

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	161
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	162
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	163
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.115.076.651
Preferenciais	0
Total	1.115.076.651
Em Tesouraria	
Ordinárias	24.739.626
Preferenciais	0
Total	24.739.626

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	12.619.554	12.992.698
1.01	Ativo Circulante	1.473.625	1.297.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	946.757	948.649
1.01.02	Aplicações Financeiras	388.031	88.100
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	388.031	88.100
1.01.03	Contas a Receber	86.483	208.601
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	86.483	208.601
1.01.03.02.01	Demais Contas a Receber	86.270	58.300
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	213	150.301
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.322	48.067
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.322	48.067
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.032	3.684
1.02	Ativo Não Circulante	11.145.929	11.695.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	504.688	861.788
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.160	64.993
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.160	64.993
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.081	3.888
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	400.000	753.459
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	400.000	753.459
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.447	39.448
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	39.445	39.446
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	2	2
1.02.02	Investimentos	10.327.582	10.530.177
1.02.02.01	Participações Societárias	10.327.582	10.530.177
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.327.582	10.530.177
1.02.03	Imobilizado	59.878	49.390
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.045	14.328
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	34.833	35.062
1.02.04	Intangível	253.781	254.242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	12.619.554	12.992.698
2.01	Passivo Circulante	1.154.190	1.566.780
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.176	42.400
2.01.02	Fornecedores	29.319	16.870
2.01.03	Obrigações Fiscais	608	5.076
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	608	5.076
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	4.264
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	608	812
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.059.598	1.053.183
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.052.507	1.038.499
2.01.04.02	Debêntures	2.169	9.996
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.922	4.688
2.01.05	Outras Obrigações	33.489	449.251
2.01.05.02	Outros	33.489	449.251
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	16.357	10.157
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	17.132	439.094
2.02	Passivo Não Circulante	1.881.903	1.892.172
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.349	1.757.363
2.02.01.02	Debêntures	1.724.302	1.724.117
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	33.047	33.246
2.02.02	Outras Obrigações	9.918	9.769
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.730	5.272
2.02.02.02	Outros	5.188	4.497
2.02.02.02.03	Demais contas a pagar	5.188	4.497
2.02.04	Provisões	114.636	125.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.906	2.807
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	280	280
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	2.626	2.527
2.02.04.02	Outras Provisões	111.730	122.233
2.02.04.02.04	Bônus de Subscrição - Indenização	75.658	86.439
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto de empreendimento controlado em conjunto	36.072	35.794
2.03	Patrimônio Líquido	9.583.461	9.533.746
2.03.01	Capital Social Realizado	5.171.752	5.171.752
2.03.02	Reservas de Capital	621.395	616.453
2.03.02.07	Reservas de Capital	595.420	594.049
2.03.02.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	25.975	22.404
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.291	4.337
2.03.04	Reservas de Lucros	3.919.207	3.974.598
2.03.04.01	Reserva Legal	750.010	750.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.658.265	3.658.265
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	55.391
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-489.068	-489.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.288	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-584.916	-464.990
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	319.444	231.596

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	141.040	154.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	0
3.04.04.02	Resultado na venda de bens	1	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.014	-245
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	144.053	154.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	141.040	154.604
3.06	Resultado Financeiro	-6.043	13.081
3.06.01	Receitas Financeiras	18.399	34.134
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.442	-21.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.997	167.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.834	-6.826
3.08.01	Corrente	0	-170
3.08.02	Diferido	-2.834	-6.656
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.163	160.859
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	132.163	160.859
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1215	0,148
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1208	0,1471

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	132.163	160.859
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.078	-295.657
4.02.01	Ajustes de avaliação de instrum financ de controladas, líquido	-121.257	-420.032
4.02.02	Ajustes de avaliação de instrum financ de empreend controlados em conjunto, líquido	1.448	2.501
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de controladas, líquidos	87.848	121.874
4.02.05	Ajustes de avaliação de instrum financ próprio, líquido	-117	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	100.085	-134.798

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	460.673	227.258
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.607	12.926
6.01.01.01	Lucro líquido do período	132.163	160.859
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-144.053	-154.849
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	8.620	-627
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.834	6.656
6.01.01.05	Amortização de ativos de direito de uso	1.503	512
6.01.01.06	Depreciações e amortizações	1.453	293
6.01.01.07	Demais provisões e ajustes	1.372	0
6.01.01.08	Provisões para benefício pós emprego	99	0
6.01.01.09	Instrumento patrimonial outorgado	1.617	0
6.01.01.10	Resultado na venda de bens	-1	0
6.01.01.11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0	82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	454.108	213.627
6.01.02.01	Impostos a recuperar (AC)	7.745	-602
6.01.02.02	Dividendos recebidos de controladas e empreend controlados em conjunto (AC)	479.726	216.156
6.01.02.03	Demais contas a receber (AC)	-27.970	-24.622
6.01.02.04	Despesas antecipadas (AC)	-8.348	-123
6.01.02.05	Fornecedores (PC)	12.449	1.565
6.01.02.06	Salários e encargos sociais (PC)	-11.224	20.090
6.01.02.07	Obrigações tributárias (PC)	-204	-197
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social (PC)	-4.264	47
6.01.02.10	Demais contas a pagar (PC)	6.198	1.313
6.01.03	Outros	958	705
6.01.03.02	Depósitos judiciais (ANC)	0	15
6.01.03.03	Despesas antecipadas (ANC)	807	18
6.01.03.05	Demais contas a pagar (PNC)	151	672
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	33.473	51.143
6.02.01	Aplicações financeiras, liquidas de resgates	-295.637	67.358
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-11.709	-2.220
6.02.03	Aquisição de intangível	0	-10.985
6.02.04	Aporte de capital em controlada	-12.640	-3.010
6.02.05	Sociedades relacionadas	353.459	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-496.038	-303.525
6.03.03	Financiamentos e debêntures - Juros pagos	-16.623	-43.083
6.03.04	Dividendos pagos	-477.353	-259.937
6.03.08	Pagamentos de arrendamentos - Principal	-2.033	-483
6.03.09	Pagamentos de arrendamentos - Juros pagos	-29	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.892	-25.124
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	948.649	42.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	946.757	17.456

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	187.113	4.408.275	0	-233.394	9.533.746
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	187.113	4.408.275	0	-233.394	9.533.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.449	0	0	0	-50.449
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado Próprio	0	1.617	0	0	0	1.617
5.04.09	Instrumento Patrimonial Outorgado de Controladas	0	1.954	0	0	0	1.954
5.04.10	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Dividendos Adicionais	0	-55.391	0	0	0	-55.391
5.04.11	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	1.371	0	0	0	1.371
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.163	-32.078	100.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.163	0	132.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.078	-32.078
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	87.848	87.848
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros Próprios	0	0	0	0	-117	-117
5.05.02.08	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controladas	0	0	0	0	-121.257	-121.257
5.05.02.09	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Empreend. Controladas em Conjunto	0	0	0	0	1.448	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-46	0	125	0	79
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-46	0	46	0	0
5.06.04	Transações com sócios - alterações de participação	0	0	0	79	0	79
5.07	Saldos Finais	5.171.752	136.618	4.408.275	132.288	-265.472	9.583.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-206.263	0	0	0	-206.263
5.04.08	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	53.072	0	0	0	53.072
5.04.09	Instrumento patrimonial outorgado	0	2.135	0	0	0	2.135
5.04.10	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	-261.470	0	0	0	-261.470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.859	-295.657	-134.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	160.859	0	160.859
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-295.657	-295.657
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	121.874	121.874
5.05.02.06	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas	0	0	0	0	-420.032	-420.032
5.05.02.07	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	0	2.501	2.501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-46	0	-470	0	-516
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-46	0	46	0	0
5.06.04	Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	0	0	0	-516	0	-516
5.07	Saldos Finais	5.171.752	128.670	3.995.414	160.389	-339.547	9.116.678

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	42.517	36.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	42.517	36.501
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.517	36.501
7.04	Retenções	-2.956	-805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.956	-805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.561	35.696
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	162.452	188.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	144.053	154.849
7.06.02	Receitas Financeiras	18.399	34.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.013	224.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	202.013	224.679
7.08.01	Pessoal	33.768	27.987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.878	12.718
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.204	23.115
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.163	160.859
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.163	160.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	37.471.194	36.250.162
1.01	Ativo Circulante	18.419.414	17.489.071
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.933.203	2.661.494
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.553.474	5.033.258
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.002.709	3.723.003
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.550.765	1.310.255
1.01.03	Contas a Receber	4.305.518	3.926.163
1.01.03.01	Clientes	4.240.836	3.868.056
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.702.468	3.318.927
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	538.368	549.129
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.682	58.107
1.01.03.02.01	Demais Contas a Receber	63.518	56.955
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	1.164	1.152
1.01.04	Estoques	4.491.697	3.846.196
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.482.651	1.410.930
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.482.651	1.410.930
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes a Recuperar	404.985	366.080
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	1.077.666	1.044.850
1.01.07	Despesas Antecipadas	162.002	132.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	490.869	478.908
1.01.08.03	Outros	490.869	478.908
1.01.08.03.01	Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	490.869	478.908
1.02	Ativo Não Circulante	19.051.780	18.761.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.788.540	6.654.809
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	938.802	902.157
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	75.569	75.251
1.02.01.04	Contas a Receber	489.326	511.688
1.02.01.04.01	Clientes	60.845	72.195
1.02.01.04.02	Finaciamento a Clientes	407.450	419.255
1.02.01.04.03	Outras Contas a Receber	21.031	20.238
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.061.363	974.711
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.061.363	974.711
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	59.459	70.507
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.852	2.824
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.852	2.824
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.156.169	4.117.671
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.470.445	1.474.808
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	950.363	949.796
1.02.01.10.05	Ativo de indenização - combinação de negócios	204.508	204.439
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.270.606	1.227.423
1.02.01.10.07	Demais Tributos a Recuperar	260.247	261.205
1.02.02	Investimentos	169.518	167.481
1.02.02.01	Participações Societárias	169.518	167.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	25.839	25.588
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	140.886	139.100
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.793	2.793
1.02.03	Imobilizado	10.301.367	10.156.146
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.176.113	8.005.860
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.125.254	2.150.286
1.02.04	Intangível	1.792.355	1.782.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	37.471.194	36.250.162
2.01	Passivo Circulante	9.218.602	9.240.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	384.667	468.630
2.01.02	Fornecedores	4.526.144	4.040.652
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.620.565	3.394.913
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.946.232	2.311.500
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - convênio	1.674.333	1.083.413
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	905.579	645.739
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	663.963	433.519
2.01.02.02.02	Fornecedores Estrangeiros - convênio	241.616	212.220
2.01.03	Obrigações Fiscais	440.859	455.331
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.512.365	3.516.133
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.277.938	2.306.036
2.01.04.02	Debêntures	971.281	949.908
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	263.146	260.189
2.01.05	Outras Obrigações	281.380	685.091
2.01.05.02	Outros	281.380	685.091
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	242.370	224.676
2.01.05.02.05	Receita Diferida	16.320	18.282
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	22.690	442.133
2.01.06	Provisões	73.187	75.004
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.690	43.660
2.01.06.02	Outras Provisões	31.497	31.344
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4.372	4.267
2.01.06.02.04	Benefícios Pós-Emprego	27.125	27.077
2.02	Passivo Não Circulante	18.289.951	17.099.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.887.727	15.693.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.329.233	8.526.064
2.02.01.02	Debêntures	6.027.810	5.594.208
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.530.684	1.573.099
2.02.02	Outras Obrigações	140.799	143.218
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.606	3.711
2.02.02.02	Outros	137.193	139.507
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	137.193	139.507
2.02.03	Tributos Diferidos	17.416	12.732
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.416	12.732
2.02.04	Provisões	1.244.009	1.249.735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	859.118	854.385
2.02.04.02	Outras Provisões	384.891	395.350
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	50.264	49.168
2.02.04.02.04	Benefício Pós-Emprego	258.969	257.647
2.02.04.02.05	Bônus de Subscrição - Indenização	75.658	86.439
2.02.04.02.06	Provisão para passivo a descoberto de empreendimento controlado em conjunto	0	2.096
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.962.641	9.910.265
2.03.01	Capital Social Realizado	5.171.752	5.171.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02	Reservas de Capital	621.395	616.453
2.03.02.07	Reservas de Capital	595.420	594.049
2.03.02.08	Instrumento Patrimonial Outorgado	25.975	22.404
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.291	4.337
2.03.04	Reservas de Lucros	3.919.207	3.974.598
2.03.04.01	Reserva Legal	750.010	750.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.658.265	3.658.265
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	55.391
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-489.068	-489.068
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.288	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-584.916	-464.990
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	319.444	231.596
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	379.180	376.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.950.284	21.387.138
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.234.378	-19.977.191
3.03	Resultado Bruto	1.715.906	1.409.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.143.774	-936.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-658.513	-644.906
3.04.01.01	Com vendas e comerciais	-654.573	-614.631
3.04.01.02	Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	-3.940	-30.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-468.690	-409.881
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	60.678	166.511
3.04.04.01	Resultado na venda de bens	8.076	6.938
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	52.602	159.573
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.027	-35.634
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidos	-65.027	-35.634
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.222	-12.428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	572.132	473.609
3.06	Resultado Financeiro	-333.681	-167.630
3.06.01	Receitas Financeiras	63.433	182.051
3.06.02	Despesas Financeiras	-397.114	-349.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	238.451	305.979
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-101.021	-137.113
3.08.01	Corrente	-106.454	-108.289
3.08.02	Diferido	5.433	-28.824
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.430	168.866
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.430	168.866
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	132.163	160.859
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.267	8.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1215	0,148
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1208	0,1471

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.430	168.866
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.078	-295.657
4.02.01	Ajustes de avaliação de instrum financ próprio, líquido	-117	0
4.02.02	Ajustes de avaliação de instrum financ de controladas, líquido	-121.257	-420.032
4.02.03	Ajustes de avaliação de instrum financ de empreendimentos controlados em conjunto, líquido	1.448	2.501
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão de controladas e efeitos do hedge de invest, líquido	87.848	121.874
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	105.352	-126.791
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	100.085	-134.798
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.267	8.007

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	128.424	931.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	988.081	1.141.453
6.01.01.01	Lucro líquido do período	137.430	168.866
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	12.222	12.428
6.01.01.03	Amortiz. de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	48.214	82.860
6.01.01.04	Amortização de ativos de direito de uso	87.329	77.867
6.01.01.05	Depreciações e amortizações	245.372	225.860
6.01.01.06	Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	4.334	4.527
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais	424.759	505.410
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.433	28.824
6.01.01.09	Resultado na venda de bens	-8.076	-6.938
6.01.01.10	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	3.940	30.275
6.01.01.11	Provisão para perda em estoques	-4.656	-4.586
6.01.01.12	Provisão para benefício pós-emprego	8	5.156
6.01.01.13	Instrumento patrimonial outorgado	3.571	2.136
6.01.01.14	Demais provisões e ajustes	2.845	-3.221
6.01.01.15	Provisões para riscos tributários, civeis e trabalhistas	3.582	11.989
6.01.01.16	Provisão de descarbonização - CBIO	32.640	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-742.206	222.109
6.01.02.01	Contas a receber e financiamentos a clientes (AC)	-371.971	416.525
6.01.02.02	Estoques (AC)	-640.845	328.554
6.01.02.03	Impostos a recuperar (AC)	-71.721	11.146
6.01.02.04	Demais contas a receber (AC)	-6.563	-42.936
6.01.02.05	Despesas antecipadas (AC)	-44.298	-45.742
6.01.02.07	Fornecedores (PC)	413.266	-309.616
6.01.02.08	Salários e encargos sociais (PC)	-83.963	-65.584
6.01.02.09	Obrigações tributárias (PC)	56.726	-24.757
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social (PC)	24.162	-28.054
6.01.02.11	Benefícios pós-emprego (PC)	48	898
6.01.02.13	Demais contas a pagar (PC)	-15.085	-16.830
6.01.02.14	Receita diferida (PC)	-1.962	-1.495
6.01.03	Outros	-117.451	-431.570
6.01.03.01	Contas a receber e financiamentos a clientes (ANC)	23.155	17.214
6.01.03.02	Impostos a recuperar (ANC)	5.321	-213.635
6.01.03.03	Depósitos judiciais (ANC)	-567	-35.734
6.01.03.04	Demais contas a receber (ANC)	-862	191
6.01.03.05	Despesas antecipadas (ANC)	9.383	6.912
6.01.03.07	Benefícios pós-emprego (PNC)	1.314	-3.267
6.01.03.09	Demais contas a pagar (PNC)	-2.310	-13.819
6.01.03.11	Pagtos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-35.881	-145.429
6.01.03.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-95.360	-38.781
6.01.03.13	Pagamentos de contingências	-819	-5.222
6.01.03.14	Aquisição de CBIO	-20.825	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.442.367	-344.224

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.02.01	Aplicações financeiras, liquidas de resgates	1.719.562	-143.310
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-247.775	-177.378
6.02.04	Aquisição de intangível	-31.931	-43.191
6.02.06	Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	-15.000	0
6.02.07	Receita com a venda de bens	22.539	19.655
6.02.08	Sociedades relacionadas	-5.028	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-313.695	-285.535
6.03.01	Financiamentos e debêntures - Captação	463.012	240.674
6.03.02	Financiamentos e debêntures - Amortização	-126.491	-89.535
6.03.03	Financiamentos e debêntures - Juros pagos	-50.508	-90.361
6.03.04	Pagamentos de arrendamentos - Principal	-119.838	-84.267
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos - Juros pagos	-2.325	-1.387
6.03.06	Dividendos pagos	-477.440	-260.635
6.03.07	Sociedades relacionadas	-105	-24
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.613	76.389
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.271.709	378.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.661.494	2.115.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.933.203	2.494.001

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	187.113	4.408.275	0	-233.394	9.533.746	376.519	9.910.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	187.113	4.408.275	0	-233.394	9.533.746	376.519	9.910.265
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.449	0	0	0	-50.449	-2.606	-53.055
5.04.08	Instrumento Patrimonial Outorgado Próprio	0	1.617	0	0	0	1.617	0	1.617
5.04.09	Instrumento Patrimonial Outorgado de Controladas	0	1.954	0	0	0	1.954	0	1.954
5.04.10	Dividendos Adicionais Atribuíveis a Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.606	-2.606
5.04.11	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Dividendos Adicionais	0	-55.391	0	0	0	-55.391	0	-55.391
5.04.15	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	1.371	0	0	0	1.371	0	1.371
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.163	-32.078	100.085	5.267	105.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.163	0	132.163	5.267	137.430
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.078	-32.078	0	-32.078
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	87.848	87.848	0	87.848
5.05.02.07	Ajustes de Instrumentos Financeiros Próprios	0	0	0	0	-117	-117	0	-117
5.05.02.08	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controladas	0	0	0	0	-121.257	-121.257	0	-121.257
5.05.02.09	Ajustes de Instrumentos Financeiros de empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	0	1.448	1.448	0	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-46	0	125	0	79	0	79
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-46	0	46	0	0	0	0
5.06.04	Transações com sócios - alterações de participação	0	0	0	79	0	79	0	79
5.07	Saldos Finais	5.171.752	136.618	4.408.275	132.288	-265.472	9.583.461	379.180	9.962.641

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255	376.920	9.835.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.171.752	334.979	3.995.414	0	-43.890	9.458.255	376.920	9.835.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-206.263	0	0	0	-206.263	0	-206.263
5.04.08	Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	0	53.072	0	0	0	53.072	0	53.072
5.04.09	Instrumento patrimonial autorgado	0	2.135	0	0	0	2.135	0	2.135
5.04.10	Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	0	-261.470	0	0	0	-261.470	0	-261.470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.859	-295.657	-134.798	8.007	-126.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	160.859	0	160.859	8.007	168.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-295.657	-295.657	0	-295.657
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	121.874	121.874	0	121.874
5.05.02.06	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas	0	0	0	0	-420.032	-420.032	0	-420.032
5.05.02.07	Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	0	2.501	2.501	0	2.501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-46	0	-470	0	-516	88	-428
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-46	0	46	0	0	0	0
5.06.04	Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	0	0	0	-516	0	-516	516	0
5.06.05	Dividendos adicionais atribuíveis a acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-428	-428
5.07	Saldos Finais	5.171.752	128.670	3.995.414	160.389	-339.547	9.116.678	385.015	9.501.693

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	24.949.369	22.511.962
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.005.872	22.494.220
7.01.02	Outras Receitas	-52.563	48.017
7.01.02.01	Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos	-4.349	130.877
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-48.214	-82.860
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.940	-30.275
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.078.121	-20.798.441
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.727.448	-18.919.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-679.341	-537.057
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.911	-7.890
7.02.04	Outros	-1.660.421	-1.334.286
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-1.660.421	-1.334.286
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.871.248	1.713.521
7.04	Retenções	-337.035	-308.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-332.701	-303.727
7.04.02	Outras	-4.334	-4.527
7.04.02.01	Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	-4.334	-4.527
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.534.213	1.405.267
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.561	204.385
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.222	-12.428
7.06.02	Receitas Financeiras	61.568	182.051
7.06.03	Outros	34.215	34.762
7.06.03.01	Alugueis e Royalties	34.215	34.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.617.774	1.609.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.617.774	1.609.652
7.08.01	Pessoal	519.911	449.143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	612.453	689.730
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	347.980	301.913
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.430	168.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	137.430	168.866

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Divulgação dos resultados 1T21



São Paulo, 05 de maio de 2021 – A **Ultrapar Participações S.A.** ("Companhia" ou "Ultrapar", B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás por meio da Ipiranga, Ultragas e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiteno e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021.

Receita líquida	EBITDA Ajustado	Lucro líquido
R\$ 24 bilhões	R\$ 996 milhões	R\$ 137 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 294 milhões	R\$ 128 milhões	R\$ 24 bilhões

Principais destaques

- **Resiliência do portfólio da Ultrapar, com crescimento de EBITDA em todos os negócios do grupo em relação ao 1T20, apesar da continuidade da pandemia e início de uma nova onda de restrições.**
- **Resultados trimestrais recorrentes recordes** da Ultracargo e Oxiteno, e recorde da Ultragas para primeiros trimestres.
- **Renovação no Conselho de Administração**, com eleição de três novos membros, trazendo experiências e competências complementares para a estratégia e necessidades futuras da Ultrapar.
- **Vitória da Ultracargo na licitação de arrendamento da área IQ113 no porto de Itaqui (MA)**, onde construirá um terminal de grãos líquidos com capacidade estática mínima de 79 mil m³, consolidando sua posição em um porto estratégico para sua estratégia de expansão e rentabilidade.
- **Criação da diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos**, para acelerar e integrar os esforços e ações do Grupo Ultra em uma agenda unificada e de ampla visibilidade, com metas ESG claramente definidas e divulgadas ainda em 2021.
- **Realização do primeiro evento da Séries Ultra – Encontros com a Liderança** com Décio Amaral, presidente da Ultracargo, para detalhar as oportunidades de crescimento do negócio e iniciativas para ganhos de produtividade. A série de eventos visa trazer mais transparência e maior exposição da estratégia, das perspectivas e dos executivos dos negócios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ultragas, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção da norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *holding*.

As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre		
	1T21	1T20	4T20
Lucro líquido	137,4	168,9	431,5
(+) IR e contribuição social	101,0	137,1	214,7
(+) Despesa (receita) financeira líquida	333,7	167,6	(136,5)
(+) Depreciação e amortização	332,7	303,7	326,7
EBITDA	904,8	777,3	836,4
Ajustes			
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	47,8	82,5	64,6
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ultragas)	0,4	0,4	0,4
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i> (Oxiteno)	43,3	19,6	47,9
EBITDA Ajustado	996,3	879,8	949,3
Ultragas	150,2	147,0	154,4
Ultracargo	92,5	90,5	77,0
Oxiteno	226,9	192,6	261,9
Ipiranga	563,0	479,9	487,5
Extrafarma	11,5	8,9	34,0
Holding ¹ /Outros	(47,9)	(39,0)	(65,4)
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA			
(-) Créditos tributários (Oxiteno)	-	(70,9)	(84,8)
EBITDA recorrente	996,3	808,9	864,6
Ultragas	150,2	147,0	154,4
Ultracargo	92,5	90,5	77,0
Oxiteno	226,9	121,6	177,2
Ipiranga	563,0	479,9	487,5
Extrafarma	11,5	8,9	34,0
Holding ¹ /Outros	(47,9)	(39,0)	(65,4)

¹ Principalmente despesas relacionadas aos órgãos de governança (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês), e à Presidência, Diretoria Financeira e áreas ligadas à estratégia do Grupo, gestão de riscos, gestão de portfólio e alocação de capital, como RI e M&A

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1º TRIMESTRE DE 2021

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Receita líquida	23.950	21.387	23.216	12%	3%
EBITDA Ajustado	996	880	949	13%	5%
EBITDA recorrente¹	996	809	865	23%	15%
Depreciação e amortização ²	381	387	392	(1%)	(3%)
Resultado financeiro ³	(377)	(187)	89	101%	n/a
Lucro líquido	137	169	432	(19%)	(68%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ⁴	0,12	0,15	0,39	(18%)	(69%)
Investimentos ⁵	294	350	485	(16%)	(39%)
Fluxo de caixa das operações	128	932	508	(86%)	(75%)

¹ Não inclui os efeitos dos créditos tributários da Oxiteno de R\$ 71 milhões e R\$ 85 milhões no 1T20 e 4T20, respectivamente

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

³ Inclui o resultado do cash flow hedge dos bonds

⁴ Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

⁵ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no 1T21

Receita líquida – Total de R\$ 23.950 milhões (+12%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz e Ultracargo. Em relação ao 4T20, a receita líquida cresceu 3%, reflexo principalmente do maior faturamento na Ipiranga.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 996 milhões, crescimento de 13% devido ao aumento no EBITDA de todos os negócios, com destaque para a evolução da Ipiranga e da Oxiteno. Excluindo o efeito não recorrente de R\$ 71 milhões de créditos tributários da Oxiteno no 1T20, houve crescimento do EBITDA de 23% neste 1T21. Em relação ao 4T20, houve aumento de 5%, fruto do maior EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo, atenuados pela redução no EBITDA da Extrafarma e Ultragaz e por créditos tributários extemporâneos registrados no 4T20.

Resultado da holding, coligadas e abastece aí – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 48 milhões, composto principalmente de (i) R\$ 31 milhões de EBITDA negativo com a holding, (ii) R\$ 11 milhões de EBITDA negativo com o abastece aí (nova empresa de pagamentos digitais), devido às despesas com tecnologia e marketing para consolidação da performance e expansão do aplicativo e do programa de fidelidade e (iii) R\$ 6 milhões de EBITDA negativo com as coligadas.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 381 milhões (-1%), principalmente em função de menores amortizações de bonificações na Ipiranga, compensadas por maiores investimentos realizados ao longo dos últimos doze meses. Em relação ao 4T20, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 3% menor, decorrente das menores amortizações de bonificações na Ipiranga.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 377 milhões no 1T21, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 187 milhões no 1T20, reflexo principalmente da piora temporal no resultado de marcação a mercado dos hedges cambiais, da apropriação de juros sobre créditos tributários extemporâneos de R\$ 78 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no 1T20 e do maior resultado negativo do cash flow hedge dos bonds, decorrente da maior desvalorização cambial. Em relação ao 4T20, período em que a Ultrapar reconheceu uma receita financeira líquida de R\$ 89 milhões, a diferença é explicada principalmente pelo resultado temporal positivo de marcação a mercado dos hedges cambiais e pela apropriação de juros sobre créditos tributários de R\$ 160 milhões no 4T20.

Lucro líquido – Total de R\$ 137 milhões, 19% e 68% abaixo do 1T20 e 4T20, respectivamente, fruto do aumento na despesa financeira líquida e de créditos tributários extemporâneos registrados no 1T20 e 4T20, parcialmente compensados pelo maior EBITDA.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 128 milhões no 1T21, comparada a uma geração de R\$ 932 milhões no 1T20, devido principalmente ao maior investimento em capital de giro no 1T21, especialmente em função dos aumentos relevantes de preços de combustíveis e GLP no período, comparado a uma redução de capital de giro no 1T20, quando houve redução de preços de combustíveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1° TRIMESTRE DE 2021

**Ultragaz**

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Volume total (mil tons)	406	421	426	(4%)	(5%)
Envasado	274	288	289	(5%)	(5%)
Granel	132	134	137	(1%)	(4%)
EBITDA (R\$ milhões)	150	147	154	2%	(3%)

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 1T21 apresentou queda de 4% em relação ao 1T20, fruto da redução de 5% nas vendas do segmento envasado, principalmente pelos efeitos iniciais da pandemia sobre a demanda por botijões de GLP em março de 2020, quando houve um maior consumo temporário significativo do produto. No segmento granel, o volume foi 1% menor, devido a menores vendas para comércios e serviços, decorrentes dos efeitos da pandemia, parcialmente compensadas por maiores vendas para indústrias. Em relação ao 4T20, o volume vendido caiu 5%, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos e pelo efeito do recrudescimento da pandemia nas vendas do segmento granel para comércio e serviços.

Receita líquida – Total de R\$ 2.038 milhões (+16%), em função dos aumentos de custo de GLP, atenuados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 4T20, houve um aumento de 4%, pelos mesmos motivos mencionados acima.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.812 milhões (+19%), devido aos reajustes de custos de GLP pela Petrobras, atenuados por menores gastos com fretes. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, pelas mesmas razões citadas anteriormente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 147 milhões, queda de 5% em relação ao 1T20, devido a menores despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa e de fretes, em função de otimizações logísticas, além de iniciativas para redução de despesas em diversas linhas. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 14%, em função de menores despesas com pessoal, principalmente remuneração variável, em linha com a menor progressão de resultados, e processos trabalhistas.

EBITDA – Total de R\$ 150 milhões (+2%), fruto principalmente da redução de despesas, apesar do menor volume e dos aumentos de custos no período. Em relação ao 4T20, houve uma queda de 3%, em função do volume de vendas sazonalmente menor, parcialmente compensado pela redução de despesas.

Investimentos – Foram investidos R\$ 71 milhões neste trimestre, direcionados principalmente às instalações em novos clientes no segmento granel, à nova base de engarrafamento em Belém (PA), à aquisição e reposição de vasilhames e à manutenção das operações existentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Ultracargo

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Capacidade estática ¹ (mil m³)	843	822	838	3%	1%
m³ faturado (mil m³)	3.137	3.149	3.070	0%	2%
EBITDA (R\$ milhões)	93	91	77	2%	20%

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A capacidade estática média da Ultracargo aumentou 3% em relação ao 1T20, fruto da entrada em operação das expansões de capacidade em Itaqui nos últimos doze meses. O m³ faturado manteve-se estável, com maior movimentação em Itaqui, reflexo das expansões de capacidade, atenuada por menores movimentações de combustíveis em Suape, Santos e Aratu, em função da queda nas importações desses produtos. O m³ faturado aumentou 2% comparado ao 4T20, devido a maiores movimentações de combustíveis em Itaqui e etanol em Suape, parcialmente compensadas pela menor movimentação de combustíveis em Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 172 milhões no 1T21 (+5%), em função de reajustes contratuais e operações *spot*. Em comparação ao 4T20, a receita líquida aumentou 4%, decorrente principalmente do maior m³ faturado.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 69 milhões, aumento de 10% em relação ao 1T20, devido a maiores gastos com reajustes de aluguéis e a maior depreciação (expansões de capacidade). Em relação ao 4T20, o custo dos serviços prestados apresentou queda de 7%, em função de menores gastos com pessoal e manutenção, além da redução do consumo de insumos, em linha com a redução na movimentação de combustíveis, atenuados por maiores gastos com aluguéis.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 34 milhões (+4%), decorrente de maiores despesas com pessoal (principalmente remuneração variável, em linha com a progressão de resultados) e tecnologia da informação (iniciativas de produtividade). Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%, devido a menores despesas com serviços de engenharia, parcialmente compensadas por maiores despesas com pessoal.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 4 milhões em relação ao 1T20, decorrente do efeito pontual positivo de R\$ 4 milhões no 1T20 da restituição de empréstimo compulsório à Eletrobrás.

EBITDA – A Ultracargo alcançou patamar recorde de EBITDA de R\$ 93 milhões (+2%), principalmente em função do aumento na receita líquida, parcialmente compensado por maiores custos e despesas e pela redução dos outros resultados operacionais. Em relação ao 4T20, o EBITDA apresentou crescimento de 20%, fruto da maior movimentação de produtos, reajustes contratuais e menores custos e despesas.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 120 milhões, direcionados às obras no novo terminal de Vila do Conde (PA), à expansão do terminal de Itaqui e a projetos para ganho de eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Oxiteno

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Dólar médio (R\$/US\$)	5,47	4,46	5,40	23%	1%
Volume total (mil tons)	181	181	204	0%	(11%)
Commodities	19	32	33	(42%)	(44%)
Especialidades/Outros	162	148	171	9%	(5%)
Vendas no Brasil	127	128	154	(1%)	(18%)
Vendas no mercado externo	54	53	50	2%	8%
EBITDA (R\$ milhões)	227	193	262	18%	(13%)
EBITDA recorrente¹ (R\$ milhões)	227	122	177	87%	28%

¹ Não inclui os efeitos dos créditos tributários de R\$ 71 milhões e R\$ 85 milhões no 1T20 e 4T20, respectivamente

Desempenho operacional – O volume total de vendas da Oxiteno permaneceu estável em relação ao 1T20, com crescimento de 9% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas em todos os segmentos no mercado interno, com destaque para agronegócio, higiene e limpeza, além de maiores vendas nas unidades internacionais. A operação da Oxiteno nos EUA foi impactada pelo inverno rigoroso que atingiu o Texas em fevereiro, e permaneceu fechada por aproximadamente 30 dias. Com isso, o crescimento de volume registrado no período foi de 5%. A queda de 42% observada no volume de *commodities* se deve à priorização aos demais produtos em período de paradas programadas. Em relação ao 4T20, o volume apresentou queda de 11%, reflexo da sazonalidade típica entre os períodos, atenuado por maiores vendas nas unidades internacionais.

Receita líquida – Total de R\$ 1.436 milhões (+30%), em função da desvalorização média de 23% do Real (R\$ 1,01/US\$) e do aumento de 7% dos preços médios em dólar, fruto da maior representatividade de especialidades químicas no mix de vendas. Em relação ao 4T20, a receita líquida reduziu 3%, decorrente do menor volume sazonal de vendas, apesar do aumento de 8% dos preços médios em dólar.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.105 milhões (+26%), devido à desvalorização média de 23% do Real (R\$ 1,01/US\$), a maiores gastos com manutenção, reflexo das paradas programadas, e a maiores gastos na planta dos Estados Unidos, decorrente da situação climática na região. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos reduziu 7%, em função do menor volume de vendas e do efeito do *zero cost collar* no 4T20 (ZCC – *hedge* de margem, descontinuado a partir de 2021), atenuado por maiores gastos com manutenção decorrentes das paradas programadas e maiores gastos na planta dos Estados Unidos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 224 milhões (+15%), decorrente do efeito da variação cambial nas unidades internacionais, de provisão para disposição de resíduos da planta do Uruguai e de maiores despesas com fretes. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas caíram 2%, principalmente em função de menores despesas com fretes, reflexo do menor volume.

Outros resultados operacionais – Diminuição de R\$ 70 milhões e R\$ 84 milhões em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente, devido à constituição de créditos tributários extemporâneos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no 1T20 e 4T20.

EBITDA – Total de R\$ 227 milhões, crescimento de 18% em relação ao 1T20, em função do melhor mix de vendas e margens, com maior participação de especialidades químicas, e Real médio 23% mais desvalorizado (R\$ 1,01/US\$), atenuados pelos créditos tributários registrados no 1T20 e maiores custos e despesas. Em relação ao 4T20, o EBITDA apresentou redução de 13%, em função dos créditos tributários registrados no 4T20 e do menor volume de vendas, parcialmente compensados pelo melhor mix de vendas, pela redução de custos e despesas e pelo efeito do ZCC. Excluindo os efeitos não recorrentes de créditos tributários, o aumento no EBITDA foi de 87% e 28% em relação ao 1T20 e 4T20, respectivamente, patamar recorde de resultados da companhia.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 32 milhões, direcionados principalmente a investimentos de manutenção e segurança das unidades produtivas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Ipiranga

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Volume total (mil m³)	5.367	5.490	5.815	(2%)	(8%)
Diesel	2.751	2.722	2.861	1%	(4%)
Ciclo Otto	2.501	2.669	2.847	(6%)	(12%)
Outros ¹	115	99	107	15%	7%
EBITDA (R\$ milhões)	563	480	487	17%	15%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 2% no volume vendido em relação ao 1T20, com queda de 6% no ciclo Otto, reflexo das medidas de restrição impostas pela pandemia, e crescimento de 1% no diesel. Em 2020, janeiro e fevereiro foram meses de crescimento em relação ao ano anterior, e os primeiros impactos da pandemia foram sentidos a partir da segunda quinzena de março. Já em 2021, os volumes iniciaram o ano impactados pela pandemia, porém os efeitos das novas restrições a partir de março/21 foram menos severos do que no ano anterior. Em comparação ao 4T20, o volume foi 8% menor, em função da queda de 12% no ciclo Otto e 4% no diesel, fruto principalmente da sazonalidade típica entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 19.845 milhões (+11%), devido ao aumento nos preços médios do etanol e dos produtos derivados de petróleo, apesar do menor volume de vendas, além do maior faturamento da Iconic. Em relação ao 4T20, a receita líquida apresentou crescimento de 4%, decorrente dos maiores preços médios dos produtos derivados de petróleo e do etanol, atenuados pelo menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 18.948 milhões (+10%), em virtude do aumento nos custos praticados pela Petrobras e nos custos de etanol, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 4T20, houve aumento de 3%, fruto dos mesmos motivos citados anteriormente, atenuados pelo volume sazonalmente menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 487 milhões (+4%), devido ao aumento do frete unitário, influenciado pelo aumento do diesel, maiores despesas com contingências cíveis pontuais e com operação própria da AmPm, parcialmente compensados por menores provisões para créditos de liquidação duvidosa. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 3%, fruto de maiores despesas com pessoal e de reversões de provisões para créditos de liquidação duvidosa no 4T20, atenuadas por menores despesas com marketing e fretes, devido ao menor volume de vendas.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 20 milhões negativos, diminuição de R\$ 64 milhões em relação ao 1T20, em função da apropriação dos custos de CBios relativos às metas do RenovaBio no valor de R\$ 33 milhões no 1T21 e da constituição de créditos extraordinários de PIS/Cofins no valor de R\$ 39 milhões no 1T20, atenuados por maiores receitas de *merchandising* com fornecedores. Em relação ao 4T20, a redução foi de R\$ 43 milhões, devido aos menores custos com CBios e à constituição de créditos extraordinários de PIS/Cofins no 4T20.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 6 milhões, praticamente em linha com o 1T20. Em relação ao 4T20, a redução foi de R\$ 41 milhões devido à maior venda de terrenos no trimestre anterior.

EBITDA – Total de R\$ 563 milhões (+17%), principalmente em função das variações de preços e custos no período, atenuadas pela redução em outros resultados operacionais. Em relação ao 4T20, o crescimento foi de 15%, fruto de melhores margens, atenuadas pelo menor volume de vendas e reduções das linhas de outros resultados operacionais e resultado na venda de bens.

Investimentos – Foram investidos R\$ 38 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 46 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 36 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade). Esses valores foram atenuados por R\$ 43 milhões oriundos do recebimento de imóveis vendidos de forma financiada no final de 2020, líquidos de liberações de financiamento a clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Extrafarma

	1T21	1T20	4T20	Δ 1T21 v 1T20	Δ 1T21 v 4T20
Número de lojas (final do período)	402	411	405	(2%)	(1%)
% de lojas maduras (+3 anos)	80%	60%	75%	20,5 p.p.	5,0 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	517	521	548	(1%)	(6%)
EBITDA (R\$ milhões)	12	9	34	30%	(66%)

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 1T21 com 402 farmácias, sendo 2 aberturas e 11 fechamentos nos últimos doze meses, uma redução de 2% na sua base, resultado da maior seletividade na expansão e maior rigor em relação a lojas com baixo desempenho. Ao longo do 1T21, aproximadamente 5% das lojas, por estarem em shoppings, ficaram fechadas temporariamente durante a fase vermelha da pandemia. Ao final do trimestre, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 20% da rede.

Receita bruta – Total de R\$ 517 milhões (-1%), fruto do menor número de lojas (-2%), do fechamento temporário de lojas de shopping e dos efeitos advindos do ataque cibernético ocorrido em janeiro de 2021, que impactou os sistemas de lojas e centros de distribuição. O impacto estimado do incidente em perda de receita bruta da Extrafarma é de cerca de 5%. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela expansão das vendas por meio de canais digitais e pelo maior faturamento de mesmas lojas em operação. Em relação ao 4T20, a receita bruta apresentou queda de 6%, principalmente em função do ataque cibernético e da sazonalidade entre os períodos.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 346 milhões (-1%), acompanhando a redução nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 144 milhões (-1%), equivalente a uma margem bruta de 27,8%, em linha com o 1T20. Em relação ao 4T20, o custo dos produtos vendidos reduziu 5% enquanto o lucro bruto caiu 8%, principalmente em função do ataque cibernético e da sazonalidade entre os períodos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 167 milhões (-4%), devido ao menor número de lojas e às iniciativas de ganhos de produtividade, otimização logística e redução de despesas. Em relação ao 4T20, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram em 7%, fruto principalmente de maiores despesas com pessoal e serviços de terceiros.

EBITDA – Total de R\$ 12 milhões, aumento de 30% em relação ao 1T20. Esse crescimento é consequência do processo de depuração implementado, de maior rentabilização da rede existente e de iniciativas para ganho de produtividade e redução de despesas, atenuados pelo impacto causado pelo ataque cibernético e efeitos da pandemia. Em relação ao 4T20, houve uma redução de 66%, principalmente em função da sazonalidade típica entre os períodos e do impacto causado pelo ataque cibernético. O impacto estimado do ataque cibernético no EBITDA da Extrafarma é de R\$ 6 milhões.

Investimentos – No 1T21, foram investidos R\$ 9 milhões, direcionados principalmente à manutenção de lojas e a projetos relacionados à tecnologia da informação. Vale destacar que o centro de distribuição do Maranhão foi inaugurado no 1T21, que contribuirá com ganhos de margem e otimizações logísticas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



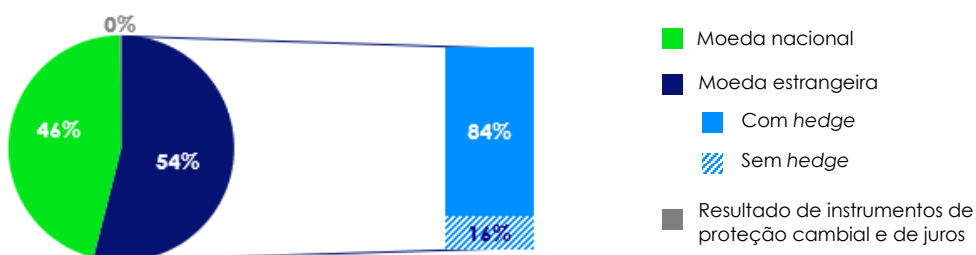
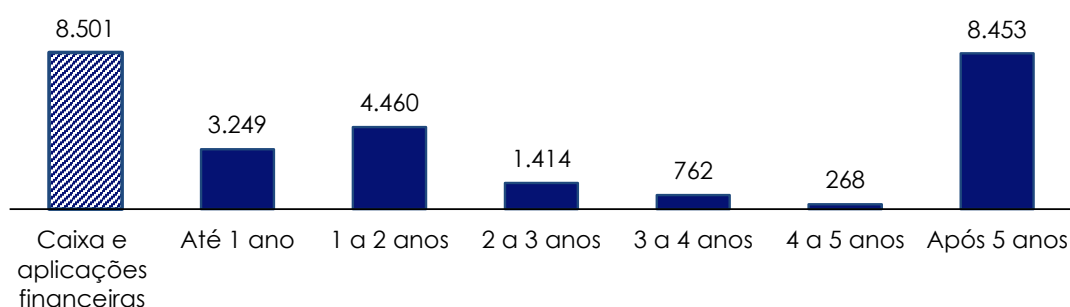
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	1T21	4T20	1T20
Dívida bruta	(18.606)	(17.376)	(16.962)
Caixa e aplicações financeiras	8.501	8.672	7.249
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(10.105)	(8.704)	(9.713)
Arrendamentos a pagar	(1.794)	(1.833)	(1.704)
Dívida líquida	(11.899)	(10.537)	(11.418)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	3,2x	2,8x	3,1x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,3x	3,0x	3,3x
Custo médio da dívida	212% DI	184% DI	121% DI
	DI + 2,3%	DI + 1,6%	DI + 0,9%
Rendimento médio do caixa (% DI)	82%	80%	90%
Prazo médio de amortização da dívida (anos)	4,6	4,6	4,7

¹ EBITDA Ajustado LTM não inclui o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 1T20

A Ultrapar encerrou o 1T21 com dívida financeira líquida de R\$ 10,1 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 18,6 bilhões e posição de caixa de R\$ 8,5 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,9 bilhões (3,3x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 10,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020 (3,0x EBITDA Ajustado LTM). O aumento do endividamento líquido em comparação à posição ao final do 4T20 refere-se principalmente ao consumo de caixa operacional em capital de giro no 1T21, ao pagamento de dividendos em março de 2021 e ao efeito da variação cambial na dívida líquida sobre a parcela dos *bonds* designada para *hedge accounting* de R\$ 174 milhões. O aumento da alavancagem financeira é devido ao aumento da dívida líquida, em função dos motivos explicados anteriormente, apesar da melhora no EBITDA LTM. A alavancagem ficou estável em relação ao 1T20.

Perfil de amortização e composição por moeda:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Atualizações sobre temas ESG

Em março de 2021, foi criada a **Diretoria de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos** na Ultrapar, com reporte direto ao CEO, para acelerar e integrar os esforços e ações dos negócios do Grupo Ultra em uma agenda unificada, objetiva e de ampla visibilidade, com metas claramente definidas e divulgadas.

Em abril de 2021, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, em que foram eleitos os **membros do Conselho de Administração**. A Assembleia contou com a presença de mais de 70% do capital total da Companhia, com todas as matérias aprovadas por 88% a 99% dos presentes. Nenhuma das matérias teve rejeição superior a 1%. A presente chapa, cujo mandato é vigente até 2023, reúne profissionais com experiências e competências relevantes em temas estratégicos aos negócios e ao futuro da Companhia, das quais destacam-se conhecimento específico dos segmentos de atuação da Companhia, experiência como CEO e gestão de pessoas, expertise em gestão de portfólio, governança corporativa, finanças, matriz energética, tecnologia, inovação e sustentabilidade.

O **Grupo Ultra** se uniu a outras 11 empresas para a **doação de mais de 5 mil concentradores de oxigênio** para o tratamento de pacientes com COVID-19. Os equipamentos foram enviados ao Ministério da Saúde para a distribuição de acordo com a necessidade de cada região, e devem atender, mensalmente, até 20 mil pacientes. Juntas, as 12 empresas parceiras investiram mais de R\$ 35 milhões nessa iniciativa. Adicionalmente, o Grupo Ultra ingressou na **Campanha de Doação da AMA – Associação de Moradores e Amigos** de São Conrado, que ajuda comunidades cariocas no combate à pandemia. A doação foi destinada à compra de cestas básicas, que ajudarão cerca de 300 famílias de baixa renda contempladas pelo projeto. Além disso, nesse primeiro trimestre já foram aprovados mais de R\$ 5 milhões em ações voltadas à COVID-19 por meio da atuação de instituições parceiras em conjunto com as empresas do Grupo.

A **Ultragaz** revisou sua **matriz de materialidade**, incorporando temas novos e ampliando a abrangência dos temas já existentes. Além disso, construiu seu modelo de sustentabilidade, definindo objetivos estratégicos a serem perseguidos. A Ultragaz deu continuidade às suas ações socioambientais, sendo reconhecida com o **prêmio ouro na categoria de meio ambiente do Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia** em virtude do seu projeto “Campanha Junte Óleo”, em vigor desde 2014, que consiste na coleta de óleo de cozinha nas residências pelos caminhões da Ultragaz para a produção de biodiesel e sabão biodegradável em diversos pontos do Brasil. A Companhia também deu início a uma **ação nacional de combate à COVID-19** que pretende impactar 10 milhões de pessoas em 50 cidades de 19 Estados junto à startup Criatividade e Entretenimento Educação e Saúde. Trata-se da Campanha Educativa – O Menino da Máscara Amarela, cujo objetivo é levar informação preventiva sobre a pandemia de forma lúdica, principalmente para as crianças das comunidades atendidas pela Ultragaz.

Com o objetivo de alinhar sua estratégia com o potencial de contribuição como líder do setor, a **Ultracargo** divulgou seus **temas materiais** e renovou seu apoio ao **Programa Na Mão Certa**. A Ultracargo também iniciou um **curso de formação operacional** dirigido à comunidade do entorno do novo terminal de Vila do Conde (PA), através do qual foram selecionados residentes da região de Barcarena, para formação básica de operação de terminais portuários. Iniciativas adicionais no braço de ecoeficiência incluem a utilização de sistema de reuso de água de chuva em Vila do Conde (PA) e Itaqui (MA), com expressiva redução de consumo de água tratada, e abastecimento dos terminais de Itaqui (MA), Suape (PE), Aratu (BA) e Santos (SP) com energia renovável proveniente de fonte solar, eólica ou biomassa.

A **Oxiteno** mantém sua posição na categoria Platinum da **EcoVadis Sustainability Rating**, a mais alta do ranking, que é ocupada **por apenas 1% das empresas avaliadas**, sendo a segunda companhia brasileira a conquistar essa posição. Também conquistou o **Selo de Diversidade Étnico-Racial** na categoria compromisso da prefeitura de Salvador. **Para continuar a implementação** do Plano Estratégico de Sustentabilidade, a Oxiteno realizou o desdobramento de metas de sustentabilidade em metas individuais da alta liderança, a implementação do programa de diversidade e qualidade de vida, e a **avaliação da performance de sustentabilidade de quase 70% dos fornecedores** através da plataforma EcoVadis em menos de um ano.

A **Ipiranga** promoveu, como parceira, o lançamento da iniciativa **Pro-Frotas Carbon Neutral**, a qual irá permitir que empresas frotistas calculem suas emissões de gases de efeito estufa, geradas a partir do consumo de combustíveis, e posteriormente as compensem com a compra de créditos de carbono. Na frente de diversidade e inclusão, a Ipiranga lançou seu **Programa de Estágio** com 50% das vagas reservadas para profissionais negros, alcançando um resultado superior ao esperado. Além disso, a Ipiranga contribuiu com **ações humanitárias** no contexto de agravamento da pandemia, com a doação de máscaras de tecido, álcool em gel e cartões de alimentação para comunidades no entorno da base Ipiranga em Manaus, em parceria com a ONG Aldeias Infantis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Mercado de capitais

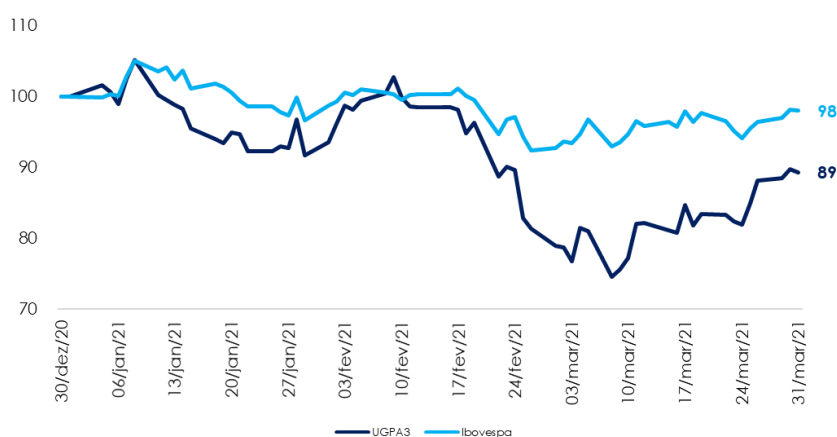
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 193 milhões/dia no 1T21 (-14%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 21,21 na B3, queda de 11% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa apresentou redução de 2%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram variação negativa de 16% no 1T21, enquanto o índice Dow Jones apreciou 8%. A Ultrapar encerrou o 1T21 com valor de mercado de R\$ 24 bilhões.

Mercado de capitais	1T21	1T20	4T20
Quantidade de ações (mil)	1.115.077	1.114.919	1.115.006
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	23.651	13.970	26.470
B3			
Volume médio/dia (mil ações)	6.859	9.902	6.940
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	145.258	184.163	140.381
Cotação média (R\$/ação)	21,18	18,60	20,23
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	49.955	47.480	47.413
Volume médio/dia (mil ADRs)	2.282	1.935	1.136
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	8.733	9.031	4.390
Cotação média (US\$/ADRs)	3,83	4,67	3,86
Total			
Volume médio/dia (mil ações)	9.141	11.836	8.076
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	193.310	223.771	163.786

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 1T21
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



Teleconferência 1T21

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 06 de maio de 2021 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2021 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via WEBCAST e realizada em português com tradução simultânea para inglês. O link de acesso estará disponível no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 10h00 (EDT)

Participantes do Brasil: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803

Código: Ultrapar – em português

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

Código: 3167603#

Participantes Internacionais: +1 (844) 204-8942 ou +1 (412) 717-9627

Código: Ultrapar – em inglês

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (disponível por sete dias)

Código: 9792937#

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	3.933,2	2.494,0	2.661,5
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.553,5	3.460,7	5.033,3
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.240,8	3.629,4	3.868,1
Estoques	4.491,7	3.394,8	3.846,2
Tributos a recuperar	1.482,7	1.436,5	1.410,9
Despesas antecipadas	162,0	157,1	132,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	490,9	473,5	478,9
Outros	61,7	83,3	58,1
Total Ativo Circulante	18.416,4	15.129,3	17.489,1
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.014,4	1.294,0	977,4
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	468,3	401,2	491,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.061,4	916,1	974,7
Tributos a recuperar	1.730,7	1.085,9	1.736,0
Depósitos judiciais	950,4	957,2	949,8
Despesas antecipadas	59,5	62,4	70,5
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.270,6	1.065,8	1.227,4
Outros	236,4	197,2	227,5
Investimentos	169,5	171,7	167,5
Ativos de direito de uso	2.125,3	2.069,7	2.150,3
Imobilizado	8.176,1	7.884,7	8.005,9
Intangível	1.792,4	1.780,5	1.782,7
Total Ativo Não Circulante	19.054,8	17.886,5	18.761,1
TOTAL ATIVO	37.471,2	33.015,9	36.250,2
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.277,9	1.529,5	2.306,0
Debêntures	971,3	276,8	949,9
Fornecedores	4.526,1	2.405,3	4.040,7
Salários e encargos sociais	384,7	340,1	468,6
Impostos a pagar	440,9	343,1	455,3
Arrendamentos a pagar	263,1	230,5	260,2
Outros	354,6	319,2	760,1
Total Passivo Circulante	9.218,6	5.444,5	9.240,8
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	9.329,2	8.771,5	8.526,1
Debêntures	6.027,8	6.384,2	5.594,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	859,1	887,2	854,4
Benefícios pós-emprego	259,0	245,8	257,6
Arrendamentos a pagar	1.530,7	1.473,8	1.573,1
Outros	284,1	307,2	293,7
Total Passivo Não Circulante	18.290,0	18.069,7	17.099,1
TOTAL PASSIVO	27.508,6	23.514,2	26.339,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	5.008,0	4.595,4	5.006,7
Ações em tesouraria	(489,1)	(485,4)	(489,1)
Outros	(107,2)	(165,1)	(155,6)
Participação dos não-controladores	379,2	385,0	376,5
Total do Patrimônio Líquido	9.962,6	9.501,7	9.910,3
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.471,2	33.015,9	36.250,2
Caixa e aplicações financeiras	8.501,0	7.248,7	8.672,2
Empréstimos e debêntures	(18.606,3)	(16.962,0)	(17.376,2)
Arrendamentos a pagar	(1.793,8)	(1.704,2)	(1.833,3)
Caixa (endividamento) líquido	(11.899,0)	(11.417,6)	(10.537,3)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(10.105,2)	(9.713,3)	(8.704,1)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida de vendas e serviços	23.950,3	21.387,1	23.215,7
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.234,4)	(19.977,2)	(21.702,7)
Lucro bruto	1.715,9	1.409,9	1.513,0
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(658,5)	(644,9)	(677,9)
Gerais e administrativas	(468,7)	(409,9)	(459,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	(12,4)	123,9	107,1
Resultado na venda de bens	8,1	6,9	40,2
Lucro (prejuízo) operacional	584,4	486,0	522,8
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	61,6	182,1	220,9
Despesas financeiras	(395,2)	(349,7)	(84,4)
Equivalência patrimonial	(12,2)	(12,4)	(13,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	238,4	306,0	646,2
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(118,2)	(124,3)	(283,1)
Diferido	5,4	(28,8)	41,1
Incentivos fiscais	11,7	16,0	27,3
Lucro líquido	137,4	168,9	431,5
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	132,2	160,9	426,0
Acionistas não controladores de controladas	5,3	8,0	5,5
EBITDA Ajustado	996,3	879,8	949,3
Depreciação e amortização ¹	380,9	386,6	391,6
Cash flow hedge bonds	43,3	19,6	47,9
Investimentos totais ²	293,8	350,1	484,5
Índices			
Lucro por ação (R\$)	0,12	0,15	0,39
Dívida líquida (ex-IFRS 16) / Patrimônio líquido	1,01	1,02	0,88
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,19	1,20	1,06
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	3,18	3,12	2,83
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,31	3,27	3,03
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,33	0,19	na
Margem bruta (%)	7,2%	6,6%	6,5%
Margem operacional (%)	2,4%	2,3%	2,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,2%	4,1%	4,1%
Número de funcionários	16.304	15.887	15.946

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma para o 1T20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - MAR 2021	JAN - MAR 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	137,4	168,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	12,2	12,4
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	48,2	82,9
Amortização de ativos de direito de uso	87,3	77,9
Depreciações e amortizações	245,4	225,9
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	4,3	4,5
Juros, variações monetárias e cambiais	424,8	505,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,4)	28,8
Resultado na venda de bens	(8,1)	(6,9)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	3,9	30,3
Provisão para perda em estoques	(4,7)	(4,6)
Provisão para benefício pós-emprego	0,0	5,2
Instrumento patrimonial outorgado	3,6	2,1
Provisão de descarbonização - CBIOS	32,6	-
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	3,6	12,0
Demais provisões e ajustes	2,8	(3,2)
	988,1	1.141,5
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(372,0)	416,5
Estoques	(640,8)	328,6
Impostos a recuperar	(71,7)	11,1
Demais contas a receber	(6,6)	(42,9)
Despesas antecipadas	(44,3)	(45,7)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	413,3	(309,6)
Salários e encargos sociais	(84,0)	(65,6)
Obrigações tributárias	56,7	(24,8)
Imposto de renda e contribuição social	24,2	(28,1)
Benefícios pós-emprego	0,0	0,9
Demais contas a pagar	(15,1)	(16,8)
Receita diferida	(2,0)	(1,5)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	23,2	17,2
Impostos a recuperar	5,3	(213,6)
Depósitos judiciais	(0,6)	(35,7)
Demais contas a receber	(0,9)	0,2
Despesas antecipadas	9,4	6,9
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	1,3	(3,3)
Demais contas a pagar	(2,3)	(13,8)
Aquisição de CBIOS	(20,8)	-
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(35,9)	(145,4)
Pagamento de contingências	(0,8)	(5,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(95,4)	(38,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	128,4	932,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, liquidadas de resgates	1.719,6	(143,3)
Aquisição de imobilizado	(247,8)	(177,4)
Aquisição de intangível	(31,9)	(43,2)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(15,0)	-
Sociedades relacionadas	(5,0)	-
Receita com a venda de bens	22,5	19,7
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	1.442,4	(344,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	463,0	240,7
Amortização	(126,5)	(89,5)
Juros pagos	(50,5)	(90,4)
Pagamentos de arrendamentos ¹	(122,2)	(85,7)
Dividendos pagos	(477,4)	(260,6)
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(313,7)	(285,5)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	14,6	76,4
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.271,7	378,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.661,5	2.115,4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.933,2	2.494,0
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	58,6	169,4
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	72,2	14,9
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	1,4	53,1

¹ Inclui R\$ 29 milhões referentes a outorga do terminal de Vila do Conde da Ultracargo no IT21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	398,5	386,5	369,1
Clientes a receber LP	32,0	12,6	30,6
Estoques	158,4	109,6	139,0
Impostos	87,1	84,4	102,2
Depósitos judiciais	220,3	219,6	214,4
Outros	81,9	68,0	79,7
Ativos de direito de uso	105,2	110,4	110,7
Imobilizado / Intangível	1.084,2	1.001,9	1.082,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.167,7	1.993,0	2.128,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	101,5	89,0	103,4
Salários e encargos	68,7	65,3	81,5
Impostos	16,0	12,1	24,6
Provisões judiciais	129,3	128,4	128,4
Arrendamentos a pagar	144,7	147,6	150,3
Outros	68,6	97,3	79,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	528,8	539,7	567,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	2.037,8	1.761,5	1.968,6
Custo dos produtos vendidos	(1.811,9)	(1.522,9)	(1.708,1)
Lucro bruto	225,9	238,6	260,5
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(96,2)	(106,6)	(108,2)
Gerais e administrativas	(50,5)	(47,5)	(62,7)
Outros resultados operacionais	5,6	4,9	1,1
Resultado na venda de bens	2,6	0,9	2,1
Lucro (prejuízo) operacional	87,4	90,2	92,9
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	150,2	147,0	154,4
Depreciação e amortização ¹	62,8	56,7	61,5
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	557	566	612
Margem operacional (R\$/ton)	216	214	218
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	370	349	363
Número de funcionários	3.445	3.420	3.397

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	30,4	42,1	32,2
Estoques	7,9	6,5	7,8
Impostos	25,6	23,4	21,7
Outros	30,8	20,8	31,0
Ativos de direito de uso	472,7	466,0	468,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.535,9	1.320,1	1.463,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.103,3	1.878,9	2.024,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	43,5	29,4	81,3
Salários e encargos	34,2	24,2	39,1
Impostos	8,9	10,4	8,1
Provisões judiciais	10,2	10,2	10,0
Arrendamentos a pagar	416,7	422,7	437,5
Outros ¹	69,0	96,4	95,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	582,5	593,4	671,3

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	172,0	163,3	166,0
Custo dos serviços prestados	(68,8)	(62,5)	(73,8)
Lucro bruto	103,3	100,8	92,1
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(2,0)	(1,7)	(1,8)
Gerais e administrativas	(31,7)	(30,8)	(32,2)
Outros resultados operacionais	(0,8)	2,9	(2,3)
Resultado na venda de bens	0,1	(0,2)	(1,0)
Lucro (prejuízo) operacional	68,7	71,0	54,8
Equivalência patrimonial	0,5	0,1	(0,2)
EBITDA	92,5	90,5	77,0
Depreciação e amortização	23,3	19,5	22,3
Índices			
Margem bruta (%)	60,0%	61,7%	55,5%
Margem operacional (%)	40,0%	43,4%	33,0%
Margem EBITDA (%)	53,8%	55,4%	46,4%
Número de funcionários	917	809	926

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	869,5	700,1	875,6
Estoques	1.238,5	829,1	1.034,3
Impostos	693,4	712,1	741,7
Outros	148,1	164,4	157,9
Ativos de direito de uso	43,6	38,2	45,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.979,8	2.948,3	2.881,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.972,9	5.392,2	5.736,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	984,9	469,9	714,8
Salários e encargos	111,9	110,5	158,4
Impostos	50,3	34,8	49,5
Provisões judiciais	33,4	26,3	24,9
Arrendamentos a pagar	48,7	39,8	48,8
Outros	56,1	39,6	42,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.285,2	721,0	1.038,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	1.436,4	1.107,9	1.476,8
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(905,9)	(729,0)	(1.009,4)
Fixo	(144,8)	(102,4)	(124,7)
Depreciação e amortização	(54,2)	(45,5)	(52,3)
Lucro bruto	331,5	231,0	290,4
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(100,7)	(84,5)	(106,8)
Gerais e administrativas	(122,8)	(109,7)	(120,6)
Outros resultados operacionais	1,5	71,9	85,2
Resultado na venda de bens	0,3	(0,2)	(5,0)
Lucro (prejuízo) operacional	109,8	108,5	143,2
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,2	(0,2)
EBITDA Ajustado	226,9	192,6	261,9
Depreciação e amortização	73,9	64,2	71,0
Cash flow hedge dos bonds	43,3	19,6	47,9
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	1.834	1.279	1.424
Margem bruta (US\$/ton)	335	287	264
Margem operacional (R\$/ton)	607	601	702
Margem operacional (US\$/ton)	111	135	130
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	1.255	1.066	1.284
Margem EBITDA Ajustado (US\$/ton)	229	239	238
Número de funcionários	1.873	1.813	1.851

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.903,6	2.431,9	2.546,6
Clientes a receber LP	436,0	388,3	460,6
Estoques	2.580,4	1.910,9	2.144,5
Impostos	1.495,9	946,2	1.412,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.756,2	1.533,3	1.700,6
Outros	508,3	539,9	503,8
Ativos de direito de uso	1.090,0	1.002,4	1.106,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.572,2	3.615,8	3.579,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	14.342,6	12.368,8	13.454,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	3.162,0	1.575,5	2.886,9
Salários e encargos	92,8	76,3	99,3
Benefícios pós-emprego	265,0	235,0	262,4
Impostos	242,6	153,3	183,4
Provisões judiciais	301,2	334,0	309,1
Arrendamentos a pagar	754,6	642,5	766,1
Outros	323,6	275,7	259,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	5.141,8	3.292,3	4.766,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita líquida	19.845,0	17.899,6	19.115,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.947,8)	(17.204,6)	(18.414,3)
Lucro bruto	897,2	695,0	701,5
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(305,4)	(307,8)	(316,0)
Gerais e administrativas	(181,7)	(158,9)	(156,3)
Outros resultados operacionais	(19,8)	44,1	23,1
Resultado na venda de bens	5,8	6,5	46,7
Lucro (prejuízo) operacional	396,0	279,0	299,0
Equivalência patrimonial	(6,5)	0,4	(1,8)
EBITDA Ajustado	563,0	479,9	487,5
Depreciação e amortização ¹	173,4	200,5	190,2
Índices			
Margem bruta (R\$/m³)	167	127	121
Margem operacional (R\$/m³)	74	51	51
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	105	87	84
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,8%	2,7%	2,5%
Número de postos	7.107	7.106	7.107
Número de funcionários	3.626	3.341	3.378

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1º TRIMESTRE DE 2021

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	MAR 21	MAR 20	DEZ 20
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	40,7	71,2	41,3
Estoques	506,6	538,7	520,6
Impostos	241,4	223,9	237,5
Outros	28,2	31,6	25,2
Ativos de direito de uso	378,2	415,9	383,8
Imobilizado / Intangível	476,5	526,5	488,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.671,6	1.807,7	1.696,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	184,7	232,2	237,8
Salários e encargos	42,4	42,1	43,2
Impostos	19,7	33,6	18,5
Provisões judiciais	9,6	20,3	9,9
Arrendamentos a pagar	390,5	412,9	392,1
Outros	17,8	18,1	19,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	664,6	759,1	720,8

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	1T21	1T20	4T20
Receita bruta	517,2	520,9	548,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,4)	(27,5)	(29,0)
Receita líquida	489,8	493,3	518,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(345,9)	(348,5)	(363,3)
Lucro bruto	143,8	144,8	155,6
Despesas operacionais	(167,5)	(174,4)	(156,9)
Outros resultados operacionais	(1,5)	(0,3)	(1,1)
Resultado na venda de bens	(0,6)	(0,0)	(1,2)
Lucro (prejuízo) operacional	(25,8)	(29,9)	(3,7)
EBITDA	11,5	8,9	34,0
Depreciação e amortização	37,3	38,8	37,7
Índices¹			
Margem bruta (%)	27,8%	27,8%	28,4%
Margem operacional (%)	(5,0%)	(5,7%)	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	2,2%	1,7%	6,2%
Número de funcionários	5.948	6.108	5.921

¹ Calculado sobre a receita bruta

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de American Depositary Receipts (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Sociedade tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga”), na produção e comercialização de produtos químicos (“Oxiten”), na prestação de serviços de armazenagem de grânéis líquidos (“Ultracargo”), comércio de medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos (“Extrafarma”) e segmento de pagamentos digitais e varejo eletrônico (“Abastece aí”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 32.

a. Esclarecimentos sobre os impactos da COVID-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do coronavírus (COVID-19) em 11 de março de 2020. Para conter a disseminação do vírus no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) e os governos estaduais e municipais anunciaram diversas medidas para reduzir a aglomeração e movimentação de pessoas, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, parques e áreas comuns. Diante desse cenário, a Sociedade constituiu Comitê de Crise para acompanhamento e monitoramento dos principais riscos e potenciais impactos e adoção de medidas preventivas e emergenciais para mitigar os efeitos da pandemia.

Desde o início da pandemia do coronavírus, a Sociedade e suas controladas atuaram em inúmeras frentes para garantir a saúde e segurança de seus colaboradores e parceiros, a estabilidade e a continuidade de suas operações e a solidez financeira. Todas as atividades das empresas controladas pela Sociedade são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia.

A Sociedade e suas controladas adotaram com agilidade o regime de home office para o público administrativo, com todo o suporte necessário para a continuidade operacional. Além das preocupações básicas de segurança com os colaboradores, as empresas praticaram diversas iniciativas voltadas ao bem-estar, como lives direcionadas, apoio psicológico e preocupação com a ergonomia, seguindo o princípio de valorização das pessoas.

As medidas emergenciais e rapidez na resposta aos primeiros efeitos da crise, bem como as iniciativas de apoio à cadeia de suprimentos, foram efetivas para manterem as atividades das controladas em operação, garantindo a entrega dos serviços essenciais para a população e preservando a saúde e segurança dos colaboradores e parceiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Permanece incerto até que ponto as informações financeiras, após 31 de março de 2021, ainda possam ser afetadas pelos impactos comerciais, operacionais e financeiros da pandemia, pois dependerá de sua duração e dos impactos nas atividades econômicas, bem como das ações governamentais, empresariais e individuais em resposta à crise. Nesse contexto, algumas avaliações de riscos financeiros, projeções e testes de redução ao valor recuperável, em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, podem ser impactadas pela pandemia e podem afetar adversamente a posição financeira da Sociedade e de suas controladas.

Impactos operacionais

As medidas implementadas de isolamento social, restrições à movimentação de pessoas e a operação de certos negócios devido à pandemia continuaram impactando a atividade econômica no Brasil neste primeiro trimestre de 2021. Com relação às operações da Sociedade e de suas controladas os principais efeitos foram sentidos pela Ultragaz, Ipiranga e Extrafarma.

O volume vendido da Ultragaz no primeiro trimestre de 2021 apresentou queda de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, fruto da redução de 5% nas vendas do segmento envasado, principalmente na região Sudeste, e influenciada pelos efeitos iniciais da pandemia sobre a demanda por botijões de GLP em março de 2020, quando houve um aumento temporário significativo pelo produto. No segmento granel, o volume foi 1% menor, devido a menores vendas para comércios e serviços, decorrentes dos efeitos da pandemia, parcialmente compensadas por maiores vendas para indústrias.

A Ipiranga apresentou no primeiro trimestre de 2021 redução de 2% no volume vendido em relação ao mesmo período do ano anterior, com queda de 6% no ciclo Otto, reflexo das medidas de restrição impostas pela pandemia, e crescimento de 1% no diesel. Em 2020, janeiro e fevereiro foram meses de crescimento em relação ao ano anterior, e os primeiros impactos da pandemia foram sentidos a partir da segunda quinzena de março. Já em 2021, os volumes iniciaram o ano impactados pela pandemia, porém os efeitos das novas restrições a partir de março de 2021 foram menos severos do que no ano anterior.

Na Extrafarma, ao longo do primeiro trimestre de 2021, aproximadamente 5% das lojas foram fechadas temporariamente, durante a fase vermelha da pandemia.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Principais riscos e medidas associadas

Risco de crédito – as ações tomadas pela Sociedade e suas controladas ao longo de 2020 amenizaram os impactos da pandemia sobre a condição financeira de seus clientes e, por consequência, mitigaram seus potenciais efeitos sobre as taxas de inadimplência, que se mantiveram nos mesmos patamares de 2020. Os efeitos das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa do trimestre findo em 31 de março de 2021 estão divulgados nas notas explicativas nº 5 e 33.d.

Risco de realização de ativos fiscais diferidos – a Sociedade e suas controladas realizaram estudo técnico de viabilidade de realização de créditos fiscais diferidos, considerando as projeções mais recentes aprovadas pelo Conselho de Administração (“CA”) para cada segmento de negócios e não identificou necessidade de baixas para o período findo em 31 de março de 2021.

Riscos em instrumentos financeiros – o aumento da volatilidade nos mercados financeiros poderá impactar os resultados financeiros conforme análises de sensibilidades apresentadas na nota explicativa nº 33.

Risco de liquidez – a Sociedade e suas controladas apresentaram variações em sua posição de endividamento líquido compatíveis com os resultados e com a sazonalidade de seus negócios.

A administração da Sociedade e de suas controladas continua mantendo a disciplina no controle de custos e despesas para preservação de caixa em todos os negócios e a seletividade na alocação de capital sem comprometer o crescimento sustentável dos negócios.

b. Esclarecimentos sobre os impactos do incidente cibernético

Conforme comunicações enviadas ao mercado em 12 de janeiro de 2021 e em 25 de janeiro de 2021, a Sociedade sofreu em 11 de janeiro de 2021 um ataque cibernético do tipo *ransomware* em seu ambiente de tecnologia da informação.

Como medida preventiva, a Sociedade interrompeu seus sistemas, afetando principalmente, por um curto intervalo de tempo, as operações de suas controladas. De imediato, foram adotadas todas as medidas de segurança e de controle para sanar o ocorrido e, a partir de 14 de janeiro de 2021, os sistemas operacionais da Sociedade e de suas controladas começaram a ser gradualmente restabelecidos, com cautela e segurança, conforme ordem de prioridade e relevância de cada processo afetado. Desde 25 de janeiro de 2021, conforme comunicado ao mercado naquela data, todos os sistemas críticos de informação da Sociedade e de suas controladas encontram-se em pleno funcionamento.

A Sociedade possui apólice de seguro específica para incidentes cibernéticos (vide nota explicativa nº 34.b), a qual foi devidamente acionada.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

2 Apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais da controladora e consolidadas (“informações trimestrais”) foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) 34 - Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da administração da Sociedade e suas controladas.

As informações trimestrais são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Sociedade.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais.

a. Apuração do resultado

A receita de vendas e serviços prestados é mensurada pelo valor da contrapartida à qual as controladas da Sociedade esperam ter direito, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos, amortização de ativos de contratos com clientes e outras deduções, se aplicáveis, sendo reconhecida à medida que a entidade satisfaça sua obrigação de desempenho e modalidade de frete da entrega. Na Ipiranga, a receita de vendas de combustíveis e lubrificantes é reconhecida quando os produtos são entregues aos postos de serviços e aos grandes consumidores. Na Ultragaz, a receita de vendas de GLP é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes em domicílio, aos revendedores autônomos e aos clientes industriais e comerciais. Na Extrafarma, a receita de vendas de medicamentos é reconhecida quando os produtos são entregues aos consumidores finais nas drogarias próprias e quando são entregues aos revendedores independentes. Na Oxiteno, a receita de vendas de produtos químicos é reconhecida quando os produtos são entregues aos consumidores industriais. Na Ultracargo, a receita de serviços prestados de armazenagem é reconhecida em função da realização dos serviços. No Abastece aí, a receita de serviços prestados de pagamentos digitais é reconhecida em função da realização dos serviços. As aberturas das receitas de vendas e serviços prestados estão demonstradas nas notas explicativas nº 26 e 32.

As amortizações dos ativos de contratos com clientes referentes aos direitos de exclusividade com clientes da Ipiranga e às bonificações postecipadas são reconhecidas no resultado como redutoras da receita de vendas, conforme as condições estabelecidas nos contratos e são revistas à medida que ocorrem mudanças nos termos contratuais (vide notas explicativas nº 2.f e 11).

A taxa inicial de franquia da *am/pm* recebida pela Ipiranga é diferida e apropriada ao resultado à medida em que cada obrigação de desempenho é cumprida ao longo do período dos contratos com os franqueados. Para maiores informações vide nota explicativa nº 23.a.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A receita diferida de programa de fidelidade é reconhecida no resultado quando os pontos são resgatados, momento no qual os custos incorridos também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que os pontos expiram. Para maiores informações vide nota explicativa nº 23.b.

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados incluem os custos de mercadorias (principalmente combustíveis, lubrificantes, GLP e medicamentos), custos de matérias-primas (produtos químicos e petroquímicos) e os custos de produção, distribuição, armazenamento e envasamento.

As variações cambiais e os resultados de instrumentos de proteção são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de despesa financeira.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são reconhecidos no resultado em despesas gerais e administrativas e totalizaram R\$ 16.634 no período findo em 31 de março de 2021 (R\$ 14.110 no período findo em 31 de março de 2020).

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Para maiores informações do caixa e equivalentes de caixa, vide nota explicativa nº 4.a.

c. Ativos financeiros

A Sociedade e suas controladas avaliaram a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras dadas em garantia de empréstimos são classificadas como custo amortizado.
- **Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os conceitos descritos a seguir:

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de valor justo: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição às mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado da entidade. No momento da designação inicial do *hedge* de valor justo, o relacionamento entre o instrumento de proteção e o item objeto de *hedge* é documentado, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos, a estratégia na condução da transação e os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade. Uma vez que o *hedge* de valor justo tenha sido qualificado como efetivo, também o item objeto de *hedge* é mensurado a valor justo. Os ganhos e perdas do instrumento de proteção e dos itens objeto de *hedge* são reconhecidos no resultado. A contabilidade de proteção é descontinuada quando o *hedge* se torna inefetivo.
- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto a parcela ineficaz é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reclassificado para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado ou como custo inicial do ativo não financeiro, na mesma rubrica da demonstração em que o item objeto de *hedge* é reconhecido. A contabilidade de proteção é descontinuada quando (i) é cancelada a relação de *hedge*; (ii) o instrumento de *hedge* vence; e (iii) o instrumento de *hedge* não se qualifica mais como contabilidade de proteção. Quando a contabilidade de proteção é descontinuada, os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado. Caso a transação prevista como item objeto de *hedge* seja cancelada ou não se espera que ela ocorra, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- Contabilidade de proteção (*hedge accounting*) - *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição dos investimentos líquidos em controladas no exterior em decorrência da conversão da informação trimestral em moeda funcional local para a moeda funcional da Sociedade. A parcela do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* eficaz referente aos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes acumulados de conversão”, enquanto a parcela ineficaz e o custo da operação são reconhecidos no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de *hedge* relacionado com a parte eficaz do *hedge* que foi reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes acumulados é reconhecido no resultado quando ocorrer a alienação da controlada no exterior.

Para maiores informações dos instrumentos financeiros, vide nota explicativa nº 33.

d. Contas a receber e financiamentos a clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado da contrapartida à qual as controladas da Sociedade esperam ter direito (vide notas explicativas nº 5.a e 33.d.3). As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa consideram, (i) no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses ou (ii) a duração do contrato, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características em cada segmento de negócios. O montante da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

Os financiamentos a clientes são concedidos a taxas subsidiadas para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes (vide notas explicativas nº 5.b e 33.d.3). Os prazos dos financiamentos a clientes variam entre 12 e 60 meses, sendo o prazo médio da carteira de 40 meses. As taxas mínimas e máximas subsidiadas são de 0% a.m. e 1% a.m. respectivamente. Esses financiamentos são remensurados a uma taxa de mercado para empréstimos de capital de giro e o ajuste de remensuração entre a taxa de mercado e a taxa subsidiada é reconhecido como redução da receita de venda no início do contrato. Ao longo do contrato os juros apropriados pela taxa de mercado são reconhecidos no resultado financeiro.

e. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor (vide nota explicativa nº 6). No valor de custo dos estoques, calculado pelo custo médio ponderado, estão incluídos os custos de aquisição e de transformação diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas baseados na capacidade normal de produção. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços gerais de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. São considerados nessas estimativas, eventos subsequentes relacionados à flutuação de preços e custos, se relevantes. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. A obsolescência de materiais mantidos para uso na produção também é revisada periodicamente e inclui produtos, materiais ou bens que (i) não atendem à especificação das controladas, (ii) tenham expirado a data de validade ou (iii) possuam baixa rotatividade. Esta classificação é feita pela administração com o apoio da equipe industrial e de operações.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Os desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos da Ipiranga com postos revendedores e grandes consumidores são registrados como ativos de contratos no momento de sua ocorrência e são amortizados conforme as condições estabelecidas nos contratos (vide notas explicativas nº 2.a e 11).

g. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora (vide notas explicativas nº 3.b e 12.a). Uma controlada é uma investida na qual o acionista tem direito aos seus retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Normalmente, a participação societária em uma sociedade controlada é superior a 50%.

Os investimentos em sociedades coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais (vide nota explicativa nº 12 itens b e c). Uma coligada é uma investida na qual um acionista tem influência significativa, ou seja, tem o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, porém sem exercer o controle. Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle.

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

h. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

A Sociedade e suas controladas reconhecem no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar calculados pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 13). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade e suas controladas não possuem a intenção de comprar esses ativos. A Sociedade e suas controladas revisam periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.u).

Ativos de direito de uso incluem os valores referentes as outorgas de arrendamentos de áreas portuárias (vide nota explicativa nº 34.c).

A Sociedade e suas controladas aplicam as isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e contratos de baixo valor. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

i. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens decorrentes de paradas de fábrica programadas e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide notas explicativas nº 2.n e 21), deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 14).

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 14, que levam em consideração a vida útil dos bens e são revisados anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil dos bens.

j. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são reconhecidos seguindo os critérios abaixo:

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados aos segmentos de negócios, os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 15.a).
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como *software*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 15, que levam em consideração sua vida útil e são revisados anualmente.
- Os Créditos de Descarbonização (CBIOS) adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível e não são amortizados. Estes ativos são utilizados para a liquidação da provisão de CBIOS constituída.

A Sociedade e suas controladas não têm contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade e suas controladas possuem ágios e marcas adquiridas em combinação de negócios que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 15 itens a e e).

k. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

l. Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem fornecedores, demais contas a pagar, financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos, bônus de subscrição - indenização e passivos financeiros designados como itens objeto de hedge de valor justo no reconhecimento inicial (vide nota explicativa nº 2.c – hedge de valor justo). Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros (vide nota explicativa nº 16.h).

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela de incentivo fiscal. No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente a essas subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido das controladas, e é excluída da base de cálculo dos dividendos e posteriormente capitalizada. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das informações trimestrais. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para maiores informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 9.

Para fins de divulgação, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária.

n. Provisão para retirada de tanques

Corresponde à obrigação de retirar os tanques subterrâneos de combustíveis de propriedade da Ipiranga localizados nos postos de sua marca após determinado prazo de utilização. O custo estimado da obrigação de retirada desses ativos é registrado como um passivo no momento em que os tanques são instalados. O custo estimado de retirada é acrescido ao valor do bem e depreciado durante a respectiva vida útil do bem. Os montantes reconhecidos como passivo são atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) até que o tanque seja retirado (vide nota explicativa nº 21). O custo de retirada estimado é revisado anualmente ou quando ocorre mudança significativa no seu valor, sendo que as mudanças em relação ao custo estimado são reconhecidas no resultado quando se tornam conhecidas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

o. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 22).

p. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 20.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

q. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

r. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade e de suas controladas realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

s. Base para conversão das informações trimestrais de controladas sediadas no exterior

s.1 Controladas com autonomia administrativa

Os ativos e passivos das controladas sediadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente do Real, e que possuem autonomia administrativa, são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média de cada período e o patrimônio líquido é convertido pela taxa de câmbio histórica de cada movimentação do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes acumulados de conversão” e serão reconhecidos no resultado se e quando esses investimentos forem alienados. O saldo registrado em ajustes acumulados de conversão em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 319.444 de ganho cambial (R\$ 231.596 de ganho cambial em 31 de dezembro de 2020), vide nota explicativa nº 25.g.2.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da Sociedade e que possuem autonomia administrativa, estão relacionadas abaixo:

<u>Controlada</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Oxiten México S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten Servicios Corporativos S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten Servicios Industriales S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiten USA LLC	Dólar norte-americano	Estados Unidos
Oxiten Uruguay S.A. (i)	Dólar norte-americano	Uruguai

(i) A controlada Oxiten Uruguay S.A. (“Oxiten Uruguay”) determinou sua moeda funcional em dólar norte-americano (“US\$”), considerando que suas vendas de estoques e compras de insumos, bem como suas atividades de financiamento, são realizadas substancialmente nesta moeda.

s.2 Controladas sem autonomia administrativa

Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio da data-base das informações trimestrais. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. O ganho reconhecido no resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 11.925 (ganho de R\$ 28.021 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

t. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das informações trimestrais, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

t.1 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.g, 2.s.1, 3 e 12.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.g, 12.a e 12.b) e determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.g e 12.c).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

t.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.l, 4, 16 e 33), determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nº 2.d, 5 e 33.d.3), determinação da provisão para perdas em estoques (notas explicativas nº 2.e e 6), as estimativas da realização de IRPJ e CSLL diferidos (notas explicativas nº 2.m e 9.a), vida útil e taxa de desconto de ativos de direitos de uso (notas explicativas nº 2.h e 13), vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.i e 14), vida útil do ativo intangível e valor de recuperação do ágio (notas explicativas nº 2.j e 15.a), provisão para retirada de tanques (notas explicativas nº 2.n e 21), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.o e 22), estimativas para elaboração de laudo atuarial (notas explicativas nº 2.p e 20.b) e determinação do valor justo do bônus de subscrição – indenização (notas explicativas nº 24 e 33.j). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

u. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade e suas controladas revisam trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Sociedade e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Sociedade e suas controladas não registraram redução ao valor recuperável em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

v. Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na sociedade adquirida é mensurada com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na sociedade adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período. Custos relacionados com aquisições são contabilizados no resultado do período quando incorridos. No período findo em 31 de março de 2021 não houve combinação de negócios.

w. Demonstrações de valor adicionado

As demonstrações de valor adicionado são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais aplicáveis às companhias abertas, conforme Lei 11.638/07, enquanto que para IFRS representam informação financeira suplementar.

x. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade e suas controladas apresentam os juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar nas atividades de financiamentos e apresentam as aplicações financeiras em bases líquidas dos resgates nas atividades de investimentos.

y. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e IASB

Não existem normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB que sejam efetivas e que poderiam ter impacto significativo nas informações trimestrais de 31 de março de 2021 que não tenham sido adotadas pela Sociedade.

Algumas controladas da Sociedade possuem dívidas e instrumentos derivativos indexados à LIBOR (vide notas explicativas nº 16.c.1, nº 16.d e nº 33.g). Com o intuito de estar preparada para a transição das IBORs, a Sociedade está monitorando os pronunciamentos das autoridades, bem como as medidas que vem sendo adotadas, visando à adaptação dos diversos instrumentos financeiros aos novos *benchmarks*. Atualmente, não existe impacto da alteração da LIBOR nas operações da Sociedade.

z. Autorização para a emissão das informações trimestrais

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo CA da Sociedade em 05 de maio de 2021.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3 Princípios de consolidação e participações societárias

a. Princípios de consolidação

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma sociedade em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Sociedade obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data que a Sociedade obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário, são efetuados ajustes às informações trimestrais das controladas para adequação das mesmas às práticas contábeis da Sociedade.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação no capital social			
			31/03/2021		31/12/2020	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Icorban - Correspondente Bancário Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens	Ipiranga	-	100	-	100
	Britânicas					
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	-	99	-	99
Ultragaz Comercial Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda. ⁽¹⁾	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A. ⁽²⁾	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
LPG International Inc.	Ilhas Cayman	Ultragaz	-	100	-	100
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	-	100	-	100
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	Brasil	Extrafarma	-	100	-	100
UVC Investimentos Ltda ⁽³⁾	Brasil	Outros	-	99	-	99
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias ⁽⁴⁾	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	Brasil	Oxiten	100	-	100	-
Oxiten Argentina Sociedad de Responsabilidad Ltda.	Argentina	Oxiten	-	100	-	100
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Brasil	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten Uruguay S.A.	Uruguai	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten México S.A. de C.V.	México	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten Servicios Corporativos S.A. de C.V.	México	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten Servicios Industriales S.A. de C.V.	México	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten USA LLC	Estados Unidos	Oxiten	-	100	-	100
Global Petroleum Products Trading Corp.	Ilhas Virgens	Oxiten	-	100	-	100
	Britânicas					
Oxiten Europe SPRL	Bélgica	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten Colombia S.A.S.	Colômbia	Oxiten	-	100	-	100
Oxiten Shanghai LTD.	China	Oxiten	-	100	-	100
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Brasil	Oxiten	-	100	-	100
Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Brasil	Ultracargo	100	-	100	-
Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar	Brasil	Ultracargo	-	99	-	99
TEAS – Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A.	Brasil	Ultracargo	-	100	-	100
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	Brasil	Outros	-	100	-	100
UVC - Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior ⁽⁵⁾	Brasil	Outros	100	-	100	-
Eai Clube Automobilista S.A. ⁽⁶⁾	Brasil	Abastece	100	-	100	-
		Aí				

Os percentuais da tabela acima estão arredondados.

- (1) Empresa não operacional em fase de extinção.
- (2) Em outubro de 2020 houve alteração na participação do capital da empresa Utingás que passou a ser controlada pela Companhia Ultragaz S.A. (“Ultragaz”).
- (3) Companhia constituída em janeiro de 2020 com o objetivo de prestar serviços de avaliação, gestão empresarial e assessoria financeira à UVC – Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior. Em setembro de 2020 a razão social da companhia foi alterada para “UVC Investimentos Ltda”.
- (4) Em maio de 2020 houve alteração na participação do capital da empresa Millennium que passou a ser controlada direta da Sociedade.
- (5) Fundo constituído em janeiro de 2020, o UVC tem como objetivo investir em empresas promissoras que possam alavancar ou sejam complementares aos negócios da Sociedade, além de apoiar o mapeamento e compartilhamento de *startups* e novas tecnologias.
- (6) Companhia criada em julho de 2020, voltada a pagamentos digitais e varejo eletrônico, unindo o aplicativo “Abastece aí” e o programa de fidelidade “Km de Vantagens”.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

4 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais; e (iii) em instrumentos de proteção cambial e de juros.

Os ativos financeiros foram classificados na nota explicativa nº 33.j conforme o modelo de gerenciamento de ativos financeiros da Sociedade e suas controladas.

Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (consolidado) totalizaram R\$ 8.501.048 em 31 de março de 2021 (R\$ 8.672.160 em 31 de dezembro de 2020) e estão distribuídos conforme abaixo:

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão apresentados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	3.522	9.419	239.104	285.306
Em moeda estrangeira	-	-	220.393	119.775
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional				
Títulos privados de renda fixa	943.235	939.230	3.441.797	2.241.852
Em moeda estrangeira				
Títulos de renda fixa	-	-	31.909	14.561
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>946.757</u>	<u>948.649</u>	<u>3.933.203</u>	<u>2.661.494</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção

As aplicações financeiras que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	388.031	88.100	2.088.829	3.749.852
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos de renda fixa	-	-	1.378.702	1.278.940
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (a)	-	-	1.100.314	981.874
Total de aplicações financeiras	<u>388.031</u>	<u>88.100</u>	<u>4.567.845</u>	<u>6.010.666</u>
Circulante	388.031	88.100	3.553.474	5.033.258
Não circulante	-	-	1.014.371	977.408

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda (vide nota explicativa nº 33.i).

5 Contas a receber e financiamentos a clientes (Consolidado)

a. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber de clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	3.745.183	3.443.641
Clientes nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	151
Clientes estrangeiros	399.765	326.442
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	2.278	2.984
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(383.913)</u>	<u>(382.096)</u>
	<u>3.763.313</u>	<u>3.391.122</u>
Circulante	3.702.468	3.318.927
Não circulante	60.845	72.195

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição dos saldos de contas a receber de clientes brutos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2021	4.147.226	3.331.531	134.687	40.940	31.351	22.545	586.172
31/12/2020	3.773.218	2.963.163	124.606	27.970	21.389	47.169	588.921

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2021	383.913	26.054	2.270	2.232	1.946	10.798	340.613
31/12/2020	382.096	21.219	2.154	1.751	2.233	13.378	341.361

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	382.096
Adições	68.648
Reversões	(66.400)
Baixas	(431)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>383.913</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 33.d.3.

b. Financiamentos a clientes

A composição dos financiamentos a clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.146.176	1.165.395
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(200.358)</u>	<u>(197.011)</u>
	<u>945.818</u>	<u>968.384</u>
Circulante	538.368	549.129
Não circulante	407.450	419.255

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição dos saldos de financiamentos a clientes brutos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2021	1.146.176	749.141	21.238	8.021	8.902	42.913	315.961
31/12/2020	1.165.395	787.904	10.230	15.237	21.200	28.989	301.835

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
31/03/2021	200.358	20.290	1.664	761	915	20.452	156.276
31/12/2020	197.011	22.872	785	1.812	2.397	14.684	154.461

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	197.011
Adições	23.409
Reversões	(19.752)
Baixas	(310)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>200.358</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 33.d.3.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6 Estoques (Consolidado)

A composição dos estoques é demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido
Combustíveis, lubrificantes e graxas	1.920.002	(2.902)	1.917.100	1.682.841	(5.344)	1.677.497
Produtos acabados	700.824	(20.285)	680.539	646.180	(22.281)	623.899
Produtos em elaboração	1.431	-	1.431	1.450	-	1.450
Matérias-primas	761.422	(1.667)	759.755	568.185	(1.827)	566.358
Gás liquefeito de petróleo - GLP	121.706	(5.761)	115.945	110.767	(5.761)	105.006
Materiais de consumo e outros itens para revenda	149.232	(2.571)	146.661	129.559	(2.598)	126.961
Medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos	507.385	(2.581)	504.804	521.689	(2.611)	519.078
Compra para entrega futura ⁽¹⁾	338.500	(463)	338.037	198.986	(464)	198.522
Imóveis para revenda	27.532	(107)	27.425	27.532	(107)	27.425
	<u>4.528.034</u>	<u>(36.337)</u>	<u>4.491.697</u>	<u>3.887.189</u>	<u>(40.993)</u>	<u>3.846.196</u>

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	40.993
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(836)
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(3.820)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>36.337</u>

A composição da provisão para perdas em estoques é demonstrada abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Ajuste ao valor de realização	16.652	17.488
Obsolescência e outras perdas	19.685	23.505
Total	<u>36.337</u>	<u>40.993</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

7 Tributos a recuperar

a. Impostos a recuperar (Consolidado)

Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	31/03/2021	31/12/2020
ICMS (a.1)	1.226.328	1.129.325
PIS e COFINS (a.2) (a.3)	1.226.910	1.297.029
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas no exterior	36.584	35.600
Outros	58.289	57.704
Total	2.548.111	2.519.658
Circulante	1.077.666	1.044.850
Não circulante	1.470.445	1.474.808

a.1 O ICMS a recuperar líquido da provisão para perdas está substancialmente relacionado às seguintes controladas e operações:

- (i) As controladas Oxiteno S.A., Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. (“EMCA”) e Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Oleoquímica”) acumulam créditos no montante de R\$ 214.789 (R\$ 195.037 em 31 de dezembro de 2020) uma vez que realizaram preponderantemente operações de exportação, de saída interestadual ou com diferimento de ICMS para produtos adquiridos dentro do Estado da Bahia;
- (ii) As controladas Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. (“IPP”), Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. (“Bahiana”), Ultragaz, AMPM e Iconic Lubrificantes S.A. (“Iconic”) possuem créditos no montante de R\$ 826.011 (R\$ 754.882 em 31 de dezembro de 2020) constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”)), no caso das controladas Ipiranga, Bahiana e Ultragaz e c) créditos de restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetiva praticada pela controlada Ipiranga;
- (iii) A controlada Extrafarma possui créditos no montante de R\$ 185.528 (R\$ 179.405 em 31 de dezembro de 2020) oriundos das antecipações de ICMS e ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus centros de distribuição, majoritariamente no Norte e Nordeste, bem como das restituições da parcela do ICMS-ST pago a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetiva.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os valores de ICMS a recuperar classificados no ativo circulante são consumidos pelas próprias operações, sendo um crédito rotativo, ou seja, mensalmente créditos são consumidos pelas saídas e novos créditos são gerados pelas entradas, bem como pela restituição por parte do Estado sobre operações de substituição tributária. A administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo médio de até 10 anos.

A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS é assim demonstrada:

Até 1 ano	529.626
De 1 ano a 2 anos	325.525
De 2 anos a 3 anos	183.852
De 3 anos a 5 anos	115.005
De 5 anos a 7 anos	66.305
De 7 anos a 10 anos	6.015
	<hr/>
Total do ICMS a recuperar líquido de provisão	1.226.328

A provisão para perdas de ICMS, no montante de R\$ 54.948 (R\$ 52.338 em 31 de dezembro de 2020), refere-se aos saldos credores das controladas cujos prazos de realização ultrapassam os prazos determinados em suas políticas.

a.2 O saldo de PIS e COFINS refere-se, majoritariamente, aos créditos apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.833/2003 no montante de R\$ 692.911 (R\$ 651.051 em 31 de dezembro de 2020), cujo consumo ocorrerá por meio da compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) em um prazo estimado pela administração de 2 anos. As controladas Extrafarma, Tropical Transportes Ipiranga Ltda (“Tropical”), EMCA, Oleoquímica e Oxiteno S.A. possuem créditos no montante de R\$ 533.999 (R\$ 645.978 em 31 de dezembro de 2020) oriundos de decisão definitiva favorável sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS (vide item a.3 abaixo). Para esses casos, a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

a.3 Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. As controladas Extrafarma, Tequimar, Tropical e Oxiteno S.A. possuem créditos oriundos de decisões definitivas favoráveis transitadas em julgado sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 22.d), tendo sido os respectivos subsídios de comprovação dos valores a restituir devidamente confirmados pela administração e registrados em resultado. No primeiro trimestre de 2021 não houve reconhecimento adicional de créditos no resultado (R\$ 746.962 até 2020).

A estimativa de recuperação dos créditos do PIS e da COFINS é assim demonstrada:

Até 1 ano	453.167
De 1 ano a 2 anos	401.062
De 2 anos a 3 anos	203.884
De 3 anos a 5 anos	168.797
	<hr/>
Total do PIS e da COFINS a recuperar	1.226.910

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Trata-se de IRPJ e CSLL a ser recuperado pela Sociedade e suas controladas, decorrente das antecipações realizadas a maior em períodos anteriores, sendo que a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL	79.442	87.359	665.232	627.285
Circulante	39.997	47.913	404.985	366.080
Não circulante	39.445	39.446	260.247	261.205

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

Os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo:

a.1 Controladora

	Ativo		Passivo		Resultado Financeiro
	Debêntures	Demais contas a receber	Sociedades relacionadas	Demais contas a pagar	
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	400.000 ⁽²⁾	47.841	-	-	3.931 ⁽²⁾
Cia Ultragas S.A.	-	11.001	-	8.469	-
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	-	7.872	4.730	138	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	-	9.624	-	548	-
Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar	-	3.191	-	-	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	353	-	-	-
UVC Investimentos Ltda	-	68	-	-	-
am/pm Comestíveis Ltda.	-	17	-	-	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda.	-	12	-	-	-
Iconic Lubrificantes S/A	-	6	-	-	-
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	-	-	-	6.775	-
Outros	-	-	-	427	-
Total em 31 de março de 2021	400.000	79.985	4.730	16.357	3.931

	Ativo		Passivo		Resultado Financeiro
	Debêntures	Demais contas a receber	Sociedades relacionadas	Demais contas a pagar	
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	753.459 ⁽¹⁾	15.545	-	-	8.886 ⁽¹⁾
Cia Ultragas S.A.	-	10.147	-	8.469	-
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	-	9.635	-	-	-
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.	-	3.785	5.272	142	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	-	4.476	-	548	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda.	-	3.700	-	-	-
Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar	-	1.695	-	277	-
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	831	-	-	-
UVC Investimentos Ltda	-	69	-	-	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	-	-	-	35	-
am/pm Comestíveis Ltda.	-	13	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2020	753.459	49.896	5.272	9.471	8.886
Total em 31 de março de 2020					8.886

⁽¹⁾ Em março de 2016 a controlada IPP efetuou sua segunda emissão privada de debêntures, em série única de 75 debêntures simples ao valor nominal de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) cada, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com vencimento final em 31 de março de 2021 e remuneração semestral vinculada ao DI sendo que sua totalidade foi subscrita pela Ultrapar. As debêntures foram liquidadas na data do vencimento.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

⁽²⁾ Em março de 2021 a controlada IPP efetuou a sua nona emissão privada de debêntures, em série única de 400.000 debêntures ao valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil Reais) cada, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com vencimento final em 31 de março de 2024 e remuneração semestral vinculada ao DI sendo que sua totalidade foi subscrita pela Ultrapar.

a.2 Consolidado

Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas e entre controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas com outras partes relacionadas são divulgados abaixo:

	Mútuos	
	Ativo	Passivo
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. ⁽¹⁾	-	2.875
Routeasy Serviços de Assessoria Logística Ltda ⁽²⁾	7.362	-
Outros ⁽¹⁾	490	731
	<hr/>	<hr/>
Total em 31 de março de 2021	7.852	3.606

	Mútuos	
	Ativo	Passivo
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. ⁽¹⁾	-	2.875
Routeasy Serviços de Assessoria Logística Ltda ⁽²⁾	2.334	-
Outros ⁽¹⁾	490	836
	<hr/>	<hr/>
Total em 31 de dezembro de 2020	2.824	3.711

⁽¹⁾ Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contêm cláusulas de remuneração.

⁽²⁾ Os mútuos contratados possuem prazo de 36 meses, podendo ser prorrogados de comum acordo entre as partes, sendo remunerado pelo DI acrescido de 3% a.a.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

	Operações comerciais						
	Contas a receber ⁽¹⁾	Direito de uso de ativos	Fornecedores ⁽¹⁾	Arrendamentos a pagar	Vendas e serviços prestados	Compras	Despesas
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	-	-	1.670	-	272	5.143	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	-	112.488	-	-	120.972	-
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	-	-	139	-	340	38	-
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda. (a)	-	10.536	-	10.046	-	-	513
Chevron (Thailand) Limited	243	-	-	-	-	-	-
Chevron Brasil Oleos Basicos LTDA	-	-	6	-	-	-	-
Chevron Lubricants Lanka PLC	48	-	-	-	-	-	-
Chevron Lubricants Oils S.A.	364	-	-	-	-	-	-
Chevron Marine Products	1.445	-	-	-	-	-	-
Chevron Oronite Brasil LTDA.	-	-	45.743	-	-	39.215	-
Chevron Products Company	-	-	59.647	-	-	153.060	-
Chevron Belgium NV	-	-	-	-	-	1.369	-
Total em 31 de março de 2021	2.100	10.536	219.693	10.046	612	319.797	513

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Operações comerciais						
	Contas a receber ⁽¹⁾	Direito de uso de ativos	Fornecedores ⁽¹⁾	Arrendamentos a pagar	Vendas e serviços prestados	Compras	Despesas
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	-	-	1.772	-	-	4.857	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	-	65.215	-	-	75.313	-
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	151	-	104	-	562	30	-
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda. (a)	-	8.635	-	8.044	-	-	394
Chevron (Thailand) Limited	166	-	6	-	-	-	-
Chevron Brasil Oleos Basicos LTDA	-	-	6	-	-	-	-
Chevron Latin America Marketing LLC	118	-	-	-	-	-	-
Chevron Lubricants Lanka PLC	3	-	-	-	-	-	-
Chevron Lubricants Oils S.A.	823	-	-	-	-	-	-
Chevron Marine Products	1.873	-	-	-	-	-	-
Chevron Oronite Brasil LTDA.	-	-	37.482	-	-	-	-
Chevron Products Company	-	-	87.754	-	-	-	-
Chevron Belgium NV	-	-	785	-	-	-	-
Chevron Petroleum CO Colombia	1	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2020	<u>3.135</u>	<u>8.635</u>	<u>193.124</u>	<u>8.044</u>			
Total em 31 de março de 2020					<u>562</u>	<u>80.200</u>	<u>394</u>

⁽¹⁾ Incluídas nas rubricas de “contas a receber de clientes nacionais”, “fornecedores nacionais” e “fornecedores convênio”, respectivamente.

(a) Referem-se em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a contratos de aluguéis de 15 drogarias de propriedade da LA'7, empresa dos ex-acionistas da Extrafarma e atuais acionistas da Ultrapar.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar. As operações da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (“ConectCar”) referem-se a serviços prestados. Na avaliação da administração da Sociedade e de suas controladas, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa nem são objeto de prestação de garantias. As garantias prestadas pela Sociedade em financiamentos de controladas e coligadas estão mencionadas na nota explicativa nº 16.i.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Pessoal-chave da administração (Consolidado)

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo incluindo salários e benefícios com de plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, por meio de métricas de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Maiores detalhes sobre remuneração em ações estão descritos na nota explicativa nº 8.c e sobre benefícios pós-emprego na nota explicativa nº 20.b.

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade) está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Remuneração de curto prazo	10.729	11.107
Remuneração em ações	3.187	2.657
Benefício pós-emprego	<u>617</u>	<u>617</u>
Total	<u>14.533</u>	<u>14.381</u>

c. Plano de ações (Consolidado)

A Ultrapar adota desde 2003 um plano de ações em que o executivo detém o usufruto de ações mantidas em tesouraria até a efetiva transferência da propriedade plena das ações, em períodos de cinco a sete anos, condicionada à não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Sociedade e/ou suas controladas. O volume de ações e os executivos beneficiados são determinados pelo CA, não havendo obrigatoriedade de outorga anual. O número total de ações a serem utilizadas no plano está sujeito à existência de tais ações em tesouraria. Os membros do CA da Ultrapar não são elegíveis ao plano de ações. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3 e estão sendo amortizados pelo prazo de cinco a sete anos a partir da concessão.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O quadro a seguir apresenta um resumo das ações outorgadas aos administradores da Sociedade e suas controladas:

Data da outorga	Saldo de ações restritas outorgadas	Prazo para transferência da nua-propriedade das ações	Valor de mercado das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos	Custos reconhecidos acumulados das outorgas	Custos não reconhecidos das outorgas
4 de março de 2016	253.330	2022 a 2023	32,72	17.147	(14.709)	2.438
10 de dezembro de 2014	<u>266.660</u>	2021	25,32	<u>28.405</u>	<u>(27.059)</u>	<u>1.346</u>
	<u>519.990</u>			<u>45.552</u>	<u>(41.768)</u>	<u>3.784</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 a amortização de R\$ 1.014 (R\$ 1.974 no período de três meses findo em 31 de março de 2020) foi registrada como despesa geral e administrativa.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do número de ações restritas outorgadas:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	702.260
Ações transferidas aos administradores	<u>(182.270)</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>519.990</u>

Adicionalmente, os acionistas da Ultrapar aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 19 de abril de 2017, novo plano de incentivo baseado em ações (“Plano”), que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria, podendo ou não envolver a outorga de usufruto de parte destas ações para posterior transferência da nua-propriedade, com períodos de três a seis anos, a diretores ou empregados da Sociedade ou de controladas.

Poderão ser entregues aos participantes, em decorrência do Plano, ações ordinárias representativas de, no máximo, 1% do capital social da Sociedade, o que correspondia, na data da aprovação de referido Plano, a 11.128.102 ações ordinárias.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações restritas outorgadas	Prazo para transferência da sua propriedade das ações	Valor de mercado das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas, incluindo impostos	Custos reconhecidos acumulados das outorgas	Custos não reconhecidos das outorgas
Restritas	1 de outubro de 2017	240.000	2023	38,19	12.642	(7.375)	5.267
Restritas e Performance	8 de novembro de 2017	23.674	2021 a 2022	38,19	2.341	(1.936)	405
Restritas e Performance	4 de abril de 2018	121.720	2021 a 2023	34,35	7.798	(5.958)	1.840
Restritas	19 de setembro de 2018	80.000	2024	19,58	2.161	(900)	1.261
Restritas	24 de setembro de 2018	80.000	2024	18,40	2.030	(846)	1.184
Restritas e Performance	3 de abril de 2019	469.872	2022 a 2024	23,25	19.819	(10.501)	9.318
Restritas	2 de setembro de 2019	440.000	2025	16,42	9.965	(2.630)	7.335
Restritas e Performance	1 de abril de 2020	754.896	2023 a 2025	12,53	17.640	(4.623)	13.017
Restritas	16 de setembro de 2020	700.000	2026	23,03	22.236	(2.162)	20.074
		<u>2.910.162</u>			<u>96.632</u>	<u>(36.931)</u>	<u>59.701</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi registrada uma despesa geral e administrativa de R\$ 4.586 em relação ao Plano (R\$ 3.455 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perda de ativos	-	-	73.902	75.231
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	138.464	138.516
Provisão para benefícios pós-emprego	1.192	1.078	97.274	96.108
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	-	-	706.358	606.054
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	5.084	5.161
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	-	-	34.189	75.515
Provisão para retirada de tanques	-	-	16.198	15.728
Provisão para fornecedores	7.689	4.284	70.223	49.501
Provisão para participação nos lucros e bônus	3.033	9.445	21.546	56.873
Operações de arrendamento mercantil	1.066	976	48.852	41.932
Variação do valor justo do bônus de subscrição	19.649	22.833	19.649	22.833
Provisão sobre receita diferida	-	-	19.203	25.770
Demais provisões	95	95	13.933	14.917
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar (9.d)	34.849	26.730	441.482	363.862
Total	67.573	65.441	1.706.357	1.588.001
Compensações de saldos passivos	(5.413)	(448)	(644.994)	(613.290)
Saldos líquidos apresentados no ativo	62.160	64.993	1.061.363	974.711
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação de imobilizado	-	-	1.754	1.776
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.667	1.895
Provisão para diferenças caixa vs. competência (i)	28	448	479.575	402.780
Parcela referente ao ágio/deságio sobre investimentos	-	-	92.242	92.242
Combinação de negócios – mais valia de ativos	-	-	69.823	111.832
Diferenças temporárias de controladas no exterior	5.305	-	6.438	-
Provisão sobre receita diferida	-	-	6.995	12.196
Demais provisões	80	-	3.916	3.301
Total	5.413	448	662.410	626.022
Compensações de saldos ativos	(5.413)	(448)	(644.994)	(613.290)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	17.416	12.732

(i) Refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (hedges).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Saldo inicial	64.993	41.613	961.979	646.163
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(2.834)	(6.656)	5.433	(28.824)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	-	78.763	254.201
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>(2.228)</u>	<u>12.310</u>
Saldo final	<u>62.160</u>	<u>34.958</u>	<u>1.043.947</u>	<u>883.850</u>

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios de cada segmento da Sociedade que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto (“PIB”), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, índice de preços de *commodities*, entre outros. O saldo da Sociedade e suas controladas de R\$ 1.706.357 e da controladora de R\$ 67.573 foi suportado pelo estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos, examinado pelo Conselho Fiscal (“CF”) e pelo Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes da tributação	134.997	167.685	238.451	305.979
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(45.899)	(57.013)	(81.073)	(104.033)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indedutíveis (i)	(2.760)	(2.470)	(13.925)	(11.075)
Receitas não tributáveis (ii)	-	-	5.047	6.935
Ajuste do lucro presumido (iii)	-	-	84	2.002
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos (iv)	-	-	(23.273)	(42.648)
Resultado de equivalência patrimonial	48.978	52.649	(4.155)	(4.226)
Demais ajustes	(3.153)	8	4.532	(75)
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(2.834)	(6.826)	(112.763)	(153.120)
Incentivos fiscais – SUDENE	-	-	11.742	16.007
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(2.834)	(6.826)	(101.021)	(137.113)
Corrente	-	(170)	(106.454)	(108.289)
Diferido	(2.834)	(6.656)	5.433	(28.824)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	2,1	4,1	42,4	44,8

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos, resultados negativos em controladas no exterior e certas provisões;
- (ii) Consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o reembolso de impostos e a reversão de certas provisões;
- (iii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 32% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iv) Vide nota explicativa nº 9.d.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Incentivos fiscais – SUDENE

Por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, nos termos do programa de desenvolvimento da região operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), as seguintes controladas, em observância à legislação em vigor, gozam do benefício de redução do IRPJ:

Controlada	Unidades	Incentivo - %	Término
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2024
	Base de Caucaia	75	2025
	Base de Juazeiro	75	2026
	Base de Aracaju	75	2027
	Base de Suape	75	2027
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Terminal de Suape ⁽¹⁾	75	2020
	Terminal de Aratu	75	2022
	Terminal de Itaqui	75	2025
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Planta de Camaçari	75	2021
Oxiten S/A Indústria e Comércio ⁽²⁾	Planta de Camaçari	75	2026
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Planta de Camaçari	75	2026

⁽¹⁾ Com base na legislação em vigor o empreendimento pertence aos setores apontados como prioritários para o desenvolvimento da região Nordeste do Brasil. Aliado ao histórico bem sucedido do Tequimar no cumprimento dos requisitos para manutenção e renovação do incentivo, bem como no fato de terem sido realizados diversos investimentos na modernização do processo produtivo da unidade objeto do benefício, no terminal de Suape, protocolamos em 2021 perante a SUDENE pleito requerendo o reconhecimento de prorrogação do incentivo por mais 10 anos e, quando aprovado, terá efeito retroativo desde janeiro de 2021.

⁽²⁾ O pedido de transferência do direito à redução do IRPJ para a Oxiten S.A. foi apresentado à SUDENE e aguarda manifestação.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 31 de março de 2021 a Sociedade e certas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) no montante de R\$ 1.923.872 (R\$ 1.687.482 em 31 de dezembro de 2020) e bases negativas de CSLL no montante de R\$ 1.925.622 (R\$ 1.689.232 em 31 de dezembro de 2020), cujas compensações são limitadas a 30% do lucro tributável do período, sem prazo de prescrição.

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Oxitenos S/A	247.413	205.604
Extrafarma	72.318	72.318
Oil Trading	56.567	-
Ultrapar	35.016	27.736
Ipiranga	12.343	44.537
Abastece aí	11.975	7.362
Iconic	4.656	5.691
Tequimar Vila do Conde	1.079	489
Ultracargo	115	107
UVC Investimentos	-	18
	<u>441.482</u>	<u>363.862</u>

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Extrafarma	298.134	294.400
Integra Frotas	8.820	7.802
Millennium	757	640
	<u>307.711</u>	<u>302.842</u>

Ademais, certas controladas do exterior possuem prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, sujeitos as regras de compensações locais.

	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
	US\$	US\$	R\$	R\$
Oxitenos USA	227.003	217.837	1.293.305	1.132.035
Oxitenos Uruguay	7.943	7.943	45.255	41.279
Ultrapar International	5.518	6.261	31.440	32.535
	<u>240.464</u>	<u>232.041</u>	<u>1.370.000</u>	<u>1.205.849</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aluguéis	-	-	20.909	30.400
Propaganda e publicidade	-	-	25.673	17.752
Plano de outorga de ações, líquido (vide nota explicativa nº 8.c)	2.750	2.970	8.885	9.900
Prêmios de seguros	7.185	971	66.753	58.675
Manutenção de software	3.855	3.105	28.801	24.233
Benefícios a funcionários	556	526	10.297	8.924
IPVA e IPTU	767	-	15.119	2.632
Contribuição - fundo de previdência privada (vide nota explicativa nº 20.a)	-	-	31.332	36.068
Demais despesas antecipadas	-	-	13.692	14.045
	<u>15.113</u>	<u>7.572</u>	<u>221.461</u>	<u>202.629</u>
Circulante	12.032	3.684	162.002	132.122
Não circulante	3.081	3.888	59.459	70.507

11 Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com clientes da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e reconhecidos como redutores da receita de vendas no resultado conforme as condições estabelecidas no contrato, sendo revistos à medida que ocorrem mudanças nos termos dos contratos. Em 31 de março de 2021 os contratos possuíam prazo médio ponderado de amortização de cinco anos.

A movimentação é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.465.989
Adições	160.321
Amortizações	(82.860)
Transferências	(4.137)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.539.313</u>
Circulante	473.483
Não circulante	1.065.830
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.706.331
Adições	108.107
Amortizações	(48.214)
Transferências	(4.749)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>1.761.475</u>
Circulante	490.869
Não circulante	1.270.606

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12 Investimentos

Abaixo estão demonstradas as conciliações das posições do resultado de equivalência patrimonial:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Sociedades controladas	12.a	143.122	163.385	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto	12.b	931	(8.536)	(12.566)	(13.009)
Sociedades coligadas	12.c	-	-	344	581
		<u>144.053</u>	<u>154.849</u>	<u>(12.222)</u>	<u>(12.428)</u>

a. Sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto (Controladora)

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto:

	31/03/2021							Empreendimento controlado em conjunto Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiten S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Controladas Ultrapar International S.A. UVC		Centro de Conveniências Millennium Ltda.	Eaí Clube Automobilista S.A.	
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	150	15.194.789	80.000.000	5.078.888
Ativo	1.473.411	8.211.550	20.144.677	8.049.326	9.988	11.340	96.028	684.289
Passivo	2.805	6.745.781	12.833.106	8.085.398	31	2.097	35.879	683.426
Patrimônio líquido	1.470.606	1.465.769(*)	7.311.575(*)	(36.072)	9.957	9.243	60.149	863
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.101.966	19.059.442	-	-	5.928	14.165	478.395
Lucro (prejuízo) líquido	50.194	(82.877) (*)	189.952 (*)	(2.374)	(2.041)	(345)	(9.387)	2.803
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	100	100	33

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	31/12/2020							Empreendimento controlado em conjunto
	Controladas						Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	UVC	Centro de Conveniências Millennium Ltda.		
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	150	15.194.789	80.000.000	5.078.888
Ativo	1.423.217	8.142.503	20.612.986	7.239.492	4.385	14.902	85.858	462.990
Passivo	2.861	6.435.367	13.288.033	7.273.193	27	5.314	22.072	469.300
Patrimônio líquido	1.420.356	1.707.136(*)	7.324.953(*)	(33.701)	4.358	9.588	63.786	(6.310)
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	100	100	33

	31/03/2020					Empreendimento controlado em conjunto	
	Controladas						Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	UVC		
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995	150	5.078.888	
Receita líquida de vendas e serviços	-	852.587	17.542.475	-	-	477.360	
Lucro (prejuízo) líquido	47.264	(24.640) (*)	161.752(*)	(19.342)	(1.657)	(25.704)	
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	33	

(*) ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.

Os percentuais acima estão arredondados.

As informações financeiras dos segmentos de negócios encontram-se detalhadas na nota explicativa nº 32.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição e a movimentação dos investimentos em sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Investimentos em controladas							Empreendimento controlado em conjunto		
	Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiten S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	UVC	Centro de Conveniências Millennium Ltda.	Eaí Clube Automobilista S.A.	Ultrapar Internacional S.A.	Total	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.420.356	1.707.136	7.324.953	4.358	9.588	63.786	-	10.530.177	-	10.530.177
Equivalência patrimonial	50.194	(82.877)	189.952	(2.041)	(345)	(9.387)	(2.374)	143.122	931	144.053
Dividendos	-	(125.114)	(204.524)	-	-	-	-	(329.638)	-	(329.638)
Instrumento patrimonial outorgado	200	218	786	-	-	750	-	1.954	-	1.954
Ajustes de avaliação patrimonial (i)	(144)	(121.442)	329	-	-	-	-	(121.257)	1.448	(119.809)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	87.848	-	-	-	-	-	87.848	-	87.848
Aumento de capital em dinheiro	-	-	-	7.640	-	5.000	-	12.640	-	12.640
Transações com sócios - alterações de participação	-	-	79	-	-	-	-	79	-	79
Transferência para (de) provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	2.374	2.374	(2.096)	278
Saldo em 31 de março de 2021	1.470.606	1.465.769	7.311.575	9.957	9.243	60.149	-	10.327.299	283	10.327.582

⁽ⁱ⁾ Refere-se, principalmente, os resultados com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, vide nota explicativa nº 33.h.2.

	Investimentos em controladas					Empreendimento controlado em conjunto		
	Ultracargo Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxiten S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar Internacional S.A.	UVC	Total	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.261.997	1.803.209	7.020.747	(27.497)	-	10.058.456	18.792	10.077.248
Equivalência patrimonial	47.264	(24.640)	161.758	(19.340)	(1.657)	163.385	(8.536)	154.849
Dividendos	-	(86.907)	(129.249)	-	-	(216.156)	-	(216.156)
Instrumento patrimonial outorgado	125	201	1.809	-	-	2.135	-	2.135
Ajustes de avaliação patrimonial	60	(420.414)	321	-	-	(420.033)	2.501	(417.532)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	121.874	-	-	-	121.874	-	121.874
Aumento de capital em dinheiro	-	-	-	-	3.010	3.010	-	3.010
Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	(35)	-	(481)	-	-	(516)	-	(516)
Saldo em 31 de março de 2020	1.309.411	1.393.323	7.054.905	(46.837)	1.353	9.712.155	12.757	9.724.912

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Provisão para passivo a descoberto		Total
	Investimentos em controladas	Empreendimento controlado em conjunto	
	Ultrapar Internacional S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.698	2.096	35.794
Transferência para (de) provisão de passivo a descoberto	2.374	(2.096)	278
Saldo em 31 de março de 2021	36.072	-	36.072

b. Empreendimentos controlados em conjunto (Consolidado)

A Sociedade participa da Refinaria de Petróleo Riograndense (“RPR”), que tem como atividade principal o refino de petróleo.

A controlada Ultracargo – Operações Logísticas e Participações Ltda. (“Ultracargo Participações”) participa da União Vopak – Armazéns Gerais Ltda. (“União Vopak”), que tem como atividade principal a armazenagem de grânéis líquidos no porto de Paranaguá.

A controlada IPP participa da ConectCar, que tem como atividade principal a atuação no segmento de pagamento automático de pedágios e estacionamento nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

A controlada IPP participa na concessão portuária BEL02A no porto de Miramar, em Belém (PA), através da Latitude Logística Portuária S.A. (“Latitude”); para o porto de Vitória (ES), participa através da Navegantes Logística Portuária S.A. (“Navegantes”); em Cabedelo (PB), possui participação na Nordeste Logística I S.A. (“Nordeste Logística I”), na Nordeste Logística II S.A. (“Nordeste Logística II”) e na Nordeste Logística III S.A. (“Nordeste Logística III”) (vide nota explicativa nº 34.c).

Os investimentos dos empreendimentos controladas em conjunto Latitude, Navegantes, Nordeste Logística I, Nordeste Logística II e Nordeste Logística III estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nas informações de 28 de fevereiro de 2021, enquanto as demais empresas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial com base nas suas informações trimestrais de 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição e movimentação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto é demonstrada abaixo:

	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.734	-	81.180	10.351	21.624	824	7.676	9.711	139.100
Aporte de capital	-	-	15.000	-	-	-	-	-	15.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	1.448	-	-	-	-	-	-	1.448
Equivalência patrimonial	476	931	(7.030)	(6.273)	(544)	(37)	(42)	(47)	(12.566)
Transferência de provisão de passivo a descoberto	-	(2.096)	-	-	-	-	-	-	(2.096)
Saldo em 31 de março de 2021	8.210	283	89.150	4.078	21.080	787	7.634	9.664	140.886

	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.342	18.792	82.818	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	153.076
Ajuste de avaliação patrimonial	-	2.501	-	-	-	-	-	-	2.501
Equivalência patrimonial	65	(8.536)	(4.538)	-	-	-	-	-	(13.009)
Saldo em 31 de março de 2020	7.407	12.757	78.280	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	142.568

Provisão para passivo a descoberto

	RPR
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.096
Transferência de provisão de passivo a descoberto	(2.096)
Saldo em 31 de março de 2021	-

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	31/03/2021							
	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III
Ativo circulante	9.864	515.791	151.080	8.268	24.400	869	18.433	21.393
Ativo não circulante	9.832	168.482	172.753	40.006	166.395	6.031	18.010	30.503
Passivo circulante	3.132	576.525	144.830	112	165	22	25	26
Passivo não circulante	144	106.901	703	40.007	127.383	4.516	13.516	22.877
Patrimônio líquido	16.420	847	178.300	8.155	63.247	2.362	22.902	28.993
Receita líquida	5.078	478.395	20.283	-	-	-	-	-
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(3.656)	(472.660)	(34.058)	(12.546)	(265)	(110)	(126)	(142)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(470)	(2.932)	(285)	-	(1.360)	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	952	2.803	(14.060)	(12.546)	(1.625)	(110)	(126)	(142)
Quantidade de ações ou cotas	29.995	5.078.888	264.768.000	4.383.881	22.298.195	681.637	3.933.265	4.871.241
Participação no capital social - %	50	33	50	50	33	33	33	33

Os percentuais acima estão arredondados.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

	31/12/2020						
	União Vopak	RPR	ConectCar	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III
Ativo circulante	8.510	291.720	161.371	24.691	972	18.531	21.513
Ativo não circulante	9.796	171.270	169.843	166.389	6.021	18.005	30.503
Passivo circulante	2.698	363.388	168.854	8	4	5	6
Passivo não circulante	140	105.912	-	126.201	4.516	13.504	22.877
Patrimônio líquido	15.468	(6.310)	162.360	64.871	2.473	23.027	29.133
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	248.768.000	22.298.195	681.637	3.933.265	4.871.241
Participação no capital social - %	50	33	50	33	33	33	33

	31/03/2020		
	União Vopak	RPR	ConectCar
Receita líquida	3.624	477.360	23.652
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(3.419)	(500.926)	(35.961)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(75)	(2.138)	3.234
Lucro (prejuízo) líquido	130	(25.704)	(9.075)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	228.768.000
Participação no capital social - %	50	33	50

Os percentuais acima estão arredondados.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Sociedades coligadas (Consolidado)

A controlada IPP participa da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A., que tem como atividade principal a prestação de serviço de transporte de gás natural.

A controlada Oxiteno S.A. participa da Oxicap Indústria de Gases Ltda. (“Oxicap”), que tem como atividade principal o fornecimento de nitrogênio e oxigênio para as suas sócias no polo petroquímico de Mauá. A controlada Oxiteno S.A. participa da Química da Bahia Indústria e Comércio S.A., que tem como atividade principal a industrialização, comércio e processamento de produtos químicos. Atualmente a Química da Bahia está com a sua atividade operacional suspensa.

A controlada Cia. Ultragaz participa da Metalúrgica Plus S.A., que tem como atividade principal a fabricação e comercialização de vasilhames de acondicionamento de GLP. Atualmente a coligada está com a sua atividade operacional suspensa.

A controlada Cia. Ultragaz participa da Plenogás Distribuidora de Gás S.A., que tem como atividade principal a comercialização de GLP. Atualmente a coligada está com a sua atividade operacional suspensa.

Esses investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nas informações trimestrais de 31 de março de 2021.

A composição e movimentação dos investimentos em sociedades coligadas é demonstrada abaixo:

	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.150	16.348	3.542	47	501	25.588
Dividendos	(93)	-	-	-	-	(93)
Equivalência patrimonial	439	(85)	-	(26)	16	344
Saldo em 31 de março de 2021	<u>5.496</u>	<u>16.263</u>	<u>3.542</u>	<u>21</u>	<u>517</u>	<u>25.839</u>
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.661	15.934	3.554	138	463	25.750
Equivalência patrimonial	376	200	-	(23)	28	581
Saldo em 31 de março de 2020	<u>6.037</u>	<u>16.134</u>	<u>3.554</u>	<u>115</u>	<u>491</u>	<u>26.331</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades coligadas:

	31/03/2021				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Ativo circulante	12.661	64.612	46	58	369
Ativo não circulante	12.521	77.084	10.147	340	2.195
Passivo circulante	2.602	26.423	-	32	247
Passivo não circulante	594	7.472	3.109	302	765
Patrimônio líquido	21.986	107.801	7.084	64	1.552
Receita líquida	3.229	16.297	-	-	-
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(1.368)	(17.003)	(1)	(62)	57
Resultado financeiro e imposto de renda	(104)	143	-	(15)	(9)
Lucro (prejuízo) líquido	1.757	(563)	(1)	(77)	48
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33
	31/12/2020				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Ativo circulante	10.570	65.136	47	58	352
Ativo não circulante	12.822	77.339	10.146	414	2.196
Passivo circulante	2.189	26.116	-	28	154
Passivo não circulante	602	7.994	3.109	302	890
Patrimônio líquido	20.601	108.365	7.084	142	1.504
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33
	31/03/2020				
	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	Oxicap Indústria de Gases Ltda.	Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Metalúrgica Plus S.A.	Plenogás Distribuidora de Gás S.A.
Receita líquida	2.987	15.795	-	-	-
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(1.382)	(13.619)	-	(57)	94
Resultado financeiro e imposto de renda	(114)	(852)	-	(15)	(9)
Lucro (prejuízo) líquido	1.491	1.324	-	(72)	85
Quantidade de ações ou cotas possuídas	20.124.996	1.987	1.493.120	3.000	1.384.308
Participação no capital social - %	25	15	50	33	33

Os percentuais acima estão arredondados.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13 Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

Algumas controladas da Sociedade possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e centros de distribuição; (ii) Extrafarma: farmácias e centros de distribuição; (iii) Ultragaz: pontos de venda e bases de engarrafamento; (iv) Ultracargo: áreas portuárias; e (v) Oxiteno: planta industrial. Algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos.

a. Ativos de direito de uso

- Controladora

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Amortizações	Saldo em 31/03/2021
Custo:						
Imóveis	7	41.923	1.264	-	-	43.187
Veículos	3	2.591	64	(69)	-	2.586
		44.514	1.328	(69)	-	45.773
Amortização acumulada:						
Imóveis		(8.963)	-	-	(1.282)	(10.245)
Veículos		(489)	-	15	(221)	(695)
		(9.452)	-	15	(1.503)	(10.940)
Custo líquido		35.062	1.328	(54)	(1.503)	34.833

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Variação cambial	Amortizações	Saldo em 31/03/2021
Custo:							
Imóveis (i)	10	2.254.432	62.044	(29.777)	1.823	-	2.288.522
Áreas portuárias (ii)	20	268.534	9.548	(1.559)	-	-	276.523
Veículos	4	139.843	3.048	(5.825)	147	-	137.213
Equipamentos	6	44.936	-	(545)	2.850	-	47.241
Outros	20	27.846	-	-	-	-	27.846
		<u>2.735.591</u>	<u>74.640</u>	<u>(37.706)</u>	<u>4.820</u>	<u>-</u>	<u>2.777.345</u>
Amortização acumulada:							
Imóveis		(481.975)	-	16.842	(607)	(69.847)	(535.587)
Áreas portuárias		(3.962)	-	-	-	(1.697)	(5.659)
Veículos		(63.091)	-	5.051	(58)	(11.554)	(69.652)
Equipamentos		(19.619)	-	545	(1.230)	(2.936)	(23.240)
Outros		(16.658)	-	-	-	(1.295)	(17.953)
		<u>(585.305)</u>	<u>-</u>	<u>22.438</u>	<u>(1.895)</u>	<u>(87.329)</u>	<u>(652.091)</u>
Custo líquido		<u>2.150.286</u>	<u>74.640</u>	<u>(15.268)</u>	<u>2.925</u>	<u>(87.329)</u>	<u>2.125.254</u>

(i) Inclui contratos de arrendamento de direito de uso conforme demonstrado na nota explicativa 8.a.

(ii) Refere-se às outorgas de concessões portuárias, sendo R\$ 29.237 pagos pela Tequimar Vila do Conde, controlada da Sociedade.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37.934	1.833.288
Apropriação de juros	825	37.264
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(2.062)	(122.163)
Adições e remensurações	1.328	58.576
Baixas de contratos	(56)	(16.465)
Variação cambial	-	3.330
Saldo em 31 de março de 2021	<u>37.969</u>	<u>1.793.830</u>
Circulante	4.922	263.146
Não circulante	33.047	1.530.684

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência dos contratos de arrendamento mercantil, estão apresentados abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 1 ano	7.963	396.497
De 1 a 2 anos	7.933	352.425
De 2 a 3 anos	7.160	318.859
De 3 a 4 anos	6.995	285.246
De 4 a 5 anos	6.995	227.369
Mais de 5 anos	<u>12.691</u>	<u>1.085.244</u>
Total	<u>49.737</u>	<u>2.665.640</u>

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas).

b.1. Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Sociedade são:

<u>Contratos por prazo e taxa de desconto</u>	
<u>Prazos contratos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
1 a 5 anos	7,17
6 a 10 anos	8,80
11 a 15 anos	8,18
mais de 15 anos	9,10

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Contratos de arrendamento de ativos de baixo valor

As controladas Cia. Ultragas, Bahiana, Extrafarma, Ipiranga, Serma e Oxitenio S.A. mantêm contratos de arrendamento considerados como baixo valor, de curto prazo e de pagamentos variáveis referentes ao uso de equipamentos de fábrica, equipamentos de informática, veículos e imóveis comerciais. As controladas têm a opção de comprar os ativos referentes a equipamentos de informática por um preço equivalente ao valor justo na data da opção e a administração não possui a intenção de exercê-la. Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos totalizam aproximadamente:

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
31/03/2021	2.127	33	-	2.160

O total de arrendamento mercantil considerado como de baixo valor, curto prazo e pagamentos variáveis, reconhecido como despesa no período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi R\$ 13.117 (R\$ 5.305 no período de três meses findo em 31 março de 2020).

d. Efeitos de inflação

Os efeitos da inflação estão demonstrados a seguir:

Ativo de direito de uso, líquido	Controladora	Consolidado
Base nominal	34.833	2.125.254
Base inflacionada	40.937	2.491.237
	<u>17,5%</u>	<u>17,2%</u>
Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Base nominal	37.969	1.793.830
Base inflacionada	44.072	2.159.812
	<u>16,1%</u>	<u>20,4%</u>
Despesa financeira	Controladora	Consolidado
Base nominal	825	37.264
Base inflacionada	956	45.239
	<u>15,9%</u>	<u>21,4%</u>
Despesa de amortização	Controladora	Consolidado
Base nominal	1.503	87.329
Base inflacionada	1.694	95.435
	<u>12,7%</u>	<u>9,3%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

14 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

- **Controladora**

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Saldo em 31/03/2021
Custo:					
Edificações	35	-	144	-	144
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8	2.194	9.700	-	11.894
Máquinas e equipamentos	10	82	42	-	124
Móveis e utensílios	8	502	1.810	-	2.312
Equipamentos de informática	5	13.293	13	-	13.306
		<u>16.071</u>	<u>11.709</u>	<u>-</u>	<u>27.780</u>
Depreciação acumulada:					
Edificações		-	-	(1)	(1)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(178)	-	(264)	(442)
Máquinas e equipamentos		(6)	-	(3)	(9)
Móveis e utensílios		(37)	-	(55)	(92)
Equipamentos de informática		(1.522)	-	(669)	(2.191)
		<u>(1.743)</u>	<u>-</u>	<u>(992)</u>	<u>(2.735)</u>
Custo líquido		<u>14.328</u>	<u>11.709</u>	<u>(992)</u>	<u>25.045</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Variação cambial	Saldo em 31/03/2021
Custo:								
Terrenos	-	687.108	380	-	-	(194)	4.649	691.943
Edificações	33	2.154.710	9.703	-	23.268	(3.555)	36.821	2.220.947
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11	1.222.822	4.087	-	15.580	(4.806)	103	1.237.786
Máquinas e equipamentos	13	6.498.362	26.922	-	73.122	(4.179)	127.086	6.721.313
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	13	3.169.320	12.942	-	17.113	(8.666)	-	3.190.709
Tanques e vasilhames para GLP	9	776.479	18.153	-	1.567	(14.462)	-	781.737
Veículos	8	310.836	1.707	-	2.708	(11.252)	153	304.152
Móveis e utensílios	9	316.712	6.416	-	133	(9.753)	1.786	315.294
Equipamentos de informática	5	444.844	4.136	-	782	(2.957)	981	447.786
Obras em andamento	-	580.695	161.380	-	(133.986)	-	3.010	611.099
Adiantamentos a fornecedores	-	34.642	1.008	-	(75)	-	-	35.575
Importações em andamento	-	866	2.730	-	(138)	-	4	3.462
		<u>16.197.396</u>	<u>249.564</u>	<u>-</u>	<u>74</u>	<u>(59.824)</u>	<u>174.593</u>	<u>16.561.803</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Variação cambial	Saldo em 31/03/2021
Depreciação acumulada:							
Edificações	(851.397)	-	(16.978)	-	2.792	(8.713)	(874.296)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(689.161)	-	(18.898)	-	3.838	(59)	(704.280)
Máquinas e equipamentos	(3.598.304)	-	(84.863)	-	4.152	(27.694)	(3.706.709)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(1.906.953)	-	(44.480)	-	5.409	-	(1.946.024)
Tanques e vasilhames para GLP	(454.651)	-	(14.749)	-	9.088	-	(460.312)
Veículos	(143.854)	-	(5.736)	-	6.526	(64)	(143.128)
Móveis e utensílios	(191.713)	-	(5.480)	5	9.733	(1.052)	(188.507)
Equipamentos de informática	(352.256)	-	(8.839)	(79)	2.623	(580)	(359.131)
	<u>(8.188.289)</u>	<u>-</u>	<u>(200.023)</u>	<u>(74)</u>	<u>44.161</u>	<u>(38.162)</u>	<u>(8.382.387)</u>
Provisão para perdas:							
Terrenos	(146)	-	-	-	-	-	(146)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(61)	-	-	-	-	(4)	(65)
Máquinas e equipamentos	(2.857)	-	-	-	-	(58)	(2.915)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(73)	-	-	-	6	-	(67)
Adiantamento a fornecedores	(110)	-	-	-	-	-	(110)
	<u>(3.247)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>(62)</u>	<u>(3.303)</u>
Custo Líquido	<u>8.005.860</u>	<u>249.564</u>	<u>(200.023)</u>	<u>-</u>	<u>(15.657)</u>	<u>136.369</u>	<u>8.176.113</u>

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos parques industriais, terminais, lojas, postos de serviços e bases de distribuição.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão das unidades industriais, terminais, lojas e bases e aquisição de imóveis operacionais.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

15 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

- *Controladora*

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Amortizações	Saldo em 31/03/2021
Custo:				
Ágio (a)	-	246.163	-	246.163
Software (b)	5	9.111	-	9.111
		<u>255.274</u>	<u>-</u>	<u>255.274</u>
Amortização acumulada:				
Software		(1.032)	(461)	(1.493)
		<u>(1.032)</u>	<u>(461)</u>	<u>(1.493)</u>
Custo Líquido		<u>254.242</u>	<u>(461)</u>	<u>253.781</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- **Consolidado**

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortizações	Transferências	Baixas	Variação cambial	Saldo em 31/03/2021
Custo:								
Ágio (a)	-	1.525.088	-	-	-	-	-	1.525.088
Software (b)	4	1.395.046	31.313	-	(84)	(18.117)	2.562	1.410.720
Tecnologia (c)	-	32.617	-	-	-	-	-	32.617
Fundo de comércio	11	133.599	-	-	-	-	-	133.599
Marcas (d)	-	136.962	-	-	-	-	6.207	143.169
Direito de uso de marcas (d)	39	114.792	-	-	-	-	-	114.792
Outros (e)	10	50.698	337	-	-	-	868	51.903
Créditos de descarbonização (f)	-	-	20.825	-	-	-	-	20.825
		<u>3.388.802</u>	<u>52.475</u>	<u>-</u>	<u>(84)</u>	<u>(18.117)</u>	<u>9.637</u>	<u>3.432.713</u>
Amortização acumulada:								
Software		(825.024)	-	(48.410)	84	18.117	(2.293)	(857.526)
Tecnologia		(32.616)	-	-	-	-	-	(32.616)
Fundo de comércio		(113.326)	-	(940)	-	-	-	(114.266)
Direito de uso de marcas		(9.056)	-	(734)	-	-	-	(9.790)
Outros		(32.845)	-	(31)	-	-	(4)	(32.880)
		<u>(1.012.867)</u>	<u>-</u>	<u>(50.115)</u>	<u>84</u>	<u>18.117</u>	<u>(2.297)</u>	<u>(1.047.078)</u>
Provisão para perdas e redução ao valor recuperável "impairment":								
Ágio (a)		(593.280)	-	-	-	-	-	(593.280)
		<u>(593.280)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(593.280)</u>
Custo líquido		<u>1.782.655</u>	<u>52.475</u>	<u>(50.115)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.340</u>	<u>1.792.355</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade e representam as seguintes aquisições:

	Segmento	31/03/2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de:			
Extrafarma	Extrafarma	661.553	661.553
Extrafarma - impairment	Extrafarma	(593.280)	(593.280)
Extrafarma - líquido	Extrafarma	68.273	68.273
Ipiranga ⁽¹⁾	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultracargo	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
Oxiten Uruguay	Oxiten	44.856	44.856
Temmar	Ultracargo	43.781	43.781
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragas	13.403	13.403
TEAS	Ultracargo	797	797
Outros	Oxiten	583	583
		<u>931.808</u>	<u>931.808</u>

⁽¹⁾ Inclui R\$ 246.163 na Ultrapar.

Em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios dos segmentos da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos (exceto segmento Extrafarma), e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. Para o segmento Extrafarma foi utilizado um período de dez anos devido ao prazo de quatro anos para maturidade de novas lojas.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2020 variaram de 8,5 % a 11,0% e 0% a 1% a.a., respectivamente, dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: considera o orçamento de 2021 e o plano estratégico de longo prazo elaborado pela administração e aprovado pelo CA.

Os testes de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Sociedade e suas controladas não indicaram a necessidade de reconhecimento de perda.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos importantes nos fluxos de caixas e no valor em uso. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

b. Software

Inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade e suas controladas: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de armazenagem, informações contábeis, entre outros. Também incluem os gastos relacionados com softwares em andamento no montante de R\$ 32.554 em 31 de março de 2021 (R\$ 35.718 em 31 de dezembro de 2020).

c. Tecnologia

As controladas Oxiteno S.A. e Oleoquímica registram como tecnologia certos direitos de uso por elas detidos. Tais licenciamentos abrangem a produção de óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos, etoxilados, solventes, ácidos graxos de óleos vegetais, álcoois graxos e especialidades químicas, produtos estes que atendem diversos segmentos da economia.

d. Marcas e direito de uso de marcas

Marcas representam os custos de aquisição da marca 'am/pm' no Brasil e da marca Extrafarma, adquirida na combinação de negócios, e direitos de uso das marcas Chevron e Texaco.

e. Outros intangíveis

Referem-se principalmente ao programa de fidelidade Clube Extrafarma.

f. Créditos de descarbonização

Os créditos de descarbonização ("CBIO") adquiridos são registrados pelo custo de aquisição e são aposentados no exercício para cumprimento da meta individual fixada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP").

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16 Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos de proteção

a. Composição

- Controladora:

Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 31/03/2021 - % a.a.	Vencimento
Moeda nacional:					
Debêntures – 6ª emissão (f.5)	1.726.471	1.734.113	DI	105,3	2023
Nota Promissória - Ultrapar (g.1)	1.052.507	1.038.499	R\$ + DI	3,1	2021
Total	<u>2.778.978</u>	<u>2.772.612</u>			
Circulante	1.054.676	1.048.495			
Não circulante	1.724.302	1.724.117			

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

• Consolidado:

Descrição	31/03/2021	31/12/2020	Índice/Moeda	Encargos financeiros médios ponderados em 31/03/2021 - % a.a.	Vencimento
Moeda estrangeira:					
Notas no mercado externo (b) (*)	8.080.186	7.267.687	US\$	5,3	2026 a 2029
Financiamento externo (c.1) (*)	1.118.332	1.047.644	US\$	3,9	2021 a 2023
Instituições financeiras (d)	344.530	312.200	US\$ + LIBOR (1)	1,4	2021
Financiamento externo (c.1) (*)	282.882	261.284	US\$ + LIBOR (1)	1,0	2022
Instituições financeiras (d)	171.132	154.783	US\$	2,5	2021 a 2022
Instituições financeiras (d)	42.015	39.350	MX\$ (2)	8,2	2021
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	105.579	US\$	-	2021
Total moeda estrangeira	10.039.077	9.188.527			
Moeda nacional:					
Debêntures – CRA (f.2, f.4 e f.6)	2.049.268	2.037.602	DI	95,8	2022 a 2023
Debêntures – 6ª emissão (f.5)	1.726.471	1.734.113	DI	105,3	2023
Debêntures – Ipiranga (f.1 e f.3)	1.687.836	1.679.036	DI	105,0	2021 a 2022
Nota promissória - Ultrapar (g.1)	1.052.508	1.038.499	R\$ + DI	3,1	2021
Debêntures – CRA (f.2, f.4 e f.6) (*)	982.178	1.000.824	IPCA	4,6	2024 a 2025
Debêntures – Tequimar (f.7) (*)	87.210	92.541	R\$	6,5	2024
Debêntures - Tequimar e Tequimar Vila do Conde (f.8 e f.9) (*)	466.127	-	IPCA	4,1	2028
Banco do Brasil pós-fixado (e)	406.950	407.420	DI	110,9	2021 a 2022
Cédula de Crédito Bancário	50.000	50.692	R\$ + DI	2,0	2022
FINEP	26.921	29.803	TJLP (3)	1,6	2021 a 2023
Total moeda nacional	8.535.469	8.070.530			
Total moeda estrangeira e nacional	18.574.546	17.259.057			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (**)	31.716	117.159			
Total	18.606.262	17.376.216			
Circulante	3.249.219	3.255.944			
Não circulante	15.357.043	14.120.272			

(*) Essas operações foram designadas para *hedge accounting* (vide nota explicativa nº 33.h).

(**) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 33.i).

- LIBOR = London Interbank Offered Rate.
- MX\$ = peso mexicano; TIE = taxa mexicana de juros interbancários de equilíbrio.
- TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Em 31 de março de 2021, a TJLP estava fixada em 4,39% a.a.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.772.612	17.376.216
Captações com efeito caixa	-	463.012
Apropriação de juros	22.989	180.895
Pagamento de principal	-	(126.491)
Pagamento de juros	(16.623)	(50.508)
Varição monetária e cambial	-	906.705
Varição de valor justo	-	(58.124)
Resultado de <i>hedges</i>	-	(85.443)
Saldo em 31 de março de 2021	2.778.978	18.606.262

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
De 1 a 2 anos	4.459.983	2.702.626
De 2 a 3 anos	1.414.077	3.091.641
De 3 a 4 anos	761.774	784.778
De 4 a 5 anos	268.114	231.271
Mais de 5 anos	8.453.095	7.309.956
	<u>15.357.043</u>	<u>14.120.272</u>

Os custos de transação e os prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.h.

Para algumas dívidas a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 33.h).

b. Notas no mercado externo

Em 6 de outubro de 2016 a controlada Ultrapar International S.A. (“Ultrapar International”) emitiu US\$ 750.000 (equivalente a R\$ 4.272.975 em 31 de março de 2021) em notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 98,097% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para esta operação (vide notas explicativas nº 33.h.2 e nº 33.h.3).

Em 6 de junho de 2019 a controlada Ultrapar International emitiu US\$ 500.000 (equivalente a R\$ 2.848.650 em 31 de março de 2021) em notas no mercado externo com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 100% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP. A Sociedade designou relações de *hedge* para parte desta operação (vide nota explicativa nº 33.h.3).

Em 21 de junho de 2019 a controlada Ultrapar International recomprou US\$ 200.000 (equivalente a R\$ 1.139.460 em 31 de março de 2021) das notas no mercado externo com vencimento em outubro de 2026.

Em 13 de julho de 2020 a controlada Ultrapar International realizou a reabertura das notas no mercado externo emitidas em 2019, realizando nova emissão no montante de US\$ 350.000 (equivalente a R\$ 1.994.055 em 31 de março de 2021) com vencimento em junho de 2029 e encargo financeiro de 5,25% ao ano, pagos semestralmente. O preço da emissão foi de 99,994% do valor de face da nota. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela controlada IPP.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em decorrência da emissão de notas no mercado externo a Sociedade e suas controladas estão sujeitas a certos compromissos, dentre eles:

- Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e das controladas Ultrapar International e IPP;
- Restrição de gravames em ativos superiores a US\$ 150.000 (equivalente a R\$ 854.595 em 31 de março de 2021) ou 15% do valor dos ativos tangíveis consolidados.

A Sociedade e suas controladas mantêm os níveis de *covenants* requeridos por este empréstimo. As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

c. Financiamentos externos

c.1. A controlada IPP possui financiamentos externos no montante de US\$ 235.000 (equivalente a R\$ 1.338.866 em 31 de março de 2021). A IPP contratou instrumentos de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos dos financiamentos externos para, na média, 104,1 % do DI. A IPP designou os instrumentos de proteção como hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 33.h.1). Desta forma, tanto os financiamentos quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. Os financiamentos externos são garantidos pela Sociedade.

Os financiamentos externos têm seus vencimentos distribuídos conforme abaixo:

Vencimento	US\$	R\$	Custo em % do DI
Encargos ⁽¹⁾	10.944	62.348	-
jul/2021	60.000	341.838	101,8
jun/2022	50.000	284.865	105,0
set/2023	60.000	341.838	105,0
set/2023	65.000	370.325	104,8
Total / custo médio	<u>245.944</u>	<u>1.401.214</u>	<u>104,1</u>

⁽¹⁾ Considera juros, custo de transação e marcação a mercado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d. Instituições financeiras

As controladas Oxiteno México S.A. de C.V., Oxiteno USA LLC (“Oxiteno USA”) e Oxiteno Uruguay possuem empréstimos para investimentos e capital de giro.

A controlada Oxiteno USA possui financiamento com custo de LIBOR + 1,4% e vencimento distribuído conforme abaixo:

Vencimento	US\$	R\$
Encargos ⁽¹⁾	3	15
set/2021	60.000	344.515
Total	<u>60.003</u>	<u>344.530</u>

⁽¹⁾ Considera juros.

Os recursos foram utilizados no financiamento do capital de giro e na construção de uma nova planta de alcoxilação no Texas.

e. Banco do Brasil

A controlada IPP possui empréstimos pós-fixados junto ao Banco do Brasil destinados à comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos de origem agropecuária (etanol).

Os empréstimos têm vencimentos distribuídos conforme abaixo (inclui juros até 31 de março de 2021):

Vencimento	31/03/2021
mai/2021	203.814
mai/2022	<u>203.136</u>
Total	<u>406.950</u>

f. Debêntures

f.1 Em maio de 2016, a controlada IPP efetuou sua quarta emissão pública de debêntures em série única de 500 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, nominativas e escriturais, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	25 de maio de 2021
Pagamento do valor nominal:	Anual a partir de maio de 2019
Remuneração:	105,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f.2 Em abril de 2017, a controlada IPP efetuou sua quinta emissão de debêntures em duas séries, sendo uma de 660.139 e outra de 352.361 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Eco Consult – Consultoria de Operações Financeiras Agropecuárias Ltda. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP.

As debêntures foram posteriormente cedidas e transferidas para Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., a qual adquiriu esses direitos creditórios do agronegócio com o objetivo de vincular a emissão de Certificado de Recebíveis de Agronegócio (CRA). As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	660.139
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	18 de abril de 2022
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	95,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Quantidade:	352.361
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de abril de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,68%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A controlada IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 93,9% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

f.3 Em julho de 2017, a controlada IPP efetuou sua sexta emissão pública de debêntures em série única de 1.500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	28 de julho de 2022
Pagamento do valor nominal:	Anual a partir de julho de 2021
Remuneração:	105,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f.4 Em outubro de 2017, a controlada IPP efetuou sua sétima emissão de debêntures no montante total de R\$ 944.077, em duas séries, sendo uma de 730.384 e outra de 213.693 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Vert Companhia Securitizadora. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP.

As debêntures foram posteriormente cedidas e transferidas para Vert Créditos Ltda., a qual adquiriu esses direitos creditórios do agronegócio com o objetivo de vincular a emissão de CRA. A liquidação financeira ocorreu em 1 de novembro de 2017. As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	730.384
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	24 de outubro de 2022
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	95,0% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Quantidade:	213.693
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	24 de outubro de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,34%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 97,3% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

f.5 Em março de 2018, a Sociedade efetuou sua sexta emissão de debêntures, em série única de 1.725.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	5 de março de 2023
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	105,25% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f.6 Em dezembro de 2018, a controlada IPP efetuou sua oitava emissão de debêntures no montante total de R\$ 900.000, em duas séries, sendo uma de 660.000 e outra de 240.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirografárias, colocadas de forma privada pela Vert Companhia Securitizadora. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP. As debêntures foram subscritas com o objetivo de vincular a emissão de CRA. A liquidação financeira ocorreu em 21 de dezembro de 2018. As debêntures contam com garantia adicional da Ultrapar e as principais características são as seguintes:

Quantidade:	660.000
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	18 de dezembro de 2023
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	97,5% do DI
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação
Quantidade:	240.000
Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de dezembro de 2025
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,61%
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 97,1% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

f.7 Em novembro de 2019, a controlada Tequimar efetuou sua primeira emissão de debêntures, em série única de 90.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	19 de novembro de 2024
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	6,47%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Tequimar contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros, trocando os encargos financeiros das debêntures pré-fixados para 99,94% do DI. A Tequimar designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f.8 Em março de 2021 a controlada Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A (“Tequimar Vila do Conde”) efetuou sua primeira emissão de debêntures, em série única de 360.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de março de 2028
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,04%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Tequimar contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros trocando os encargos financeiros pré-fixados das debêntures para 111,4% do DI. A Tequimar designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

f.9 Em março de 2021 a controlada Tequimar efetuou sua segunda emissão de debêntures, em série única de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000,00
Vencimento final:	15 de março de 2028
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	IPCA + 4,37%
Pagamento da remuneração:	Semestralmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

A Tequimar contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros trocando os encargos financeiros pré-fixados das debêntures para 111,4% do DI. A Tequimar designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As debêntures têm vencimentos distribuídos conforme abaixo (inclui juros até 31 de março de 2021):

Vencimento	31/03/2021
Encargos ¹	80.856
mai/2021	166.700
jul/2021	750.000
abr/2022	660.139
jul/2022	750.000
out/2022	730.384
mar/2023	1.725.000
dez/2023	660.000
abr/2024	410.815
out/2024	247.351
nov/2024	90.000
dez/2025	266.605
mar/2028	461.240
Total	6.999.090

(1) Considera juros, custo de transação e marcação a mercado.

g. Notas promissórias

g.1 Em abril de 2020 a Sociedade efetuou sua segunda emissão pública de notas promissórias em série única de 40 notas comerciais, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário:	R\$ 25.000.000,00
Vencimento final:	6 de abril de 2021
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	DI + 3,10%
Pagamento da remuneração:	Em única parcela, no vencimento
Repactuação:	Não haverá repactuação

h. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldo em 31/12/2020	Custos incorridos	Amortizações	Saldo em 31/03/2021
Debêntures (f)	0,2	28.348	10.529	(3.208)	35.669
Notas no mercado externo (b)	0,1	37.112	-	(1.205)	35.907
Notas Promissórias (g)	0,5	1.318	-	(1.236)	82
Banco do Brasil (e)	0,1	332	-	(89)	243
Total		67.110	10.529	(5.738)	71.901

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Debêntures (f)	13.699	9.245	5.894	2.185	1.670	2.976	35.669
Notas no mercado externo (b)	4.891	4.894	4.911	4.900	4.904	11.407	35.907
Notas Promissórias (g)	82	-	-	-	-	-	82
Banco do Brasil (e)	212	31	-	-	-	-	243
Total	18.884	14.170	10.805	7.085	6.574	14.383	71.901

i. Garantias

Para os financiamentos são mantidas garantias reais no montante de R\$ 75.569 em 31 de março de 2021 (R\$ 75.251 em 31 de dezembro de 2020) e avais, fianças e notas promissórias no montante de R\$ 15.166.160 em 31 de março de 2021 (R\$ 13.758.033 em 31 de dezembro de 2020).

A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 120.817 em 31 de março de 2021 (R\$ 129.139 em 31 de dezembro de 2020).

Algumas controladas da Sociedade emitem garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes (financiamento de “*vendor*”), conforme abaixo:

	IPP	
	31/03/2021	31/12/2020
Montante máximo de pagamentos futuros relacionados a essas garantias	363.914	330.944
Vencimento de até	47 meses	46 meses
Valor justo das garantias outorgadas	6.979	5.496

Caso alguma controlada venha a ser instada a realizar pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de março de 2021 as controladas não tiveram perdas relacionadas a essas garantias. O valor justo das garantias outorgadas é reconhecido na rubrica “demais contas a pagar” no passivo circulante, sendo reconhecido no resultado à medida que os clientes liquidam a sua obrigação com as instituições financeiras.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	29.319	16.870	1.937.465	2.306.398
Fornecedores nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	-	8.767	5.102
Fornecedores nacionais - convênio (i)	-	-	1.568.803	1.021.424
Fornecedores nacionais - convênio (i) - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	-	105.530	61.989
Fornecedores estrangeiros	-	-	558.567	307.486
Fornecedores estrangeiros - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 8.a.2)	-	-	105.396	126.033
Fornecedores estrangeiros - convênio (i)	-	-	241.616	212.220
	<u>29.319</u>	<u>16.870</u>	<u>4.526.144</u>	<u>4.040.652</u>

(i) Fornecedores convênio: Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Sociedade. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais.

Algumas controladas da Sociedade adquirem combustíveis e GLP da Petrobras e de suas controladas e eteno da Braskem S.A. Esses fornecedores possuem praticamente a totalidade dos mercados destes produtos no Brasil.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões sobre folha de pagamento	9.971	7.886	206.006	195.286
Participação nos lucros, bônus e prêmios	8.919	27.779	68.654	184.306
Encargos sociais	11.611	5.632	93.417	73.267
Outros	675	1.103	16.590	15.771
	<u>31.176</u>	<u>42.400</u>	<u>384.667</u>	<u>468.630</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

19 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ICMS	-	-	235.177	180.522
IPI	-	-	13.716	8.952
PIS e COFINS	407	569	9.243	13.187
ISS	49	49	39.743	38.328
IVA das controladas no exterior	-	-	21.907	27.322
Outros	152	194	22.954	17.703
	<u>608</u>	<u>812</u>	<u>342.740</u>	<u>286.014</u>

20 Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

Em fevereiro de 2001 o CA da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida patrocinado pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). Nos termos do plano a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. A Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria.

Em maio de 2020 o Conselho Deliberativo da Ultraprev aprovou a utilização do fundo de reversão no montante de R\$ 47.088 sendo R\$ 15.756 utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras. O saldo de R\$ 31.332 em 31 de março de 2021 será utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras num período médio entre 10 e 70 meses dependendo da patrocinadora.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, as controladas contribuíram à Ultraprev com R\$ 5.750, incluindo a utilização do fundo de reversão de R\$ 4.736 (R\$ 5.476 no período de três meses findo em 31 de março de 2020), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de março de 2021 atingiu 7.128 participantes ativos e 366 participantes aposentados. Adicionalmente a Ultraprev possuía 23 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Benefícios pós-emprego

As controladas reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 31 de março de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Plano de Assistência Médica e Odontológica ⁽¹⁾	-	-	203.299	200.318
Indenização do FGTS	2.626	2.527	54.289	53.952
Gratificação por tempo de serviço	-	-	14.189	16.336
Seguro de vida ⁽¹⁾	-	-	14.317	14.118
Total	<u>2.626</u>	<u>2.527</u>	<u>286.094</u>	<u>284.724</u>
Circulante	-	-	27.125	27.077
Não circulante	2.626	2.527	258.969	257.647

⁽¹⁾ Somente aplicável a IPP, Tropical e Iconic.

21 Provisão para retirada de tanques (Consolidado)

Esta provisão corresponde à obrigação legal de retirar tanques subterrâneos de propriedade da controlada IPP localizados em postos de sua marca após determinado prazo de utilização (vide nota explicativa nº 2.n).

A tabela a seguir indica a movimentação da provisão para retirada de tanques:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	53.435
Adições (novos tanques)	18
Gastos com tanques retirados	(138)
Despesa com atualização	<u>1.321</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>54.636</u>
Circulante	4.372
Não circulante	50.264

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22 Provisões e contingências (Consolidado)

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela administração.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/03/2021
IRPJ e CSLL (a.1.1)	547.862	-	-	-	1.242	549.104
ICMS	108.568	-	(1.055)	-	27	107.540
Cíveis, ambientais e regulatórias (a.2.1)	57.772	8.583	(2.723)	(48)	16	63.600
Trabalhistas (a.3.1)	90.675	1.184	(4.634)	(771)	714	87.168
Outras	93.168	-	-	-	228	93.396
Total	898.045	9.767	(8.412)	(819)	2.227	900.808
Circulante	43.660					41.690
Não circulante	854.385					859.118

Algumas das provisões acima apresentadas possuem, no todo ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Tributários	789.821	789.624
Trabalhistas	57.184	57.603
Cíveis e outros	103.358	102.569
Total – ativo não circulante	950.363	949.796

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a.1 Provisões tributárias e previdenciárias

a.1.1 Em 7 de outubro de 2005 as controladas Cia. Ultragaz e Bahiana ingressaram com mandado de segurança e obtiveram liminar para realizar a compensação de créditos de PIS e COFINS sobre compras de GLP com outros tributos administrados pela SRF, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Diante da liminar concedida as controladas realizaram depósitos judiciais cujo saldo atual totaliza R\$ 524.426 em 31 de março de 2021 (R\$ 523.136 em 31 de dezembro de 2020). Em 18 de julho de 2014 foi publicada decisão de 2ª instância desfavorável e as controladas suspenderam os depósitos, voltando a recolher tais tributos. Para reestabelecer o direito à realização dos depósitos foi apresentada medida cautelar que foi indeferida em 30 de dezembro de 2014, e as controladas recorreram desta decisão em 3 de fevereiro de 2015. Em relação ao mérito, foram apresentados recursos aos respectivos tribunais superiores – Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) e Supremo Tribunal Federal (“STF”) cujos julgamentos definitivos encontram-se pendentes.

a.2 Provisões cíveis, ambientais e regulatórias

a.2.1 A Sociedade e suas controladas possuem provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, indenizações, bem como para questões ambientais e regulatórias, no montante de R\$ 63.600 em 31 de março de 2021 (R\$ 57.772 em 31 de dezembro de 2020).

a.3 Provisões trabalhistas

a.3.1 A Sociedade e suas controladas mantêm provisão de R\$ 87.168 em 31 de março de 2021 (R\$ 90.675 em 31 de dezembro de 2020) para fazer face a processos de cunho trabalhista que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviços, questionando principalmente parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível (chances de perda maior que 25% e menor ou igual a 50%) pelos departamentos jurídicos da Sociedade e suas controladas, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 3.264.060 em 31 de março de 2021 (R\$ 3.236.982 em 31 de dezembro de 2020).

b.1 Passivos contingentes tributários e previdenciários

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza tributária e previdenciária no valor de R\$ 2.453.711 em 31 de março de 2021 (R\$ 2.419.000 em 31 de dezembro de 2020), dos quais se destacam:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b.1.1 A controlada IPP e suas controladas discutem a não homologação de compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”) apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante referente a esta contingência é R\$ 176.725 em 31 de março de 2021 (R\$ 176.390 em 31 de dezembro de 2020).

b.1.2 A controlada IPP e suas controladas possuem processos relacionados ao ICMS cujo valor total envolvido é de R\$ 958.503 em 31 de março de 2021 (R\$ 958.134 em 31 de dezembro de 2020). Decorrem em sua maioria de créditos considerados indevidos no valor de R\$ 300.655 em 31 de março de 2021 (R\$ 300.707 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$ 92.768 (R\$ 92.687 em 31 de dezembro de 2020) se referem à exigência de estorno proporcional de créditos de ICMS relacionados às aquisições de álcool hidratado; de suposta falta de recolhimento do imposto no valor de R\$ 98.266 em 31 de março de 2021 (R\$ 98.157 em 31 de dezembro de 2020); de fruição condicionada de incentivo fiscal no valor de R\$ 120.197 em 31 de março de 2021 (R\$ 119.894 em 31 de dezembro de 2020); e de diferenças de estoque no valor de R\$ 270.090 em 31 de março de 2021 (R\$ 269.581 em 31 de dezembro de 2020) relacionadas às sobras ou faltas ocorridas em função de diferenças de temperatura ou manuseio do produto.

b.1.3 A Sociedade e suas controladas também são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, substancialmente envolvendo indeferimento de compensações e glosa de créditos no valor de R\$ 729.304 em 31 de março de 2021 (R\$ 709.338 em 31 de dezembro de 2020) dos quais se destaca a seguinte:

b.1.3.1 A controlada IPP recebeu uma autuação fiscal referente a IRPJ e CSLL decorrentes da suposta amortização indevida do ágio pago na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 213.039 em 31 de março de 2021 (R\$ 212.350 em 31 de dezembro de 2020), que inclui o montante dos tributos, juros e penalidade. A administração avaliou como “possível” a probabilidade de perda dessa causa, apoiada pelo parecer de seus consultores jurídicos, e, portanto, não reconheceu provisão para esse passivo contingente.

b.2 Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórias

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível, ambiental e regulatória no valor de R\$ 559.411 totalizando 2.933 processos em 31 de março de 2021 (R\$ 561.713 totalizando 2.840 processos em 31 de dezembro de 2020), dos quais se destacam:

b.2.1 A controlada Cia. Ultragaz respondeu a processo administrativo junto ao CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001, no qual foi condenada à multa em valor atualizado de R\$ 33.946 em 31 de março de 2021 (R\$ 33.895 em 31 de dezembro de 2020). Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b.2.2 Em 2016, a controlada Cia. Ultragaz tornou-se parte em dois processos administrativos junto ao CADE, relativos a alegações de práticas anticompetitivas: i) um dos processos trata de supostas práticas na Paraíba e outros Estados do Nordeste, e nele a controlada Bahiana é parte juntamente com a Cia. Ultragaz. Neste processo, a Cia. Ultragaz e a Bahiana firmaram Termo de Compromisso de Cessação (“TCC”) com o CADE, homologado em 22 de novembro de 2017, no montante de R\$ 95.987, pagos em 8 (oito) parcelas iguais atualizadas pela SELIC, de periodicidade semestral, com vencimento da primeira em 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de publicação da homologação. Três funcionários e um ex-funcionário celebraram TCC no montante total de R\$ 1.100. Com a celebração do TCC, o processo administrativo ficará suspenso em relação à Cia. Ultragaz e à Bahiana até seu julgamento final; ii) o segundo processo trata de supostas práticas no Distrito Federal e entorno, e nele apenas a Cia. Ultragaz é parte. Neste processo, a Cia. Ultragaz também firmou TCC com o CADE, homologado em 6 de setembro de 2017, no montante de R\$ 2.154, pago em uma única parcela em 8 de março de 2018. Dois ex-funcionários celebraram TCC no montante de R\$ 50 cada um. Com a celebração do TCC, o processo administrativo ficará suspenso em relação à Cia. Ultragaz até seu julgamento final.

b.2.3 A controlada IPP é parte em dois processos administrativos perante o CADE baseados em supostas práticas anticompetitivas no município de Joinville em Santa Catarina e no Distrito Federal. O processo referente aos supostos atos anticompetitivos de Joinville, instaurado em outubro de 2015, está em fase de julgamento (até o momento foram proferidos dois votos favoráveis e um voto desfavorável) enquanto que o processo relativo ao Distrito Federal, oriundo de inquérito administrativo instaurado em maio de 2012, que foi convertido em processo administrativo em junho de 2020, está em fase de apresentação de defesa. Além destes, em abril de 2019, a IPP recebeu multa administrativa no montante de R\$ 40.693, por suposta indução ao comportamento uniforme de preços na revenda de combustíveis na região metropolitana de Belo Horizonte em Minas Gerais. No caso, houve opção pela discussão judicial da autuação e penalidade aplicada, a qual tem como última movimentação relevante a apresentação de réplica pela IPP, sendo certo que já foi proferida decisão concedendo tutela para suspensão da exigibilidade da multa. A administração não reconheceu provisão para estas contingências, suportada na opinião dos advogados externos, que classificam a probabilidade de perda como remota.

b.2.4 Em 29 de novembro de 2016 foi emitido parecer técnico pelo Centro de Apoio Operacional à Execução – CAEX, órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo (“MPE”), apresentando proposta de cálculo de indenização para os supostos danos ambientais decorrentes do incêndio ocorrido em 2 de abril de 2015 no Terminal de Santos da controlada Tequimar. O trabalho não possui efeito vinculante, caráter condenatório ou sancionatório e ainda será avaliado pelas autoridades e partes envolvidas. A controlada discorda da metodologia e das premissas adotadas na proposta e está negociando acordo com o MPE e Ministério Público Federal (“MPF”) desde o início da investigação, não havendo, até o presente momento, no âmbito cível, ação ajuizada a respeito do assunto. As negociações estão direcionadas à reparação *in natura* dos eventuais danos. Desta forma, em 15 de maio de 2019 a controlada Tequimar firmou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Parcial (“TAC”) no montante de R\$ 67.539 com o MPE e MPF para compensação dos danos difusos e coletivos de qualquer natureza decorrentes da mortandade de peixes e dos danos causados à ictiofauna. As negociações sobre compensação de outros alegados danos continuam em andamento e, uma vez concluídas, os desembolsos correspondentes ao custo dos projetos poderão afetar as demonstrações financeiras da Sociedade futuramente.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

No âmbito criminal, o MPF ofereceu denúncia em face da controlada Tequimar, que foi citada e apresentou resposta à denúncia em 19 de junho de 2018. Em continuidade, na data de 12 de setembro de 2019, em audiência na justiça federal de Santos, o MPF e a Tequimar acordaram, e a autoridade judicial homologou, a suspensão condicional do processo penal pelo período de 2 anos, quando então Tequimar deverá comprovar o cumprimento da execução do TAC Parcial firmado, com a obrigação da destinação complementar de R\$ 13.000 ao TAC e ao Projeto de Manejo de Pesca. Em 04 de fevereiro de 2021, a controlada efetuou o pagamento do saldo remanescente referente ao TAC, inexistindo obrigações financeiras pendentes e/ou adicionais decorrentes de tal compromisso assumido. Adicionalmente, em 31 de março de 2021 existem passivos contingentes não reconhecidos referentes às ações judiciais no montante de R\$ 4.243 (R\$ 4.428 em 31 de dezembro de 2020). Entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021 não surgiram novos pleitos extrajudiciais.

b.3 Passivos contingentes trabalhistas

A Sociedade e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista no valor de R\$ 250.939 totalizando 1.322 processos em 31 de março de 2021 (R\$ 256.269 totalizando 1.306 processos em 31 de dezembro de 2020), dos quais destaca-se:

b.3.1 O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Petroquímicas (Sindiquímica), ao qual são filiados os empregados de controladas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari, Oxiteno S.A e EMCA, ajuizou, em 1990, ações coletivas contra as controladas, pleiteando o cumprimento da cláusula quarta da Convenção Coletiva de Trabalho 1989/1990 (CCT 1989/1990), que previa reajuste salarial, em detrimento das políticas salariais efetivamente praticadas. As ações coletivas contra as controladas, que já transitaram em julgado, foram julgadas de forma favorável à Oxiteno Nordeste e à EMCA. Paralelamente, em 1990, houve a propositura de dissídio coletivo de natureza jurídica, em que figuravam, na referida ação coletiva, os Sindicatos dos Empregados e o Sindicato das Empresas SINPEQ, discutindo o mesmo objeto (validade da cláusula quarta da CCT 1989/1990). Esta ação transitou em julgado somente em outubro de 2019 e restou desfavorável ao SINPEQ, tendo o STF declarado válida a cláusula quarta. Durante o trâmite do dissídio coletivo entre os Sindicatos, algumas empresas do Polo de Camaçari firmaram acordo com o Sindiquímica. Em outubro de 2015 o Sindiquímica ajuizou nova ação de cumprimento em face da Oxiteno Nordeste e, em 2017, em face da EMCA, pois estas empresas não firmaram o acordo de 2010 com o Sindiquímica. Além das ações coletivas, ações individuais contendo o mesmo objeto têm sido ajuizadas. Em todas as ações em curso cujo objeto é a cláusula quarta, todas as medidas legais cabíveis têm sido tomadas para a defesa das empresas e ainda não há novas decisões transitadas em julgado além das julgadas favoravelmente às empresas na década de 90.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Operação de lubrificantes entre IPP e Chevron

No processo da transação da operação de lubrificantes no Brasil entre a Chevron e a controlada IPP (vide nota explicativa nº 3.c das demonstrações financeiras arquivadas na CVM em 20 de fevereiro de 2019), ficou acordado que cada acionista fica responsável por quaisquer demandas decorrentes de atos, fatos ou omissões ocorridos antes da transação. As provisões de responsabilidade do acionista Chevron no montante de R\$ 101.731 (R\$ 101.663 em 31 de dezembro de 2020) estão refletidas na consolidação destas informações trimestrais. Adicionalmente, em conexão com a combinação de negócios, uma provisão no montante de R\$ 198.900 foi reconhecida em 1 de dezembro de 2017 relacionados aos passivos contingentes, com saldo de R\$ 102.777 em 31 de março de 2021 (R\$ 102.777 em 31 de dezembro de 2020). Os montantes de provisões e passivos contingentes reconhecidos na combinação de negócios e de responsabilidade da acionista Chevron serão ressarcidos à controlada Iconic em caso de perdas, sendo constituído dessa forma um ativo de indenização no mesmo montante sem necessidade de constituir provisão para valores incobráveis.

d. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. Todas as controladas da Sociedade onde a tese jurídica de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é aplicável possuem ações visando a obtenção desse direito. Para as controladas Oxiteno S.A., Extrafarma, Tequimar, Tropical, Ipiranga, EMCA e Oleoquímica já há decisões definitivas transitadas em julgado, tendo sido os respectivos subsídios de comprovação dos valores a restituir devidamente confirmados pela administração e registrados em resultado (vide nota explicativa nº 7.a.3). Em razão de liminares obtidas algumas controladas já excluíram o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS de suas apurações no montante de R\$ 98.698 até 31 de março de 2021 (R\$ 215.365 até 31 de dezembro de 2020). Houve redução dos valores excluídos com base em liminares, uma vez que a controlada Iconic obteve trânsito em julgado no 1º trimestre de 2021. Os valores a recuperar das demais controladas serão reconhecidos na medida em que houver, concomitantemente, o trânsito em julgado da ação individual e a confirmação dos subsídios comprobatórios pela administração.

A administração da Sociedade ressalta ser possível o STF modular os efeitos do seu julgamento, seja restringindo sua eficácia para alcançar fatos geradores a partir de seu trânsito em julgado ou de outro momento que venha a ser fixado, ou reinterpretando a importância de ICMS a ser excluída. Após o efetivo trânsito em julgado da decisão do STF a administração da Sociedade avaliará o impacto sobre as ações de suas Controladas, o que poderá vir a resultar em redução dos créditos tributários pleiteados.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23 Receita diferida (Consolidado)

As controladas da Sociedade têm reconhecidas as seguintes receitas diferidas:

	31/03/2021	31/12/2020
Taxa inicial de franquia am/pm e Jet Oil ^(a)	318	814
Programa de fidelidade Km de Vantagens ^(b)	13.943	15.424
Programa de fidelidade Clube Extrafarma ^(b)	2.059	2.044
Total circulante	16.320	18.282

a. Taxa inicial de franquia

A am/pm é a rede de lojas de conveniências dos postos Ipiranga e em 31 de março de 2021 possuía 31 lojas inauguradas com taxa inicial de franquia diferida (58 lojas inauguradas em 31 de dezembro de 2020). A Jet Oil é a rede especializada em troca de óleo e serviços automotivos dos postos Ipiranga e em 31 de março de 2021 possuía 10 lojas inauguradas com taxa inicial de franquia diferida (45 lojas inauguradas em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre a receita diferida de taxa inicial de franquia vide nota explicativa nº 2.a.

b. Programas de fidelidade

A controlada IPP participa de um programa de fidelidade chamado Km de Vantagens (www.kmdevantagens.com.br) que recompensa os clientes cadastrados com pontos quando estes compram produtos nos postos Ipiranga ou em seus parceiros. O cliente pode trocar os pontos, durante o período de um ano, por descontos em produtos e serviços oferecidos pela Ipiranga e pelos seus parceiros. Os pontos recebidos por clientes da Ipiranga e passíveis de utilização no parceiro Multiplus Fidelidade e por descontos no posto virtual da Ipiranga na internet (www.postoipiranganaweb.com.br) são reconhecidos como redutor da receita de vendas.

A controlada Extrafarma possui um programa de fidelidade chamado Clube Extrafarma (www.clubeextrafarma.com.br) que recompensa os clientes cadastrados com pontos obtidos na compra de produtos em sua rede de drogarias. O cliente pode trocar os pontos, durante o período de seis meses, por descontos em produtos na rede de drogarias, recarga de crédito em telefonia celular e prêmios oferecidos pelos parceiros Multiplus Fidelidade e Ipiranga, por meio do Km de Vantagens. Os pontos recebidos por clientes da Extrafarma são reconhecidos como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo dos pontos emitidos, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate desses pontos. Para maiores informações sobre a receita diferida de programa de fidelidade vide nota explicativa nº 2.a.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

24 Bônus de subscrição – indenização

Em virtude da associação entre a Sociedade e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Sociedade. Os bônus de subscrição – indenização poderiam ser exercidos a partir de 2020 pelos ex-acionistas de Extrafarma e são ajustados conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. Os bônus de subscrição – indenização foram valorizados conforme o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) e reduzidos pelo dividend yield até 2020, uma vez que o seu exercício somente é possível a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos.

Em 19 de fevereiro de 2020, 12 de agosto de 2020 e 24 de fevereiro de 2021 o CA confirmou a emissão de, respectivamente, 2.108.542, 86.978 e 70.939 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Sociedade, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Sociedade quando da incorporação da totalidade das ações de Extrafarma pela Sociedade, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Sociedade realizada em 31 de janeiro de 2014.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Sociedade e a Extrafarma de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos anteriores a 31 de janeiro de 2014, 574.648 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Permanecem retidas 3.567.069 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente. Em 31 de março de 2021 o número máximo de ações que poderiam ser emitidas futuramente, vinculadas ao bônus de subscrição – indenização, era de até 3.567.069 ações, totalizando R\$ 75.658.

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2021 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.076.651 (1.115.005.712 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O preço das ações de emissão da Sociedade na B3 em 31 de março de 2021 era de R\$ 21,21 (R\$ 23,74 em 31 de dezembro de 2020).

Em 19 de fevereiro de 2020, 12 de agosto de 2020 e 24 de fevereiro de 2021, o CA confirmou a emissão de 2.108.542, 86.978 e 70.939 ações ordinárias, respectivamente, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações da Companhia já emitidas, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Companhia na incorporação de ações da Extrafarma. Para maiores informações sobre a alteração do capital social vide nota explicativa nº 24.

Em 31 de março de 2021 estavam em circulação no exterior 49.955.494 ações ordinárias na forma de ADRs (47.413.094 ações em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 10 de abril de 2019 a AGOE da Sociedade aprovou o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar na proporção de uma ação atualmente existente para duas ações da mesma classe e espécie, bem como a modificação da quantidade de ações em que se divide o capital social. O desdobramento de ações não implicou em qualquer alteração no capital social da Ultrapar. As novas ações e ADRs decorrentes do desdobramento são da mesma classe e espécie e concederam aos seus titulares os mesmos direitos das ações e ADRs previamente existentes.

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria (vide nota explicativa nº 8.c).

c. Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Instruções CVM 10, de 14 de fevereiro de 1980, e 268, de 13 de novembro de 1997.

Em 31 de março de 2021 eram mantidas em tesouraria pela Sociedade 24.739.626 ações ordinárias (24.739.626 em 31 de dezembro de 2020) adquiridas ao custo médio de R\$ 19,77.

d. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos das controladas da Sociedade conforme mencionado na nota explicativa nº 8.c.

Por conta da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações. Adicionalmente, em 19 de fevereiro de 2020, 12 de agosto de 2020 e 24 de fevereiro de 2021, ocorreram aumentos da reserva nos montantes de R\$ 53.072, R\$ 1.691 e R\$ 1.371 respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição – indenização (vide nota explicativa nº 24).

e. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos de controladas e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos por essas controladas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f. Reservas de lucros

f.1 Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

f.2 Reserva estatutária para investimentos

Constituída em conformidade com o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e o artigo 54.b) do Estatuto Social com a finalidade de preservar a integridade do patrimônio social e reforçar o capital da Sociedade, permitindo a realização de novos investimentos. Como previsto no estatuto, a Sociedade pode alocar até 50% do lucro líquido anual, após deduzida a reserva legal, à reserva estatutária para investimentos, até esta atingir o limite de 100% do capital social.

A reserva estatutária para investimentos é livre para distribuição aos acionistas e totalizava R\$ 3.658.265 em 31 de março de 2021 (R\$ 3.658.265 em 31 de dezembro de 2020).

g. Ajustes de avaliação patrimonial e ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

g.1 Ajustes de avaliação patrimonial

- (i) Os ganhos e perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados como custo inicial do ativo não financeiro, reconhecidos no resultado no momento da liquidação do instrumento de proteção.
- (ii) As diferenças entre o valor justo das aplicações financeiras mensuradas a valor justo através de outros resultados abrangentes e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e das variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da liquidação da aplicação financeira.
- (iii) Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego apurados em avaliação conduzida por atuário independente são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.
- (iv) A Sociedade também reconhece nesta rubrica o efeito das mudanças na participação de não controladores em controladas que não resultam na perda de controle. Esse valor correspondente à diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da contraprestação recebida ou paga e representa uma transação com acionistas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial da Controladora são demonstradas conforme a seguir:

	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa (i)	Valor justo de aplicações financeiras (ii)	Ganhos/ (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego (iii)	Mudança de participação de não controladores (iv)	Total
Em 31 de dezembro de 2020	(609.277)	269	(53.351)	197.369	(464.990)
Variação de valor justo dos instrumentos financeiros	(182.652)	132	-	-	(182.520)
IRPJ e CSLL sobre valor justo	62.594	-	-	-	62.594
Em 31 de março de 2021	<u>(729.335)</u>	<u>401</u>	<u>(53.351)</u>	<u>197.369</u>	<u>(584.916)</u>
	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa (i)	Valor justo de aplicações financeiras (ii)	Ganhos/ (perdas) atuariais de benefícios pós-emprego (iii)	Mudança de participação de não controladores (iv)	Total
Em 31 de dezembro de 2019	(296.132)	205	(47.759)	197.369	(146.317)
Variação de valor justo dos instrumentos financeiros	(634.188)	183	-	-	(634.005)
IRPJ e CSLL sobre valor justo	216.474	-	-	-	216.474
Em 31 de março de 2020	<u>(713.846)</u>	<u>388</u>	<u>(47.759)</u>	<u>197.369</u>	<u>(563.848)</u>

g.2 Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Sociedade e administração própria (vide nota explicativa nº 2.s.1) e a variação de taxas de câmbio sobre notas no mercado externo, líquido de imposto de renda e contribuição social (vide nota explicativa nº 33.h.3) é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

A composição e movimentação dos ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira da Controladora são demonstradas conforme a seguir:

	31/03/2021	31/03/2020
Saldo inicial	231.596	102.427
Conversão de moeda estrangeira de controladas no exterior	119.236	195.107
Variação cambial sobre notas no mercado externo	(47.557)	(110.960)
IRPJ e CSLL sobre variação cambial das notas no mercado externo	16.169	37.727
Saldo final	<u>319.444</u>	<u>224.301</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

h. Dividendos e destinação do resultado do exercício

Aos acionistas da Sociedade é assegurado estatutariamente um dividendo mínimo anual de 50% do lucro líquido ajustado, após destinação de 5% para reserva legal, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas. Os dividendos propostos a pagar referentes ao exercício de 2020, cujo montante em 31 de dezembro de 2020 totalizava R\$ 479.748 (R\$ 0,44 – quarenta e quatro centavos de Real por ação), foram aprovados pelo CA em 24 de fevereiro de 2021, e pagos a partir de 12 de março de 2021.

A movimentação dos dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	439.094	442.133
Provisões	55.391	57.997
Pagamentos	<u>(477.353)</u>	<u>(477.440)</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>17.132</u>	<u>22.690</u>

26 Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	31/03/2021	31/03/2020
Receita de vendas bruta	25.128.105	22.770.778
Receita de serviços prestados bruta	249.128	228.042
Impostos sobre vendas	(1.041.589)	(1.058.984)
Devoluções e abatimentos	(339.108)	(472.125)
Amortização dos ativos de contrato (vide nota explicativa nº 11)	(48.214)	(82.860)
Receita diferida (vide nota explicativa nº 23)	<u>1.962</u>	<u>2.287</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>23.950.284</u>	<u>21.387.138</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27 Custos e Despesas por natureza

A Sociedade apresenta os custos e as despesas na demonstração dos resultados consolidados por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	-	21.891.536	19.737.611
Gastos com pessoal	39.117	33.526	600.891	526.661
Frete e armazenagens	-	-	278.542	268.518
Depreciação e amortização	1.453	293	245.372	225.860
Amortização de ativos de direito de uso	1.503	512	87.329	77.867
Propaganda e marketing	-	-	27.183	45.261
Serviços prestados por terceiros	23.382	4.425	121.105	58.891
Outras despesas	7.508	3.964	105.683	61.034
Rateio CSC/Holding	(72.963)	(42.720)	-	-
Total	-	-	23.357.641	21.001.703
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	22.234.378	19.977.191
Despesas com vendas e comerciais	-	-	654.573	614.631
Despesas gerais e administrativas	-	-	468.690	409.881
Total	-	-	23.357.641	21.001.703

28 Resultado na venda de bens (Consolidado)

O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado ou intangível. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 o resultado foi um ganho de R\$ 8.076 (ganho de 6.938 no período de três meses findo em 31 de março de 2020) representado principalmente pela venda de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

29 Outros resultados operacionais, líquidos (Consolidado)

	31/03/2021	31/03/2020
Outras receitas operacionais:		
Parceria comercial ⁽¹⁾	4.866	2.560
Merchandising ⁽²⁾	8.844	6.733
Créditos fiscais extraordinários ⁽³⁾	-	114.402
Aluguéis de imóveis ⁽⁴⁾	6.262	6.094
Receita de serviços diversos (serviços administrativos, comerciais e TI)	23.265	22.877
Multa contratual e vale gás	9.365	6.135
Outros	-	772
	<u>52.602</u>	<u>159.573</u>
Outras despesas operacionais:		
Aluguel de imóveis ⁽⁴⁾	(22.061)	(24.092)
Impostos sobre outros resultados operacionais ⁽⁵⁾	(6.130)	(10.024)
Multas por infrações fiscais	-	(973)
Provisão para obrigação de descarbonização ⁽⁶⁾	(32.640)	-
Outros	(4.196)	(545)
	<u>(65.027)</u>	<u>(35.634)</u>
Outros resultados operacionais, líquidos	<u>(12.425)</u>	<u>123.939</u>

⁽¹⁾ Refere-se a contratos com prestadores de serviços e fornecedores que estabelecem acordos comerciais para as lojas de conveniência e postos de combustíveis.

⁽²⁾ Refere-se a contratos com fornecedores de produtos das lojas de conveniência, onde são estabelecidos, dentre outros acordos, campanhas promocionais.

⁽³⁾ Refere-se substancialmente aos créditos de PIS e COFINS da Oxiteno S.A., Ipiranga e Ultracargo (vide nota explicativa nº 7.a.2).

⁽⁴⁾ Refere-se a receitas e despesas da Ipiranga com locação e sublocação de imóveis, especialmente para estabelecimento de postos próprios de combustíveis, vinculados a exigências contratuais para preservação da marca.

⁽⁵⁾ Refere-se substancialmente a ICMS, ISS, PIS e COFINS.

⁽⁶⁾ Refere-se a obrigação adotada pela Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio (instituída pela Lei nº 13.576/2017, com regulamentação adicional instituída pelo Decreto nº 9.888/2019 e Portaria nº 419, de 20 de novembro de 2019, do Ministério de Minas e Energia) para atingimento das metas de descarbonização do setor.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	8.992	9.938	24.904	43.062
Juros de clientes	-	-	28.058	29.140
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 24)	9.364	24.176	9.364	24.176
Juros Selic sobre créditos extraordinários de PIS/COFINS (vide nota explicativa nº 7.a.2)	-	-	-	77.760
Outras receitas	43	20	1.107	7.913
	<u>18.399</u>	<u>34.134</u>	<u>63.433</u>	<u>182.051</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(14.008)	-	(144.192)	(100.608)
Juros sobre debêntures	(9.144)	(18.945)	(24.863)	(88.966)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(825)	(1.733)	(37.264)	(33.983)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(465)	(375)	(21.441)	(27.584)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	-	-	(161.286)	(97.076)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	-	-	(8.068)	(1.464)
	<u>(24.442)</u>	<u>(21.053)</u>	<u>(397.114)</u>	<u>(349.681)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(6.043)</u>	<u>13.081</u>	<u>(333.681)</u>	<u>(167.630)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31 Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Sociedade possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.c e 24, respectivamente.

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro básico por ação		
Lucro líquido da Sociedade	132.163	160.859
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.088.112	1.086.810
Lucro básico por ação - R\$	0,1215	0,1480
Lucro diluído por ação		
Lucro líquido da Sociedade	132.163	160.859
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.093.904	1.093.177
Lucro diluído por ação - R\$	0,1208	0,1471
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.088.112	1.086.810
Efeito da diluição		
Bônus de subscrição	3.567	3.567
Plano de ações	2.225	2.800
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	<u>1.093.904</u>	<u>1.093.177</u>

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 2.266.459 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

32 Informações por segmento

A Sociedade possui seis segmentos de negócios relevantes: distribuição de gás, distribuição de combustíveis, químico, armazenagem, drogarias e pagamentos digitais. O segmento de distribuição de gás (Ultragaz) distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais, principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O segmento de distribuição de combustíveis (Ipiranga) opera na distribuição e venda de gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes e atividades relacionadas, em todo o território brasileiro. O segmento químico (Oxiten) produz óxido de eteno e seus principais derivados e álcoois graxos, que são matérias-primas para os segmentos de cosméticos e detergentes, agroquímicos, e de tintas e vernizes, entre outros. O segmento de armazenagem (Ultracargo) opera terminais para graneis líquidos, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste do País. O segmento de drogarias (Extrafarma) comercializa medicamentos e produtos de higiene pessoal, beleza e cosméticos, no varejo e no atacado, principalmente por meio de rede própria de drogarias estabelecidas nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País. O segmento de pagamentos digitais (Abastece aí) oferece serviços de pagamentos digitais e varejo eletrônico, unindo o aplicativo “abastece aí” e o programa de fidelidade “Km de Vantagens”. Os segmentos apresentados nas informações trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos da Sociedade podem ser assim demonstradas:

Resultado	31/03/2021							Subtotal Segmentos	Outros ⁽¹⁾ ₍₂₎	Eliminações	Total
	Ipiranga	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí					
Receita líquida de vendas de serviços	19.844.959	2.037.795	1.436.421	172.038	489.764	14.165	23.995.142	9.700	(54.558)	23.950.284	
Transações com terceiros	19.844.927	2.036.802	1.430.764	127.064	489.764	14.165	23.943.486	6.798	-	23.950.284	
Transações entre segmentos	32	993	5.657	44.974	-	-	51.656	2.902	(54.558)	-	
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.947.757)	(1.811.907)	(1.104.902)	(68.764)	(345.928)	-	(22.279.258)	-	44.880	(22.234.378)	
Lucro bruto	897.202	225.888	331.519	103.274	143.836	14.165	1.715.884	9.700	(9.678)	1.715.906	
Receitas (despesas) operacionais											
Com vendas e comerciais	(304.975)	(92.942)	(100.475)	(2.061)	(141.818)	(10.752)	(653.023)	(1.550)	-	(654.573)	
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	(473)	(3.256)	(236)	15	10	-	(3.940)	-	-	(3.940)	
Gerais e administrativas	(181.704)	(50.473)	(122.798)	(31.688)	(25.658)	(20.367)	(432.688)	(45.680)	9.678	(468.690)	
Resultado na venda de bens	5.769	2.626	277	50	(648)	-	8.074	2	-	8.076	
Outros resultados operacionais, líquidos	(19.780)	5.591	1.515	(843)	(1.491)	2.719	(12.289)	(136)	-	(12.425)	
Lucro operacional	396.039	87.434	109.802	68.747	(25.769)	(14.235)	622.018	(37.664)	-	584.354	
Equivalência patrimonial	(6.504)	(10)	(85)	476	-	-	(6.123)	(6.099)	-	(12.222)	
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	389.535	87.424	109.717	69.223	(25.769)	(14.235)	615.895	(43.763)	-	572.132	
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	79.222	51.182	68.643	18.171	19.613	3.111	239.942	5.430	-	245.372	
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	47.802	412	-	-	-	-	48.214	-	-	48.214	
Amortização de ativos de direito de uso	46.408	11.212	5.267	5.139	17.702	51	85.779	1.550	-	87.329	
Total de depreciação e amortização	173.432	62.806	73.910	23.310	37.315	3.162	373.935	6.980	-	380.915	

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Resultado	31/03/2020									
	Ipiranga	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí	Subtotal Segmentos	Outros ⁽¹⁾⁽²⁾	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas de serviços	17.899.585	1.761.500	1.107.862	163.321	493.348	-	21.425.616	12.726	(51.204)	21.387.138
Transações com terceiros	17.899.502	1.760.527	1.101.361	130.978	493.348	-	21.385.716	1.422	-	21.387.138
Transações entre segmentos	83	973	6.501	32.343	-	-	39.900	11.304	(51.204)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.204.590)	(1.522.945)	(876.891)	(62.534)	(348.500)	-	(20.015.460)	-	38.269	(19.977.191)
Lucro bruto	694.995	238.555	230.971	100.787	144.848	-	1.410.156	12.726	(12.935)	1.409.947
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas e comerciais	(280.635)	(97.978)	(84.456)	(1.722)	(149.231)	-	(614.022)	(609)	-	(614.631)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	(21.491)	(8.586)	(56)	22	(164)	-	(30.275)	-	-	(30.275)
Gerais e administrativas	(171.167)	(47.514)	(109.741)	(30.804)	(25.028)	-	(384.254)	(38.562)	12.935	(409.881)
Resultado na venda de bens	6.511	861	(156)	(234)	(44)	-	6.938	-	-	6.938
Outros resultados operacionais, líquidos	44.567	4.895	71.939	2.906	(325)	-	123.982	(43)	-	123.939
Lucro operacional	272.780	90.233	108.501	70.955	(29.944)	-	512.525	(26.488)	-	486.037
Equivalência patrimonial	376	5	200	65	-	-	646	(13.074)	-	(12.428)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	273.156	90.238	108.701	71.020	(29.944)	-	513.171	(39.562)	-	473.609
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	77.253	46.964	61.393	15.146	20.782	-	221.538	4.322	-	225.860
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	82.509	351	-	-	-	-	82.860	-	-	82.860
Amortização de ativos de direito de uso	42.625	9.415	2.839	4.359	18.021	-	77.259	608	-	77.867
Total de depreciação e amortização	202.387	56.730	64.232	19.505	38.803	-	381.657	4.930	-	386.587

⁽¹⁾ Inclui na linha “Gerais e administrativas” o montante de R\$ 34.110 em 2021 (R\$ 25.651 em 2020) de despesas referentes à estrutura de *holding* da Ultrapar, incluindo a Presidência, Diretoria Financeira, Diretoria Jurídica, CA e CF, Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria e Diretoria de Sustentabilidade.

⁽²⁾ A coluna “Outros” é formada pelas receitas e despesas financeiras, imposto de renda e contribuição social dos segmentos, pela controladora Ultrapar e pelas controladas Serma, Imaven Imóveis Ltda., Ultrapar International S.A., UVC Investimentos Ltda, UVC - Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior e equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto ConectCar e RPR.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31/03/2021										
Fluxo de caixa	Ipiranga	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí	Subtotal Segmentos	Outros ⁽³⁾	Eliminações	Total
Aquisição de imobilizado	43.346	75.969	31.841	90.128	6.014	41	247.339	436	-	247.775
Aquisição de intangível	13.324	4.071	2.543	1.094	3.322	7.577	31.931	-	-	31.931
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	35.881	-	-	-	-	-	35.881	-	-	35.881

31/03/2020										
Fluxo de caixa	Ipiranga	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí	Subtotal Segmentos	Outros ⁽³⁾	Eliminações	Total
Aquisição de imobilizado	57.297	51.122	43.181	19.187	3.962	-	174.749	2.629	-	177.378
Aquisição de intangível	14.438	6.294	1.084	-	7.683	-	29.499	13.692	-	43.191
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	141.617	3.812	-	-	-	-	145.429	-	-	145.429

31/03/2021										
Ativo	Ipiranga	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí	Subtotal Segmentos	Outros ⁽³⁾	Eliminações	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	18.875.308	2.945.552	9.211.002	2.616.063	1.786.671	96.028	35.530.624	1.940.570	-	37.471.194

31/12/2020										
Ativo	Ipiranga	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Extrafarma	Abastece aí	Subtotal Segmentos	Outros ⁽³⁾	Eliminações	Total
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	18.761.207	2.927.061	8.892.850	2.197.675	1.845.038	85.787	34.709.618	1.540.544	-	36.250.162

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social	572.132	473.609
Resultado financeiro, líquido	<u>(333.681)</u>	<u>(167.630)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>238.451</u>	<u>305.979</u>
Adições ao imobilizado e intangível (excluindo transações entre segmentos):		
Ultragaz	80.040	57.416
Ipiranga	57.899	75.186
Oxíteno	34.661	45.574
Ultracargo	91.222	20.621
Extrafarma	9.336	11.645
Abastece aí	7.618	-
	<u>280.776</u>	<u>210.442</u>
Outros ⁽¹⁾	<u>440</u>	<u>16.321</u>
Total de adições ao imobilizado e intangível (vide notas explicativas nº 14 e 15)	281.216	226.763
Provisão para retirada de tanques (vide nota explicativa nº 21)	(18)	(37)
Provisão para desmobilização de máquinas e equipamentos	3	-
Juros capitalizados	<u>(1.495)</u>	<u>(6.157)</u>
Total de investimentos em imobilizado e intangível (fluxo de caixa)	<u>279.706</u>	<u>220.569</u>
Adições de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (vide nota explicativa nº 11):		
Ipiranga	108.107	156.509
Ultragaz	-	3.812
Total	<u>108.107</u>	<u>160.321</u>

⁽¹⁾ A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar (incluindo ágio de certas aquisições) e pelas controladas Serma, Imaven Imóveis Ltda., Ultrapar International S.A., UVC Investimentos Ltda. e UVC - Fundo de investimento em participações multiestratégia investimento no exterior.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Informações relativas à área geográfica

Os ativos imobilizados e intangíveis da Sociedade e suas controladas estão localizados no Brasil, exceto aqueles referentes às plantas da Oxiteno no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Estados Unidos	1.253.432	1.152.876
México	167.985	163.042
Uruguai	98.921	90.347
	<u>1.520.338</u>	<u>1.406.265</u>

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, nos Estados Unidos, no México e no Uruguai, bem como através da exportação de produtos a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	23.441.450	20.990.486
México	64.576	55.041
Uruguai	7.600	8.277
Outros países da América Latina	193.976	132.126
Estados Unidos e Canadá	162.142	129.115
Extremo Oriente	15.996	13.781
Europa	44.550	41.446
Outros	19.994	16.866
	<u>23.950.284</u>	<u>21.387.138</u>
Total	<u>23.950.284</u>	<u>21.387.138</u>

As vendas para o mercado externo são realizadas substancialmente pela Oxiteno.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

33 Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu CA (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e *commodities*), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo:

A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladoria, contabilidade, tributário e jurídico corporativo.

O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras (“Comitê”), composto pelo CFO, Diretor de Tesouraria, Diretor de Controladoria e outros diretores a serem designados pelo CFO. O Comitê se reúne trimestralmente e monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.

A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao CA da Sociedade.

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o CA na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o CA na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, *Compliance* e Auditoria monitora o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao CA qualquer descumprimento da Política.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e portanto a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais as variações dos ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira e investimentos líquidos em entidades no exterior, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados.

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais:

b.1 Ativos e passivos em moeda estrangeira

	31/03/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	1.631.004	1.413.276
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda e de adiantamentos de clientes no exterior	375.458	307.829
Outros ativos no exterior	<u>2.115.358</u>	<u>1.767.626</u>
	<u>4.121.820</u>	<u>3.488.731</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira brutos de custos de transação e deságios	(10.095.152)	(9.246.707)
Contas a pagar decorrentes de importações, líquidas de adiantamentos a fornecedores estrangeiros	<u>(894.083)</u>	<u>(633.013)</u>
	<u>(10.989.235)</u>	<u>(9.879.720)</u>
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	<u>5.095.156</u>	<u>4.837.554</u>
Posição líquida passiva – total	<u>(1.772.259)</u>	<u>(1.553.435)</u>
Posição líquida ativa (passiva) – efeito no resultado	(17.588)	186.306
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido	(1.754.671)	(1.739.741)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b.2 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

Para os cenários I, II e III são aplicadas as variações de 10%, 25% e 50%, respectivamente, sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de apreciação e depreciação do Real no resultado e no patrimônio líquido.

A tabela abaixo demonstra, em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 1.772.259 em moeda estrangeira em 31 de março de 2021:

	Risco	Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
(1) Efeito no resultado	Depreciação do	(1.759)	(4.397)	(8.794)
(2) Efeito no patrimônio líquido	Real	(175.467)	(438.668)	(877.335)
(1) + (2)	Efeito	<u>(177.226)</u>	<u>(443.065)</u>	<u>(886.129)</u>
(3) Efeito no resultado	Apreciação do	1.759	4.397	8.794
(4) Efeito no patrimônio líquido	Real	175.467	438.668	877.335
(3) + (4)	Efeito	<u>177.226</u>	<u>443.065</u>	<u>886.129</u>

A tabela abaixo demonstra, em três cenários, os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 1.553.435 em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020:

	Risco	Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
(1) Efeito no resultado	Depreciação do	18.631	46.577	93.153
(2) Efeito no patrimônio líquido	Real	(173.974)	(434.935)	(869.871)
(1) + (2)	Efeito	<u>(155.343)</u>	<u>(388.358)</u>	<u>(776.718)</u>
(3) Efeito no resultado	Apreciação do	(18.631)	(46.577)	(93.153)
(4) Efeito no patrimônio líquido	Real	173.974	434.935	869.871
(3) + (4)	Efeito	<u>155.343</u>	<u>388.358</u>	<u>776.718</u>

O efeito no patrimônio líquido refere-se aos ajustes acumulados de conversão das variações cambiais sobre o patrimônio líquido das controladas sediadas no exterior (vide notas explicativas nº 2.s.1 e 25.g.2), *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, *hedge* de fluxo de caixa de compromissos firmes e *hedge* de transações altamente prováveis (vide nota explicativa nº 2.c e h. Contabilidade de proteção abaixo).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Risco de juros

A Sociedade e suas controladas adotam políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são mantidas principalmente em operações vinculadas ao DI, conforme divulgado na nota explicativa nº 4. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do Banco do Brasil, debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A Sociedade procura manter a maior parte de seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

c.1 Ativos e passivos financeiros expostos a juros flutuantes

Os ativos e passivos financeiros expostos a taxas de juros pós-fixadas estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	31/03/2021	31/12/2020
DI			
Equivalentes de caixa	4.a	3.441.797	2.241.852
Aplicações financeiras	4.b	2.088.829	3.749.852
Financiamentos e debêntures	16.a	(6.973.033)	(6.947.362)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial – DI	33.g	(2.122.876)	(2.124.146)
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de taxa de juros pré-fixada + IPCA - DI	33.g	(2.067.207)	(2.203.705)
Posição líquida passiva em DI		<u>(5.632.490)</u>	<u>(5.283.509)</u>
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	16.a	(26.921)	(29.803)
Posição líquida passiva em TJLP		<u>(26.921)</u>	<u>(29.803)</u>
LIBOR			
Saldo (bruto) da ponta ativa dos instrumentos de proteção cambial – LIBOR	33.g	288.232	260.958
Empréstimos e financiamentos - LIBOR	16.a	(627.412)	(573.484)
Posição líquida passiva em LIBOR		<u>(339.180)</u>	<u>(312.526)</u>
Posição líquida passiva total exposta a juros pós-fixados		<u>(5.998.592)</u>	<u>(5.625.838)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c.2 Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

Para análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes a Sociedade utilizou como cenário base o valor acumulado dos índices de referência (DI, TJLP, LIBOR e SELIC). Os cenários I, II e III foram estimados com uma variação de 10%, 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros flutuantes do cenário base.

As tabelas abaixo demonstram a despesa e a receita incremental que teria sido reconhecida no resultado financeiro, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes nos diferentes cenários:

	Risco	31/03/2021		
		Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Elevação DI	2.316	5.791	11.582
Efeito nos juros da dívida em DI	Elevação DI	(3.446)	(8.616)	(17.231)
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção a dívidas	Elevação DI	(2.697)	(5.294)	(9.623)
Despesa incremental		<u>(3.827)</u>	<u>(8.119)</u>	<u>(15.272)</u>
Efeito nos juros da dívida em TJLP	Elevação TJLP	(32)	(79)	(159)
Despesa incremental		<u>(32)</u>	<u>(79)</u>	<u>(159)</u>
Efeito no resultado das pontas ativas em LIBOR dos instrumentos de proteção cambial	Elevação LIBOR	2.909	3.008	3.175
Efeito nos juros da dívida em LIBOR	Elevação LIBOR	(44)	(109)	(218)
Redução de receita		<u>2.865</u>	<u>2.899</u>	<u>2.957</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	<u>Risco</u>	31/12/2020		
		Cenário I Base	Cenário II 25%	Cenário III 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Elevação DI	13.175	32.937	65.875
Efeito nos juros da dívida em DI	Elevação DI	(19.674)	(49.184)	(98.368)
Efeito no resultado das pontas passivas em DI dos instrumentos de proteção a dívidas	Elevação DI	(1.137)	(11.934)	(29.929)
Despesa incremental		<u>(7.636)</u>	<u>(28.181)</u>	<u>(62.422)</u>
Efeito nos juros da dívida em TJLP	Elevação TJLP	(301)	(752)	(1.503)
Despesa incremental		<u>(301)</u>	<u>(752)</u>	<u>(1.503)</u>
Efeito no resultado das pontas ativas em LIBOR dos instrumentos de proteção cambial	Elevação LIBOR	528	1.320	2.640
Efeito nos juros da dívida em LIBOR	Elevação LIBOR	(1.410)	(3.525)	(7.050)
Redução de receita		<u>(882)</u>	<u>(2.205)</u>	<u>(4.410)</u>
Efeito nos juros da dívida em SELIC	Elevação SELIC	(41)	(102)	(203)
Despesa incremental		<u>(41)</u>	<u>(102)</u>	<u>(203)</u>

d. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixa e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção (vide nota explicativa nº 4) e contas a receber (vide nota explicativa nº 5).

d.1 Risco de crédito de instituições financeiras

Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outros. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d.2 Risco de crédito de governos

A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou aaa por agências de risco especializadas (S&P, Moody's e Fitch) e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

O risco de crédito de instituições financeiras e governos de saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	31/03/2021	31/12/2020
AAA	7.749.656	8.190.428
AA	501.777	317.894
A	249.615	163.838
Total	8.501.048	8.672.160

d.3 Risco de crédito de clientes

A política de crédito estabelece a análise do perfil de cada novo cliente, individualmente, quanto à sua condição financeira. A revisão efetuada pelas controladas da Sociedade inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, informações trimestrais, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável em casos de vendas que excedam esses limites.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito e a depender do negócio, o agrupamento leva em consideração, por exemplo, se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, considerando também sua área geográfica.

As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência. As taxas de perda são calculadas com base na probabilidade média de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. A apuração da probabilidade de perda leva em consideração uma pontuação de risco de crédito para cada exposição, com base em dados considerados capazes de prever o risco de perda (classificações externas, informações trimestrais auditadas, projeções de fluxo de caixa, informações sobre os clientes disponíveis na imprensa, por exemplo), além da avaliação de crédito com base na experiência.

Tais riscos de crédito são administrados por cada unidade de negócio por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As controladas da Sociedade solicitam garantias com relação ao contas a receber de clientes e outros recebíveis em situações específicas aos clientes, mas essas garantias não influenciam no cálculo do risco de perda. As controladas da Sociedade mantiveram os seguintes saldos de provisões para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de suas contas a receber:

	31/03/2021	31/12/2020
Ipiranga	447.842	447.389
Ultragaz	117.329	113.621
Oxiteno	17.457	16.430
Extrafarma	64	73
Ultracargo	1.579	1.594
	<u>584.271</u>	<u>579.107</u>
Total	<u>584.271</u>	<u>579.107</u>

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada
A vencer	1,1%	4.080.672	46.344	1,2%	3.751.067	44.091
< 30 dias	2,5%	155.925	3.934	2,2%	134.836	2.939
31 a 60 dias	6,1%	48.961	2.993	8,2%	43.207	3.563
61 a 90 dias	7,1%	40.253	2.861	10,9%	42.589	4.630
91 a 180 dias	47,7%	65.458	31.250	36,8%	76.158	28.062
> 180 dias	55,1%	902.133	496.889	55,7%	890.756	495.822
		<u>5.293.402</u>	<u>584.271</u>		<u>4.938.613</u>	<u>579.107</u>

A tabela a seguir fornece as informações sobre os saldos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por área geográfica:

	31/03/2021	31/12/2020
Brasil	572.710	568.461
México	17	-
Uruguai	30	76
Outros países da América Latina	118	271
Estados Unidos e Canadá	1.256	1.146
Europa	10.000	9.120
Outros	140	33
	<u>584.271</u>	<u>579.107</u>

Para maiores informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.a e 5.b.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d.4 Risco de preços

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de preço de commodities, decorrente da oscilação de preços do diesel e da gasolina, entre outros. Essas mercadorias estão sujeitas a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da Sociedade e suas controladas.

Para mitigar o risco da oscilação de preços do diesel e gasolina, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o mercado, buscando a proteção dos movimentos de preços através de operações de hedge para as cargas compradas no mercado internacional, utilizando-se de contratos derivativos de heating oil (diesel) negociados em bolsa.

A tabela abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities em aberto em 31 de março de 2021:

Derivativo	Contrato			Nocional (m ³)		Nocional (USD mil)		Valor justo	
	Posição	Mercadoria	Vencimento	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021 R\$ mil	31/12/2020 R\$ mil
Termo de Mercadorias	Vendido	Heating Oil	abr-21	161.690	108.429	79.112	42.399	20.037	(563)
								20.037	(563)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

e. Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade e suas controladas derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade e suas controladas acreditam que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade e suas controladas examinam, de tempos em tempos, oportunidades de aquisições e investimentos. Consideram diferentes tipos de investimentos, tanto diretamente quanto através de “joint ventures”, ou empresas coligadas, e financiam esses investimentos com o caixa gerado pelas suas operações, com captação de dívida, com aporte de capital, ou pela combinação desses métodos.

A Sociedade e suas controladas acreditam possuir capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamentos totaliza R\$ 3.685.107 (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 16.a). Adicionalmente, o plano de investimentos para 2021 totaliza R\$ 1.890.763. Até o primeiro trimestre foram realizados R\$ 278.819. Em 31 de março de 2021 a Sociedade e suas controladas possuíam R\$ 7.486.677 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 31 de março de 2021 da Sociedade e suas controladas, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos do balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos (1) (2)	21.966.849	3.685.107	7.031.989	1.872.753	9.377.000
Instrumentos de proteção (3)	659.366	38.785	194.412	202.733	223.436
Fornecedores	4.526.144	4.526.144	-	-	-
Arrendamentos a pagar	2.665.640	396.497	671.284	512.615	1.085.244

(1) Para calcular os juros estimados sobre financiamentos utiliza-se algumas premissas macroeconômicas, incluindo, na média para o período: (i) DI de 3,85% para 2021, 5,73% para 2022 e 7,10% para 2023; (ii) taxa de câmbio do Real frente ao dólar de R\$ 5,38 em 2021, R\$ 5,45 em 2022, R\$ 5,30 em 2023, R\$ 5,10 em 2024, R\$ 4,90 em 2025, R\$ 4,81 em 2026, R\$ 4,84 em 2027, R\$ 4,86 em 2028 e R\$ 4,88 em 2029; (iii) TJLP de 4,61%; (iv) IGP-M de 4,79% em 2021, 4,02% em 2022, 3,25% a partir de 2023; (v) IPCA de 4,71% em 2021, 3,59% em 2022 e 3,0% a partir de 2023; (vi) taxa de câmbio do Real frente ao Peso Mexicano de R\$ 0,28; (vii) taxa de câmbio do Peso Mexicano frente ao dólar de MXN 20,60.(fonte: B3, Boletim Focus e instituições financeiras).

(2) Inclui pagamentos de juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até os respectivos pagamentos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(3) Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2021, e na curva futura de LIBOR (ICE – IntercontinentalExchange) e contratos das commodities heating oil cotados na New York Mercantile Exchange (“NYMEX”) em 31 de março de 2021. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

f. Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e benchmarks. Os indicadores-chave relacionados ao objetivo de gestão da estrutura de capital são o custo médio ponderado do capital, endividamento líquido / LAJIDA, índice de cobertura de juros e relação dívida / patrimônio líquido. O endividamento líquido é formado pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 4) e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures (vide nota explicativa nº 16). A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

g. Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade e suas controladas utilizam a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas:

Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Nota explicativa	Valor de referência (nacional) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Swap cambial	Dívida	USD + 4,58%	103,9% DI	set/23	33.h.1	USD 185.000	USD 185.000	374.748	298.889
Swap cambial	Dívida	USD + LIBOR-3M + 1,14%	105,0% DI	jun/22	33.h.1	USD 50.000	USD 50.000	116.374	94.782
Swap de Juros	Dívida	4,40% + IPCA	101,4% DI	mar/28	33.h.1	R\$ 1.266.054	R\$ 806.054	211.626	203.837
Swap de Juros	Dívida	6,47%	99,9% DI	nov/24	33.h.1	R\$ 90.000	R\$ 90.000	(2.378)	3.498
Termo de Mercadorias	Compromissos firmes	BRL	Heating Oil	abr/21	33.h.1	USD 79.112	USD 42.399	20.037	(563)
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	abr/21	33.h.1	USD 40.034	USD 23.124	(2.838)	(733)
								717.569	599.710

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Não Designados - Hedge Accounting

Produto	Objeto de proteção	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ¹		Valor justo	
		Ativo	Passivo		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Swap cambial	Dívida	USD + 0,18%	55,5% DI	jun/29	USD 320.000	USD 320.000	532.103	519.260
NDF	Compromissos firmes	BRL	USD	set/21	USD 387.725	USD 378.550	32.983	(112.152)
Swap de Juros	Dívida	2,67%	100% DI	mai/21	R\$ 700.000	R\$ 1.300.000	-	(5)
Swap de Juros	Dívida	5,25%	DI - 1,1%	jun/29	USD 100.000	-	(17.069)	-
							548.017	407.103

¹ Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima foram devidamente registradas na CETIP S.A.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

h. Contabilidade de proteção (hedge accounting)

A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do hedge a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

h.1 Hedge de valor justo

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros e câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais e dólares norte-americanos.

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2021	31/12/2020
Valor nominal – US\$	235.000	235.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	113.691	574.378
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	14.306	(13.131)
Resultado financeiro da dívida – R\$	(116.686)	(597.735)
Custo médio efetivo - % do DI	104,1	104,1

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.c.1.

Os instrumentos de proteção de taxa de juros designados como *hedge* de valor justo são:

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2021	31/12/2020
Valor nominal – R\$	1.266.054	806.054
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	7.789	67.446
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	37.068	(18.446)
Resultado financeiro da dívida – R\$	1.990	(99.555)
Custo médio efetivo - % do DI	101,4	95,8

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.f.2, 16.f.4, 16.f.6, 16.f.8 e 16.f.9.

Em milhares, exceto % do DI	31/03/2021	31/12/2020
Valor nominal – R\$	90.000	90.000
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(5.876)	6.528
Ajuste de valor justo da dívida – R\$	6.750	3.250
Resultado financeiro da dívida – R\$	5.331	(8.968)
Custo médio efetivo - % do DI	99,9	99,9

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 16.f.7.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os instrumentos de proteção de taxa de câmbio e commodities designados como *hedge* de valor justo são conforme descritos abaixo. O objetivo desta relação é o de transformar o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, tal qual ocorre com o preço praticado em suas vendas. A controlada Ipiranga realiza estas operações com derivativos de balcão que são designados em uma relação de hedge accounting, como hedge de valor justo no valor equivalente ao estoque de produto importado.

Em milhares	31/03/2021	31/12/2020
Valor nominal – US\$	119.146	65.523
Resultado dos instrumentos de proteção - receita/(despesa) – R\$	(40.296)	(87.448)
Ajuste de valor justo do estoque – R\$	(30.561)	18.468

h.2 Hedge de fluxo de caixa

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de fluxo de caixa de compromisso firme e transações altamente prováveis, instrumentos financeiros derivativos para proteção dos “compromissos firmes” e instrumentos financeiros não derivativos para proteção das “transações futuras altamente prováveis”, para proteção contra variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2021 os instrumentos de proteção de taxa de câmbio de transações futuras altamente prováveis designados como *hedge* de fluxo de caixa, referente às notas no mercado externo, totalizavam US\$ 447.858 (US\$ 468.215 em 31 de dezembro de 2020), sendo reconhecida uma perda não realizada em “Outros resultados abrangentes” de R\$ 121.506 em 31 de março de 2021 (perda de R\$ 315.403 em 31 de dezembro de 2020), líquida de IRPJ e CSLL diferidos.

h.3 Hedge de investimentos líquidos em entidades no exterior

A Sociedade e suas controladas designam como *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, as notas no mercado externo, utilizadas para proteção dos investimentos realizados nas entidades no exterior para compensar variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2021 o saldo das notas no mercado externo designadas como *hedge* de investimentos líquidos em entidades no exterior, referentes à parte dos investimentos realizados em entidades que possuem moeda funcional diferente do Real, totalizavam US\$ 95.000 (US\$ 95.000 em 31 de dezembro de 2020), sendo reconhecida uma perda em “Outros resultados abrangentes” de R\$ 31.388 em 31 de março de 2021 (perda de R\$ 73.108 em 31 de dezembro de 2020), líquida de IRPJ e CSLL diferidos. Os efeitos da variação cambial dos investimentos e das notas no mercado externo se compensaram no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

i. Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

As tabelas abaixo sumarizam os valores dos ganhos (perdas) que afetaram o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Sociedade e suas controladas:

	31/03/2021	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i) e (ii) e de commodities	(115.516)	-
c - Swaps de juros em Reais (iii)	45.740	-
d - Instrumento financeiro não derivativo (iv)	<u>(578.734)</u>	<u>(890.365)</u>
Total	<u>(648.510)</u>	<u>(890.365)</u>
	31/03/2020	31/12/2020
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos (i) e (ii) e de commodities	413.158	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos (ii)	(238.750)	80
c - Swaps de juros em Reais (iii)	13.235	-
d - Instrumento financeiro não derivativo (iv)	<u>(598.001)</u>	<u>(737.471)</u>
Total	<u>(410.358)</u>	<u>(737.391)</u>

(i) não considera o efeito da variação cambial nos swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos, quando tal efeito é compensado no resultado do objeto protegido (dívida/compromissos firmes);

(ii) considera o efeito da designação dos hedges cambiais;

(iii) considera o efeito da designação dos hedges de juros em Reais; e

(iv) considera o resultado das notas no mercado externo (para maiores informações vide nota explicativa nº 16.b).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

j. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, estão demonstrados a seguir:

Categoria	Nota explicativa	31/03/2021		31/12/2020		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	459.497	459.497	405.081	405.081
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	3.441.797	3.441.797	2.241.852	2.241.852
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	31.909	31.909	14.561	14.561
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.841.197	1.841.197	3.643.286	3.643.286
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	172.063	172.063	31.315	31.315
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	75.569	75.569	75.251	75.251
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	1.378.702	1.378.702	1.278.940	1.278.940
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.100.314	1.100.314	981.874	981.874
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.763.313	3.738.483	3.391.122	3.369.766
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	945.818	942.708	968.384	965.645
Total			13.210.179	13.182.239	13.031.666	13.007.571
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.401.214	1.401.214	1.308.928	1.308.928
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	10.174.242	10.460.530	9.406.013	10.186.947
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.463.575	5.419.853	5.450.751	5.363.621
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.535.515	1.535.515	1.093.365	1.093.365
Arrendamentos a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.793.830	1.793.830	1.833.288	1.833.288
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	31.716	31.716	117.159	117.159
Fornecedores	Custo amortizado	17	4.526.144	4.478.659	4.040.652	4.008.457
Bônus de subscrição - indenização	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	75.658	75.658	86.439	86.439
Total			25.001.894	25.196.975	23.336.595	23.998.204

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data-base das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas para marcação a mercado.
- Os saldos contábeis de contas a receber e fornecedores são próximos aos seus valores justos e a Sociedade calcula seu valor justo por meio de metodologias comumente utilizadas no mercado.
- Os saldos de bônus de subscrição - indenização foram mensurados utilizando-se o preço das ações da Ultrapar (UGPA3) na data-base das informações trimestrais, ajustado pelo *dividend yield*, uma vez que seu exercício é possível somente a partir de 2020, não tendo até então direito a dividendos. A quantidade de ações dos bônus de subscrição - indenização também é ajustada conforme a variação dos montantes de provisões e passivos contingentes para riscos tributários, cíveis e trabalhistas relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014 (vide nota explicativa nº 24).
- Para cálculo do valor justo das notas no mercado externo da Ultrapar International foi utilizado o preço observado desses títulos em mercado ativo (vide nota explicativa nº 16.b).

O valor justo de outras aplicações financeiras, instrumentos de proteção, financiamentos e arrendamentos a pagar, foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado na data-base das informações trimestrais. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas podem utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, aplicações financeiras classificadas como mensuradas a valor justo por meio do resultado e aplicações financeiras classificadas como mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 4.b), (ii) financiamentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 16.a); (iii) garantias de clientes que possuem vendor (vide nota explicativa nº 16.i), que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado e (iv) bônus de subscrição - indenização, que estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado (vide nota explicativa nº 24). Caixa, bancos, contas a receber de clientes e financiamentos a clientes estão classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

j.1 Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

(a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

(b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)

A tabela abaixo demonstra as categorias dos ativos financeiros e passivos financeiros da Sociedade e de suas controladas:

	Categoria	Nota explicativa	31/03/2021	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	459.497	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	3.441.797	-	3.441.797
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	31.909	31.909	-
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.841.197	1.841.197	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	172.063	-	172.063
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	75.569	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	1.378.702	33.044	1.345.658
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	1.100.314	-	1.100.314
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.738.483	-	-
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	942.708	-	-
Total			13.182.239		
Passivos financeiros:					
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.401.214	-	1.401.214
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	10.460.530	-	-
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.419.853	-	-
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.535.515	-	1.535.515
Arrendamento a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.793.830	-	-
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	31.716	-	31.716
Fornecedores	Custo amortizado	17	4.478.659	-	-
Bônus de subscrição – indenização ⁽¹⁾	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	75.658	-	75.658
Total			25.196.975		

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Categoria	Nota explicativa	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	Custo amortizado	4.a	405.081	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.a	2.241.852	-	2.241.852
Títulos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.a	14.561	14.561	-
Aplicações financeiras					
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	3.643.286	3.643.286	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	31.315	-	31.315
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. pelo custo amortizado	4.b	75.251	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda estrangeira	Mens. ao valor justo por outros resultados abrangentes	4.b	1.278.940	30.245	1.248.695
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	4.b	981.874	-	981.874
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	5.a	3.369.766	-	-
Financiamentos a clientes	Custo amortizado	5.b	965.645	-	-
Total			13.007.571		
Passivos financeiros:					
Financiamentos	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.308.928	-	1.308.928
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	16.a	10.186.947	-	-
Debêntures	Mens. pelo custo amortizado	16.a	5.363.621	-	-
Debêntures	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	1.093.365	-	1.093.365
Arrendamento a pagar	Mens. pelo custo amortizado	13	1.833.288	-	-
Instrumentos de proteção cambial, juros e commodities	Mens. ao valor justo por meio do resultado	16.a	117.159	-	117.159
Fornecedores	Custo amortizado	17	4.008.457	-	-
Bônus de subscrição – indenização ⁽¹⁾	Mens. ao valor justo por meio do resultado	24	86.439	-	86.439
Total			23.998.204		

⁽¹⁾ Refere-se aos bônus de subscrição emitidos na aquisição da Extrafarma.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

k. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade e suas controladas utilizam-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade, para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial a administração adotou como cenário base as taxas de câmbio Real/dólar norte-americano para o vencimento de cada derivativo, utilizando os contratos futuros de dólar norte-americano cotados na B3 em 31 de março de 2021. Como referência, a taxa de câmbio para o último vencimento de instrumentos de proteção cambial é de R\$ 9,62 (R\$ 8,23 em 31 de dezembro de 2020) no cenário base. Os cenários II e III foram estimados com uma apreciação ou depreciação adicional de 25% e 50% do Real em relação ao cenário base, respeitando o risco ao qual o objeto protegido está exposto.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram substituídas as taxas de câmbio e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos principais instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações da taxa de câmbio nos diferentes cenários:

31/03/2021	Risco	Cenário I Base	Cenário II	Cenário III
Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real	Apreciação do dólar	1.256.378	2.587.969	3.811.068
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano		(1.272.248)	(2.603.839)	(3.826.938)
(1)+(2)	Efeito líquido no Resultado	(15.870)	(15.870)	(15.870)
Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos				
(3) Swaps Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	(34.861)	(521.462)	(1.008.063)
(4) Margem bruta da Oxiteno/Ipiranga		34.861	521.462	1.008.063
(3)+(4)	Efeito líquido no Resultado	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa				
(1) Cash Flow Hedge	Depreciação do dólar	472.256	1.228.216	1.984.175
(2) Dívidas		(472.256)	(1.228.216)	(1.984.175)
(1)+(2)	Efeito no Patrimônio líquido	-	-	-
Hedge de investimentos líquidos em entidades no exterior				
(1) Net Investment Hedge	Depreciação do dólar	224.532	415.976	607.420
(2) Dívidas		(224.532)	(415.976)	(607.420)
(1)+(2)	Efeito no Patrimônio líquido	-	-	-

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

31/12/2020	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos				
(1) Swaps dólar norte-americano/Real		1.013.826	1.522.343	2.030.860
(2) Dívidas/compromissos firmes em dólar norte-americano	Apreciação do dólar	(1.013.824)	(1.522.330)	(2.030.835)
(1)+(2)	Efeito líquido no Resultado	<u>2</u>	<u>13</u>	<u>25</u>
Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos				
(3) Swaps Real/dólar norte-americano	Depreciação do dólar	59	17.877	35.694
(4) Margem bruta da Oxiteno		(59)	(17.877)	(35.694)
(3)+(4)	Efeito líquido no Resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Hedge de fluxo de caixa				
(1) Cash Flow Hedge	Depreciação do dólar	368.439	1.042.394	1.716.350
(2) Dívidas		(368.439)	(1.042.394)	(1.716.350)
(1)+(2)	Efeito no Patrimônio Líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Hedge de investimentos líquidos em entidades no exterior				
(1) Net Investment Hedge	Depreciação do dólar	170.315	336.315	502.316
(2) Dívidas		(170.315)	(336.315)	(502.316)
(1)+(2)	Efeito no Patrimônio Líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção à taxa de juros em Reais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Sociedade utilizou a curva futura do contrato DI x Pré da B3 em 31 de março de 2021 para os vencimentos de cada *Swap* e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário base. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada do cenário base.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Com base nos três cenários de taxas de juros em Reais, a Sociedade estimou os valores de suas dívidas e dos instrumentos de proteção conforme o risco que está sendo protegido (variações nas taxas de juros pré-fixadas em Reais), levando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

31/03/2021	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swap de taxa de juros (em Reais) – Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa pré-fixada	(511.521)	(412.731)	(301.180)
(2) Dívida a taxa fixa		511.521	412.731	301.180
(1) + (2)	Efeito líquido no Resultado	-	-	-
31/12/2020				
	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Swap de taxa de juros (em Reais) – Debêntures - CRA				
(1) Swap taxa fixa - DI	Redução da taxa pré-fixada	(39.412)	(230.705)	(187.597)
(2) Dívida a taxa fixa		39.412	230.705	187.597
(1) + (2)	Efeito líquido no Resultado	-	-	-

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção a oscilações ao preço de commodities em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Sociedade utilizou os contratos futuros de diesel (*heating oil*) negociados na NYMEX. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa do preço das *commodities* cenário base.

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram substituídos os preços e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais na data-base das informações trimestrais em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações nos preços das commodities nos diferentes cenários:

31/03/2021	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
NDF Commodities				
(1) NDF de Commodities	Redução Preço Commodities	-	1.069.726	2.139.452
(2) Margem Bruta da Ipiranga		-	(1.069.726)	(2.139.452)
(1) + (2)	Efeito líquido no Resultado	-	-	-
31/12/2020				
	<u>Risco</u>	<u>Cenário I Base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
NDF Commodities				
(1) NDF de Commodities	Redução Preço Commodities	-	551.794	1.103.589
(2) Margem Bruta da Ipiranga		-	(551.794)	(1.103.589)
(1) + (2)	Efeito líquido no Resultado	-	-	-

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

34 Compromissos (Consolidado)

a. Contratos

a.1. A controlada Tequimar possui contratos com a CODEBA, com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros e com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape e Itaqui, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	397.000 ton.	2031
Itaqui	1.222.377 m ³	2049

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de março de 2021, essas tarifas eram de R\$ 8,37 e R\$ 2,67 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,78 por m³ para Itaqui. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de março de 2021 não existiam pendências materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato.

a.2. A controlada Oxiteno S.A. possui contratos de fornecimento com a Braskem S.A., que prevê e regula as condições do fornecimento de eteno à Oxiteno tendo como base o mercado internacional deste produto. Esses contratos estabelecem um compromisso mínimo de compra conforme tabela abaixo:

Planta	Compra mínima em toneladas por ano	Vencimento
Camaçari	205.000	2021
Mauá	44.100	2023

Em caso de descumprimento do compromisso mínimo de compra, a controlada obriga-se a pagar multa baseada no preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de março de 2021 não existiam pendências materiais no que se refere aos limites mínimos de compra do contrato.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Cobertura de seguros

A Sociedade está amparada por apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta.

Nas apólices patrimoniais os valores máximos indenizáveis são definidos com base na análise de risco dos principais locais.

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Ultrapar e suas controladas, com valor de cobertura global máximo de US\$ 250 milhões.

São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores, administradores e conselheiros (D&O) que amparam a Ultrapar e suas controladas no valor total de US\$ 80 milhões.

Desde fevereiro de 2020 a Ultrapar mantém uma apólice de riscos cibernéticos com valor de cobertura máximo de R\$ 100 milhões.

São contratados também seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, transportes nacionais e internacionais, entre outros.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores independentes de seguros, sendo a modalidade de seguro contratada considerada pela administração suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Arrendamento de áreas portuárias

Em 22 de março de 2019 a Sociedade, através da controlada IPP, conquistou as concessões portuárias de três lotes com capacidade mínima de armazenagem de 64 mil m³ no porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, e um lote com capacidade mínima de armazenamento de 66 mil m³ no porto de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que serão destinados à movimentação, armazenamento e distribuição de combustíveis. Estas concessões foram realizadas por dois consórcios, dos quais a IPP detém um terço da participação total. Para o porto de Cabedelo, foram constituídas as empresas Nordeste Logística I, Nordeste Logística II e Nordeste Logística III, juntamente com a Raízen Combustível S.A. e Petrobrás Distribuidora S.A. Para o porto de Vitória, foi constituída a Navegantes, juntamente com a Raízen Combustível S.A e Petrobrás Distribuidora S.A. O total de investimentos relacionados à participação da IPP é de até R\$ 160 milhões para um prazo de concessão de 25 anos.

Em 5 de abril de 2019 a Sociedade, por meio de suas controladas IPP e Tequimar, conquistou três concessões. A IPP venceu duas licitações no porto de Miramar, em Belém, Estado do Pará, sendo: (i) lote BEL02A, via consórcio em que detém 50% de participação e que terá capacidade mínima de armazenamento de 41 mil m³ e (ii) lote BEL04, atualmente operado pela IPP, e que terá capacidade mínima de armazenamento de 23 mil m³. Essas áreas serão operadas pelo prazo mínimo de 15 anos, de acordo com o aviso do leilão. Para o lote BEL02A foi constituída a Latitude, juntamente com a Petróleo Sabbá S.A. A Tequimar venceu a licitação do lote VDC12 no porto de Vila do Conde, em Barcarena, no Estado do Pará. A capacidade mínima de armazenamento será de 59 mil m³. A área será operada pela Tequimar por pelo menos 25 anos, conforme aviso do leilão. Para o lote VDC12, foi constituída a controlada Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A. (vide nota explicativa nº 3.b). Os investimentos estimados em relação à participação da IPP e da Tequimar totalizam aproximadamente R\$ 450 milhões a serem desembolsados ao longo dos próximos cinco anos, incluindo os valores relativos à outorga e aos investimentos mínimos das áreas licitadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

35 Eventos subsequentes

a. Leilão de área no porto de Itaqui (MA)

Em 9 de abril de 2021 a controlada Ultracargo conquistou a concessão da área IQI13, no porto de Itaqui, no estado do Maranhão, para armazenagem e movimentação de granéis líquidos, principalmente combustíveis. A capacidade mínima instalada será de 79 mil metros cúbicos. A área será operada pela Ultracargo por no mínimo 20 anos, conforme edital do leilão. Os investimentos estimados nessa concessão portuária são de aproximadamente R\$ 310 milhões a serem desembolsados ao longo dos próximos seis anos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Aos Acionistas , Conselheiros e Administradores da
Ultrapar Participações S.A.

São Paulo- SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ultrapar Participações S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, e ao artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar"), abaixo assinados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes relativo às informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Frederico Pinheiro Fleury Curado - Diretor Presidente

Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Décio de Sampaio Amaral - Diretor

João Benjamin Parolin - Diretor

Marcelo Pereira Malta de Araújo - Diretor

Tabajara Bertelli Costa - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, e ao artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar"), abaixo assinados, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes relativo às informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Ultrapar referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 05 de maio de 2021.

Frederico Pinheiro Fleury Curado - Diretor Presidente

Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Décio de Sampaio Amaral - Diretor

João Benjamin Parolin - Diretor

Marcelo Pereira Malta de Araújo - Diretor

Tabajara Bertelli Costa - Diretor